Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 452 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1930 | Numero avulso 100 reis

O DEVEDOR RENITENTE

O sr. Jannot Pacheco, director da Oeste de Minas, instigado pelo sr. Washington Luis a desacatar, grosseiramente, o governo do grande Estado central, lembrou-se de recusar as requisições de passes das autoridades mineiras, que era, entretanto, obrigado, por contrato, a attender. E essa obrigação, longe de ser gratuita, era, pelo contrario, coberta adiantadamente, pois, a Estrada, sendo exactora de rendas estaduaes, no balancete das suas contas figura sempre com saldo devedor. Comtudo, o sr. Washington Luis, quiz fazer a fanfarronada insolente. O secretario da Agricultura de Minas retorquiu-lhe na altura e pelo tom de sua energica reclamação o governo federal percebeu que o de Minas iria tão longe, quanto fosse necessario, na represalia das aggressões que lhe faziam. O resultado da attitude decidida do sr. Antonio Carlos não se fez esperar; o gargantudo murchou o papo e bateu em retirada.

Agora, fiel ao programma do bufo, o sr. Washington Luis está mandando divulgar a ameaça de rescindir o contrato de arrendamento ao Estado, da Rêde Sul-Mineira. Evidentemente, o sr. Antonio Carlos não consentirá em restituir a administração dessa estrada de ferro que serve uma zona importante do Estado, para que não lhe succeda a monstruosa desgraça que occorre á Oeste de Minas. A completa desordem administrativa, a indisciplina na hierarchia do pessoal, a deshonestidade e a desorganização, foram os resultados da orientação meramente politica e eleitoral applicada á direcção daquella estrada de ferro federal. Poderá o governo de Minas, empenhado como sempre, em bem servir os interesses da população, fiada no seu zelo, consentir que se alastre pelo Estado, a desordem da administração dos proprios da União ? Não, evidentemente. Pódem, portanto, os mineiros ficar absolutamente tranquillos. O contrato da Rêde Sul-Mineira, não será rescindido e os abusos da Oeste de Minas serão pouco a pouco cerceados, até que as viboras da politicagem que nella se aninham fiquem reduzidas á impotencia. Mas se o governo de Minas tem probabilidades serias de realizar esse programma de restabelecimento da ordem e regularidade nas estradas de ferro federaes, que atravessam o Estado, não é natural que realize com a mesma facilidade o programma, portanto, legitimo, de receber do governo do sr. Washington Luis os vastos dinheiros que lhe adiantou e dos quaes não foi reembolsado. Effectivamente, a União deve 5 a 6 mil contos a Minas Geraes, que lhos emprestou para adquirir material fixo e rodante para suas estradas de ferro, não sendo jámais pago de um vintem. Não seria, por acaso, mais natural que o honrado sr. presidente da Republica pagasse o que deve antes de tratar com arrogancia e grosseria os seus credores codilhados ? Quem não paga dividas e nem diz porque o não faz, deve — ainda — tomar uma attitude consentanea com sua indesculpavel impontualidade.

Os banqueiros estrangeiros, a cujas portas o governo do sr. Washington Luis bate, incessantemente, precisam entrar no conhecimento das lastimaveis distracções do seu governo, muito mais activo em pedir dinheiro emprestado do que em se desempenhar de seus compromissos de honra.

J. E. DE MACEDO SOARES

O caso dos officiaes revolucionarios presos em S. Paulo

Logo que appareceram os primeiros telegrammas sobre o cerco de uma casa na capital de São Paulo, na qual estariam revolucionarios, armados até de metralhadoras, tomamos, como primeira deliberação, não publicar esses telegrammas, dada a sua origem suspeitissima, pois que as agencias telegraphicas haviam colhido taes informes na policia paulista. E, mesmo sem quaesquer noticias esclarecedoras dos factos, fizemos alguns commentarios, nos quaes punhamos em duvida o caso da metralhadora, o facto de ser a policia recebida a tiro pelos habitantes do predio e finalmente os intuitos revolucionarios desses nossos patricios.

Agimos acertadamente. Com a chegada, a esta capital, do tenente Djalma Dutra, tudo está esclarecido: elle não foi preso na casa da rua Bueno de Andrade e sim quando andava nas ruas de São Paulo. Não houve tiroteio algum, porque elle não resistiu á prisão, nem siquer tentou reagir. Na casa em que elle e seus companheiros estavam, não existia armamento algum e muito menos metralhadora, nova ou velha.

Tudo mentira da policia de São Paulo. Tudo infamia dos reaccionarios para dar a impressão da existencia de uma conspiração de que não cogitaram nem cogitam os revolucionarios, um dos quaes, o nosso entrevistado, viera ao Brasil para visitar uma parenta enferma, já estando de passagem comprada para seguir para Matto Grosso, de onde seguiria rumo da Republica Argentina.

Não ha que estranhar que a policia de São Paulo tenha mentido.

A METRALHADORA NOVA, ACHADA NA CASA DESSES OFFICIAES, NUNCA EXISTIU — NA CASA SO' HAVIA UM PEQUENO REVOLVER — A ENTREVISTA QUE NOS CONCEDEU O TENENTE DJALMA DUTRA

A politica dos srs. Washington Luis e Julio Prestes, é da mentira.

O dia em que o julismo disser uma verdade, será certamente a do diluvio que uma cartomante annunciou.

AS NOTICIAS DE HONTEM

Em nossa edição de hontem, publicámos detalhadas noticias telegraphicas sobre a prisão dos officiaes revoltosos effectuada na capital de S. Paulo.

Esses despachos, dado o grande sigillo observado pela policia em torno do caso, e a disharidade dos boatos ventilados em S. Paulo, não podiam ser a expressão da verdade.

Por isso, scientes que os tenentes Djalma Dutra e Aristides Leal chegariam, hontem, ás 20,40, pelo paulista, destacamos um redactor desta folha para entrevistal-os, no comboio, afim de esclarecer definitivamente o que occorrera com os bravos officiaes revolucionarios.

COMO SE DEU A PRISAO DE DJALMA DUTRA

— A minha prisão, disse-nos o tenente Djalma, effectuou-se da maneira mais simples. Passava eu por uma rua proxima á Bueno de Andrade, quando fui abordado por agentes da policia paulista, que me convidaram a comparecer á chefatura.

Não trazia commigo arma de especie alguma e, vendo a superioridade numerica dos policiaes, não oppuz o menor obstaculo á prisão.

Na maior calma ,acompanhado por elles, dirigi-me para a chefatura de policia. Isto se deu quarta-feira passada.

A ESTADIA EM S. PAULO

— E' absolutamente falso, continuou o official revolucionario, que eu estivesse em S. Paulo ha muito tempo. Chegara recentemente, ha menos de uma semana, não sendo proposito meu demorar-me nessa cidade.

O MOTIVO DA VINDA AO BRASIL

— Não passam de sordida mentira os boatos sobre intuitos revolucionarios que me trariam a S. Paulo. Informado na Argentina da gravidade do estado de saude de uma irmã, vim immediatamente visital-a. Este o motivo da minha vinda ao Brasil.

O TENENTE DJALMA IA REGRESSAR A' ARGENTINA

Satisfeito, portanto, aquelle desejo, tratei logo de regressar. No dia da prisão já tinha as passagens compradas para Matto Grosso, de onde proseguería até Buenos Aires. Como se vê, pois, não era meu desejo permanecer no Brasil.

NAO E' VERDADE QUE OS CHEFES REVOLTOSOS DE 24 ESTEJAM EM S. PAULO

— Não têm fundamento as versões que correm sobre a estadia de Juarez Tavora, Siqueira Campos e outros chefes da revolução de 1924, na capital de S. Paulo. Todos elles se encontram na Argentina, como pode informar o nosso consul naquelle paiz. Tambem não é verdade que Prestes e Miguel Costa estejam no Brasil.

NÃO FOI APPREHENDIDA METRALHADORA

— Nenhuma metralhadora foi apprehendida pela policia. Durante essas prisões somente foi encontrado em poder dos revoltosos um pequeno revolver. Tudo, pura invencionice, não merecendo, portanto, credito algum.

O TENENTE DJALMA PESSIMAMENTE TRATADO PELA POLICIA PAULISTA

Perguntámos ao tenente Djalma se tinha sido bem tratado pela policia paulista.

Respondeu-nos que o chefe de policia, quando esteve em sua presença, o tratou distinctamente. Mas, na delegacia, os seus auxiliares não tiveram a menor consideração para com elle. Attribuia isso a ordens do chefe, sendo, assim, o seu acto uma grande falta de [illegible] moral.

No entanto, disse-nos, não deseja referir-se a esse caso, que reputa pessoal, devendo como tal, interessar sómente a elle. Falando sobre os máos tratos da policia de S. Paulo, as suas feições se modificaram completamente, vendo-se claramente o esforço que fazia para dominar a colera e a indignação que lhe iam n'alma.

O tenente Djalma Dutra, de braço com a sua genitora, ao chegar á Central do Brasil. O tenente Djalma Dutra acha-se assignalado por uma setta

TUDO FOI, PORTANTO, UMA FARÇA DA POLICIA

Como se concluirá facilmente das declarações acima, os acontecimentos de S. Paulo não tiveram maior repercussão, nem vão além da sua prisão e da do tenente Aristides Corrêa Leal. Tudo foi, pois, uma farça da policia paulista, visivelmente interessada em fazer de um caso insignificante um cavallo de batalha, afim de ter logar para perpetração de violencias, tão do seu gosto. Eis, portanto, a que fica reduzida a "conspiração" descoberta pela sagaz policia perrepista.

OUTROS PRESOS

Os outros presos pela policia do sr Julio Prestes, são o tenente Aristides Corrêa Leal e o capitão Emydio de Miranda. O primeiro, de passagem tambem por S. Paulo, amigo e companheiro de luta, juntou-se com o tenente Djalma, com quem costumava passear. O segundo andava livremente na capital paulista, nada havendo contra elle. O tenente Leal chegou, hontem, com o bravo revolucionario Djalma Dutra e o capitão Miranda foi preso pela policia, sendo ignorado o seu destino.

Porque, impetrada a ordem de "habeas-corpus", a policia declarou que o puzera em liberdade, mas ninguem viu o capitão Miranda sair de lá. Diz-se em S. Paulo que elle foi transportado para os carceres de Cambucy.

A CHEGADA DE DJALMA DUTRA E ARISTIDES LEAL

Esses dois bravos officiaes do Exercito, chegaram, hontem, a esta capital, ás 20,40. Acompanharam-nos na viagem de S. Paulo ao Rio, dois tenentes de eguaes patentes ás suas. Com os dois militares, os chefes revolucionarios mantiveram em toda a viagem amistosa palestra. Uma medida inutil e odiosa, foi a vinda, no mesmo vagão, de varios beleguins da policia de S. Paulo. De certo, não confiavam na acção dos tenentes que conduziam os revoltosos...

Na Central, o povo assim que viu a presença dos officiaes revolucionarios, acercou-se delles, com evidentes signaes de sympathia. E, temos certeza, se não lhes fez estrondosa manifestação, foi devido á presença de secretas do sr. Coriolano Góes, que procuram sempre qualquer motivo, para prender as pessoas de idéas contrarias ás do actual governo.

O EMBARQUE DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA PARA BELLO HORIZONTE

O CANDIDATO DA ALLIANÇA LIBERAL A' VICE-PRESIDEICIA DA REPUBLICA SO SEGUIRA' NA PROXIMA TERÇA FEIRA

O sr. João Pessoa, presidente do Estado do Parahyba e candidato a vice-presidencia da Republica foi como noticiamos convidado pelo eminente presidente Antonio Carlos, para visitar o Estado de Minas.

O illustre candidato da Nação á vice-presidencia ao contrario que noticiam os jornaes não pretendia partir para Bello Horisonte hontem á noite. S. Ex. seguirá na terça-feira. Hontem á noite esteve na residencia do illustre presidente da Parahyba o sr. Affonso Penna Junior que foi combinar com s. ex. os detalhes da sua escursão ao terirtorio mineiro.

FOI LANÇADO AO MAR O NOVO NAVIO MERCANTE "NITTERFELD"

KIEL, 11 (A. B. — A grande companhia de navegação "Hapag" lançou ao mar, hontem, mais uma nova unidade da sua frota mercante, que denominou "Nitterfeld", deslocando 10.900 toneladas.

O "Nitterfeld" está destinado ao serviço de pasageiros e carga entre a Allemanha e a Australia.

A operação do lançamento, feita perante grande multidão, obteve pleno exito.

A INVEJAVEL SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PARAHYBA

PARAHYBA, 11 (A. B.) — Os jornaes estudam a situação financeira do Estado, fazendo notar que a Parahyba possue nos seus cofres um saldo liquido de .... 5.503:000$000.

A PRECARIA SITUAÇÃO FINANCEIRA DE S. PAULO

MAIS UMA FIRMA QUE REQUER CONCORDATA PREVENTIVA

RIBEIRAO PRETO, 11 (A. B.) — Causou supresa nesta cidade o pedido de convcordata preventiva recentemente feito pela casa "Bichisa", pelo facto de ser a mesma uma das mais antigas desta cidade.

A sua agencia bancaria foi installada aqui ha muitos annos.

A concordata é para o pagamento integral nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes.

O GOVERNO DA ALLEMANHA COMBATE A PROPAGAÇÃO DA "PSITTACOSIS"

BERLIM, 11 (A. B.) — Os casos de psittacosis continuam assumpto commentado na imprensa. Agora assignalam-se alguns casos no districto industrial rheno-westphaliano.

Em consequencia da propagação do mal, por suggestão do ministro do Interior do Reich, os Estados allemães decretaram a prohibição temporaria da entrada de papagaios.

O "Deutsche Allgeneine Zeitung", apreciando o assumpto, faz um appello á calma das populações em cujas cidades verificaram-se casos de psittacosis. As providencias tomadas pelas autoridades sanitarias, segundo affirma aquella folha, produzirão effeito real dentro de uma quinzena.

Na opinião do referido diario, caberia á Secção de Hygiene da Liga das Nações — que deu o primeiro alarme em dezembro ultimo ao surgirem na Argentina os primeiros casos da molestia — providenciar no sentido de obter dos paizes de onde proceder a epidemia rigorosa vigilancia.

A situação do Thesouro de S. Paulo — Gastou o que não lhe pertencia

S. PAULO, 11 — (Do Correspondente) — Conforme communicamos hontem, acha-se aqui, o sr. José Bernardino, secretario de finanças do governo de Minas, que veiu especialmente tratar do recebimento de impostos mineiros, cobrados pela recebedoria paulista, de accordo com o contrato existente entre os dois Estados.

Segundo ouvimos, apesar da boa vontade do secretario de finanças deste Estado em restituir a Minas as importancias depositadas no Thesouro e que attingem, approximadamente, a seis mil contos de réis, não será possivel fazel-o pela difficil situação que atravessa o Estado, que se viu na dura contingencia de lançar mão de dinheiros que não lhe pertenciam e que se encontravam em deposito sob sua guarda.

Parece que o caso será solucionado, recebendo o E. de Minas em pagamento letras do Thesouro paulista a prazos diversos e que serão resgatadas antes dos vencimentos, no caso de ser conseguido o emprestimo de 12 milhões de libras, cujas negociações continuam a ser feitas no exterior.

A PREFEITURA EXIGE FACHADAS LIMPAS E PASSEIOS CONCERTADOS

MAS COBRA AS REPOSIÇÕES E NÃO AS FAZ

Um dos mais flagrantes attestados do que vae pela Prefeitura em materia de ordem, offerecem os passeios de certas ruas de residencia. Estão esburacadas e com grandes depressões, offerecendo mau aspecto e até perigo para os transeuntes.

O que todos dizem é que tal não deve se dar, uma vez que a Directoria de Obras mantem um custoso serviço de inspecção de fachadas, serviço esse que contém varios funccionarios nababescamente pagos. Além desse serviço, a Directoria de Obras mantém, no escriptorio central, um alto funccionario, que é o encarregado das reposições e cada circumscripção de viação mantém, por cima, uma turma de reposições, com apontadores, mestres, pedreiros, calceteiros, etc.

Saiba-se, entretanto, que taes serviços estão inteiramente anarchizados, e que os passeios assim, estão por causa da propria Prefeitura, a quem compete repol-os.

E' que, qualquer uma das companhias contratantes de serviços, pode abrir qualquer parte da via publica, para fazer concertos nos seus ramaes, mas não pode repor o calçamento levantado e isso porque a Prefeitura disputa esse privilegio, tão sómente para cobrar esse serviço das referidas companhias. Assim é que, um calçamento aberto, a Companhia communica á Prefeitura, que manda medir a área e cobra logo o serviço. Se a abertura é feita no meio da rua, em local que embaraça o transito, principalmente dos autos officiaes, o serviço de reposição é feito immediatamente; mas se a abertura é feita nos passeios, então a Prefeitura mede, cobra e não faz coisa alguma.

E é por isso que as ruas de residencia estão como estão, com os passeios todos arrebentados. A Prefeitura já recebeu o dinheiro, mas esqueceu de fazer o serviço.

Onde esse facto mais se verifica, é na Tijuca, bairro chic, onde ha predios de alto valor, mas em frente aos quaes os passeios permanecem á espera da Prefeitura.

Tambem esse districto vive inteiramente entregue ao amestres e apontadores, que fazem apenas o que querem.

PELAS NOSSAS ESCOLAS E FACULDADES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se na proxima segunda-feira, 13 do corrente, os seguintes exames:

1.º e 2.º anno — Portuguez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 1047 — 503.

Banca: profs. srs. Alcides, Mario Barreto e Malaquias.

3.º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 109 — 233 — 318 — 356 — 360 — 362 — 377 — 500 — 625 — 629 — 668 — 711 — 737 — 747 — 756.

Banca: profs. srs. P. Pinto, Milton e Cajaty.

3.º anno — Arithmetica — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 250 — 302 — 622 — 636 — 670 — 390 — 802 — 847. — (Ultima chamada).

Banca: profs. srs. Serra, Agricola e Marins.

2.º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 243 — 251 — 458 — 492 — 609 — 650 — 654 — 667 — 705 — 760 — 775 J 850 — 1063.

Banca: profs. srs. Fenelon, Americo e Miragaya.

2.º anno — Geographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 763 — 785 — 787 — 788 — 796 — 806 — 809 — 810 — 818 — 827 — 836 — 851 — 854 — 861. — 893.

Supplementares: 863 — 864.

Banca: profs. srs. Monteiro, Lessa e Japyr.

4.º anno — Geometria — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 74 — 80 — 137 — 149 — 303 — 563 — 620 — 665 — 691 — 695 — 703 — 726.

Supplementares: 559 — 841.

Banca: profs. srs. Pires, Victalino e Arruda.

— Realizam-se no proximo dia 14 do corrente, terça-feira, os seguintes exames:

2.º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 214 — 242 — 293 — 302 — 472 — 636 — 738 — 865 — 892. (Ultima chamada).

Banca: profs. srs. P. Pinto, Fenelon e Americo.

2.º anno — Geographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 93 — 230 — 213 — 399 — 698 — 699 — 737 — 775 — 847 — 850 — 867 — 868 — 870 — 872 — 880.

Banca profs. srs. Lessa, Monteiro e Japyr.

3.º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 53 — 312 — 431 — 784 — 64.

(Ultima chamado).

Banca: profs. srs. P. Pinto, Fenelon e Americo.

7.º anno — Topographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns.: 188 — 331 — 522 — 606 — 699 — 731 — 764 — 799 — 804 — 807 — 826 — 846.

Banca: profs. srs. Paulino, Dario e Victalino.

— Os alumnos, que porventura, não estiverem quites com o Collegio, isto é, não tiverem satisfeitos as suas mensalidades relativas do mez corrente, e que forem chamados, não serão submettidos a exames.

— O ponto oral para os exames de sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1930.

Um grave conflicto entre a Saude Publica e a Prefeitura

Por causa do habite-se e da retirada das calhas — 1.600 proprietarios intimados a retirar, sob pena de multa, as calhas e conductores, collocados nos predios, por exigencia da legislação municipal

Sr. Antonio Prado Junior

De ha muito que os medicos da Saude Publica empenham-se em luta com os engenheiros municipaes encarregados das obras particulares. Trata-se de um lamentavel conflicto de jurisdicção em que os unicos prejudicados são os proprietarios.

Os medicos da Saude Publica acham que o "habite-se", em caso de construcção ou reconstrucção, compete exclusivamente aos inspectores sanitarios. Os engenheiros da Directoria de Obras têm que a elles compete a exclusividade dessa formalidade. Dahi o desentendimento em que tanto as altas autoridades da Prefeitura como da Saude Publica não têm querido tomar as providencias exigidas.

Os medicos não se limitam a dizer sobre as condições hygienicas do predio, avançam ao exame de argamassa, de concreto e até da estabilidade constructiva do predio.

Dahi, as mais das vezes, as obras serem aceitas pelo engenheiro municipal e condemnadas pelo medico da Saude Publica.

E nesse entrechoque de vaidades, de caprichos, o proprietario fica prejudicado, com sua casa prompta, mas sem poder habital-a ou alugal-a e fica a esperar mezes e mezes que os contendores se reconciliem.

A QUESTÃO DAS CALHAS E DOS CONDUCTORES

Depois de longos e acurados estudos, a actual administração da Saude Publica veiu a descobrir que as calhas eram a razão de ser da febre amarella. Vae dahi os medicos da Saude Publica, sem um simples exame no local, fiados apenas nas informações que lhes fornecem os mata mosquitos, tiram intimações a torto e a direito para que, sob pena de multa, os proprietarios fiquem retirar todas as calhas e conductores.

Deixando de estudar o merito da questão dentro dos campos da prophylaxia e da hygiene, encaramo-os a exigencia sob dous aspectos: o technico e o juridico.

APRECIAÇÃO TECHNICA

Nas construcções ordinarias, de telhados regulares, a funcção das calhas é receber as aguas dos telhados e encaminhal-as para os conductos que as conduzem aos ralos do collecta de aguas pluviaes.

Os estylos modernos, tirando grandes partidos do polymorphismo dos telhados, não podem dispensar as calhas, uma vez que ellas permittem as intersecções as mais extravagantes. Sem as calhas não é possivel a construcção geminada, os predios chamados de paredes meias. Da mesma forma, a dispensa da calha vem ainda determinar o desapparecimento de uma forma constructiva — a platebanda.

Alem disso, a grande e principal funcção das calhas é defender a construcção evitando o seu estrago. Sem as calhas as aguas das chuvas deslisando pelo declive do telhado batem nas calçadas circumdantes dos alicerces e respingam nas paredes que em pouco tempo se estragarão.

A ordem da Saude Publica, alem de absurda, attenta contra a liberdade de construir e contra o direito de propriedade, porque a retirada das calhas não só será cercear a liberdade de projectar como provocar a destruição rapida da propriedade privada.

O CONFLICTO COM A PREFEITURA

O decreto 2087, de 19 de janeiro de 1925, em pleno vigor, e que regula no Districto Federal as construcções, reconstrucções, accrescimos e modificações de predios, estabelece:

SECÇÃO VI

Art. 252 — As aguas pluviaes dos telhados, terraços, balcões, etc. serão convenientemente recebidas em calhas que se liguem a conductores destinados a lhes dar facil escoamento.

..Ahi está. A Prefeitura, para conceder o "habite-se, exige a collocação das calhas e conductores. E os engenheiros de obras particulares, baseados nas legislação vigente, não dão o "habite-se" sem a collocação das calhas conductoras. Mas os medicos da Saude Publica, firmados na nova doutrina de que a febre amarella é produzida pelas calhas, e polos conductores só dá o "habite-se" retirando os conductores e as calhas

Sr. Clementino Fraga

E graças a essa dualidade de maneiras de pensar, a essa prepotencia da Saude Publica, 1.200 proprietarios estão intimados sob pena de multa a retirar aquillo que foram forçados a collocar em seu predio em virtude da lei. E ainda cerca de cem predios estão sem poder ser habitados por causa dessa pendenga.

O CASO DA MAJORAÇÃO DAS LINCENÇAS DE AUTOMOVEIS

O PREFEITO NÃO ESTA' E O CASO NÃO SE RESOLVEU

Continu'a sem solução o caso do véto parcial lançado pelo prefeito na parte orçamentaria que insentava os automoveis da majoração de 20 % votada pelo Conselho Municipal para todos os demais negocios.

Por mais que o pretendesse a commissão não conseguiu falar, até hontem, ao prefeito que se encontra fóra, em São Paulo e de onde só é esperado terça ou quarta-feira.

Tratando-se como se trata de medida urgente e de grande relevancia era de esperar que se procurasse dar ao caso mais rapida solução. Os cofres da Prefeitura estão arrebentados e o funccionalismo é o operariado esperam que entre o dinheiro para que possam receber algum de que têm em atrazo. A demora da solução do caso adia a entrada de importancia que poderia ser empregada em beneficio desses pobres servidores municipaes.

O Rio de Janeiro tem cerca de 15 mil automoveis que pagam em média 500$000 de licença á Prefeitura. Estão ahi nada menos de sete mil e quinhentos contos que desde 1º do corrente poderiam estar entrando regularmente se não fosse a teimosia do prefeito em querer receber, antes do pronunciamento do Sen.do os 20% que estando em grão de recurso não podem, sem ulterior deliberação, ser objecto de cogitação por parte da municipalidade.

E por tal perde o funccionalismo e o operariado que vêem se escoar os dias sem que a Preefitura lhes pague quanto lhes deve.

E o prefeito nem ata nem desata e ainda por cima desanda para São Paulo onde vae gosar da fortuna que herdou esquecendo a miseria dos seus subordinados.

Victima de uma quéda de trem, em Honorio Gurgel

Pela manhã de hontem foi victima de uma queda na estação de Magno, na occasião em que, imprudentemente, procurava apear-se com o comboio em movimento, o menor Arthur Lourenço de Moraes, de côr branca, brasileiro, com 20 annos de edade, solteiro, "mata-mosquito", residente na rua Alfredo Reis n. 34.

Em consequencia da queda soffreu o infeliz ferimentos contusos na região occipito frontal, contusões na recoriações pelo corpo.

O ferido recebeu curativos no Posto de Assistencia do Meyer, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A RETIRADA DOS OMNIBUS DA AVENIDA

OS MAIORES PREJUDICADOS PELA MEDIDA POLICIAL SERÃO OS GRANDES CINEMAS DO QUARTEIRÃO SERRADOR E OS MORADORES DE TODA A ZONA NÃO SERVIDA PELA JARDIM BOTANICO

Está definitivamente assentada a retirada dos omnibus da Avenida Rio Branco. Ninguem contesta o acerto da medida, uma vez que se sabe estar grandemente congestionada essa grande arteria e se dever esse facto ao crescido numero de omnibus que por all transita.

Ponderando bem sobre o caso, chegaria talvez a Inspectoria de Vehiculos a melhor conclusão, a finalidade menos prejudicial aos interesses publicos.

E' certo que a Avenida Rio Branco está congestionada pelo trafego de omnibus.

Mas, a que se deve isso? A razão, ou melhor, ás razões são simples. Antes do mais, quasi todas as linhas, inclusive as mais longinquas, como Engenho de Dentro e Cascadura, trafegam pela Avenida, o que, em verdade, não ha razão. Em segundo, porque a Prefeitura consente em trafego e mais ainda, pela propria Avenida, almanjarras, coisas descommunaes e arrebentados como esses omnibus da Imperio, e que se arrastam gritantes entre a Cidade e Cascadura e Engenho de Dentro.

Em qualquer cidade onde houvesse serviço organizado de policia de machinas, esses carros não trafegariam mais aos trancos e barrancos, como trafegam, pondo em perigo centenas de vidas.

Naturalmente que a simples retirada desses omnibus e de outros eguaes da Avenida, para outros pontos, bastaria para desafogar o trafego no centro da cidade.

O PLANO DA POLICIA DE VEHICULOS

Tomando a policia a rua do Ouvidor como ponto ideal onde imagina devam se encontrar todos os habitantes da cidade, tomou ella 2 pontos proximamente equidistantes: o obelisco e a praça Mauá. E todos os carros que servem a zona da Cia. Jardim Botanico deverão voltar do obelisco e todos os que servem as zonas do Andarahy, Villa Izabel e Tijuca, terão seu ponto na praça Mauá.

Esqueceu-se a policia de que nem todas as centenas de pessoas que trabalham nos arranha-céos do Centro Serrador rumam para Botafogo, e que estes terão de atravessar a Avenida, de ponta á ponta, para ir apanhar um omnibus na praça Mauá.

Da mesma forma, os que trabalham no Caes do Porto, na praça Mauá, e que moram para Botafogo, tem que fazer o mesmo percurso para vir apanhar o omnibus conveniente.

O PONTO IDEAL

Esqueceu-se a policia, porém, de um ponto de grande desafogo e que poderia, com maiores vantagens para o publico, ser aproveitado para chegada e partida dos omnibus de Tijuca e Andarahy. Referimo-nos á praça Tiradentes, lado do ministerio da Justiça. Trata-se de um ponto muito mais accessivel do que a praça Mauá, que ninguem contesta ficar inteiramente contra a mão.

Uma vez que se está tratando de retirar os omnibus da Avenida, deve-se procurar estabelecer pontos que não venham prejudicar o publico e os interesses do commercio, que já vive tão sobrecarregado de impostos, tão sacrificado e escorchado.

O estabelecimento dos pontos de parada dos omnibus das linhas que não servem á zona do Jardim Botanico, exclusivamente na praça Mauá, trará incalculaveis prejuizos, não só aos grandes cinemas da praça Marechal Floriano, como para todos os negociantes e profissionaes installados para adeante do Club Naval, como obrigará o publico a maiores despesas de passagens.

Resolução dessa ordem deve ser tomada depois de serios estudos, afim de que surta o effeito desejado, sem ferir interesses e direitos os mais legitimos.

Decretada a fallencia da (Empresa Industrial Fundição Guanabara) Sachs & Cia.

O juiz da 5ª Vara Civel decretou hontem a fallencia da (Empresa Industrial Fundição Guanabara) Sachs & Cia., estabelecida, á rua S. Pedro, 86-1º andar, tendo sido requerida pela S. A. Bras. Mestre Blatgé credor de quatro promissorias do valor de 2:548$900.

O prazo da habilitação é de 25 dias, o termo legal retrotaiu a 7 de agosto ultimo, e a assembléa foi marcada para 31 de março.

A CANDIDATURA DO DEPUTADO SALLES FILHO

O advogado Rodrigues Neves hypotheca a sua solidariedade ás candidaturas liberaes, coherente com o seu apoio á candidatura do deputado Salles Filho

O advogado Rodrigues Neves, esteve ante-hontem na Alliança Liberal, acompanhado do deputado Salles Filho, afim de communicar ao sr. Affonso Penna Junior a sua adhesão ás candidaturas presidenciaes dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

O prestigioso politico do 2º districto justifica a sua attitude nos termos em que nos communicou e que a seguir publicamos:

"Confiante nas palavras do sr. Getulio Vargas, em favor da liberdade, foi que adheri á Alliança Liberal. Foi ainda em consequencia disto que resolvi apoiar a candidatura do deputado Salles Filho, á renovação da Camara, pelo 2º districto desta capital, por ser elle de ha muito, um defensor sincero dos ideaes, que representam a grandeza da nossa patria. Tendo resolvido aconselhar aos meus correligionarios e amigos a candidatura Salles Filho, membro proeminente da Alliança Liberal, que acaba de lhe prestar uma justa homenagem elegendo-o para a sua Commissão Executiva, não era possivel, solidario que sou com a sua politica, deixar de sustentar tambem, os seus candidatos á successão presidencial, tanto mais quanto, encarnam os principios liberaes, por que me venho batendo ha longo tempo.

Continuo, pois, onde estava.

Ora, se o sr. Getulio Vargas, firmado no programma da Alliança, acena com essa bandeira, pela qual luto, não é possivel que me desinteresse do pleito e não caminhe corajoso em busca de um Brasil maior.

A maior aspiração do Brasil, é a pacificação e concordia de todos os brasileiros, é a terminação do exilio, e a liberdade dos que se bateram por um ideal nobre, tendo em vista, unicamente, a grandéza da patria.

A amnistia "ampla, geral e absoluta", como a quer o presidente Getulio Vargas, em sua plataforma, resolve o problema vindo de encontro aos desejos dos brasileiros conscientes e livres. Tal promessa vale, por si só, um programma, mas ainda, num anseio de liberdade, encontramos na plataforma do candidato liberal, a reforma completa das "leis de compressão". Não ha cidadão, de espirito bem formado, que não condemne as leis que ultimamente foram votadas, com flagrante attentado aos principios democraticos e á nossa liberalissima Carta Magna de 24 de Fevereiro. Não ha jurista que não as tenha condemnado pela demonstração de atraso que ellas representam. E' até o "Instituto dos Advogados" a que tenho a honra de pertencer, quando feita a indicação para o seu estudo, resolveu, unanimemente, não tomar conhecimento das mesmas, tal a monstruosidade que representam.

E', pois, um passo para a nossa emancipação, e, portanto, merece o meu apoio, desvalioso, mas sincero.

Não se esqueceu o candidato da aspiração de todos nós cariocas, que representa a garantia da liberdade do Districto Federal, o direito de se dirigir por si mesmo, sem peias, sem tutelas, a concessão da sua maioridade ou seja a sua completa autonomia, pela qual me bato ha muito, sustentando pela imprensa esse ponto capital para o Districto Federal, que deve ter como seu governador, pessoa que o represente e não unicamente da confiança do presidente da Republica.

O presidente Getulio Vargas, abordou ainda, a maior conquista para essa liberdade, o desapparecimento completo da escravidão eleitoral pela politica profissional, promettendo-nos o voto secreto e obrigatorio, que modificará completamente a situação politica do paiz, abrindo novos horizontes á soberania popular.

Tratou ainda, o presidente gaucho, da situação financeira do Brasil, da organização e efficiencia das nossas forças armadas, da garantia dos funccionarios publicos, com verdadeira visão democratica. E com perfeito conhecimento da questão social no Brasil, que não é um caso de policia, affirmou os pontos principaes desta grande questão, que faz surgir um novo direito e cujo codigo, o Brasil comprometteu-se levar a effeito. Estudioso desse assumpto, convivendo como advogado de operarios em suas associações de classe, ouvi com o maior interesse a leitura desta parte da plataforma, que vem elevar de nivel a nossa grande massa proletaria, cujos direitos serão reconhecidos e respeitados.

Quem propugna essas idéas não pode deixar de applaudir o presidente Getulio Vargas.

Pretendendo eu, como pretendo, fazer politica, visando esses principios e o engrandecimento da nossa terra, adheri de bom grado, á convite do deputado Salles Filho, um dos baluartes dessa campanha, á Alliança Liberal. Fóra do terreno das idéas, seria ainda forçado a essa adhesão, pois, comprehendendo o politico, como a representação da vontade popular, e estando esta ao lado dos candidatos liberaes, não o poderia deixar de seguir sem me divorciar da opinião publica. Certo de que o invicto novo carioca, em 1.º de março, sagrará nas urnas os candidatos da Alliança Liberal á presidencia e vice-presidencia da Republica, espero tambem, a victoria dos candidatos ao Congresso que abraçam aquellas candidaturas para a garantia do reconhecimento dos legitimos representantes do povo.

Ahi estão as razões do meu modo de agir.

Determinaram a minha attitude: A defesa da bandeira das liberdades publicas; a paz no lar brasileiro; a bonança no lar do pobre.

São todas de ordem impessoal e elevada contribuindo para a escolha de nomes dignos de representarem o Brasil e dirigirem-lhe os destinos.

Lesou o comprador e foi absolvido

O juiz da 8.ª Vara Criminal recebeu denuncia contra Annibal de Freitas que se apresentou a 1.g de fevereiro de 1928 ao negociante Celestino Rocha, dizendo-se vendedor dos automovis marca "Chevrolet", propoz-lhe negocio de troca do carro velho por um novo e pagamento da importancia a mais tendo porém, lhe pedido que adeantasse 600$000, não mais appareceu.

O juiz absolveu o accusado por não ter ficado provada devidamente a denuncia.

"LA PRENSA"

Recebemos em nossa redacção um exemplar de 1.º de janeiro, do consagrado jornal portenho "La Prensa".

Nossos collegas de imprensa acabam de obter mais um record jornalistico de tiragem, alcançando naquella edição do dia 1.º deste anno a cifra de 475.801 exemplares, superando todos os resultados sul-americanos já obtidos.

Desejando crescente desenvolvimento e prosperidade a tão conhecido matutino da capital do vizinho paiz, registramos com agrado tal noticia.

Marcada a assembléa de Joaquim Leal da Motta

O juiz da 3.ª Vara Civel marcou o dia 11 de fevereiro para a assembléa de credores da fallencia de Joaquim Leal da Motta.

CULTO CATHOLICO

EVANGELHO DE HOJE

Domingo dentro do oitavario e primeira depois da Epiphania

Tendo Jesus doze annos, succedeu irem seus paes a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa (da Paschoa), e acabados os dias que ella durava, quando voltaram para casa, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que seus paes o advertissem. E crendo que elle viria com os da comitiva andaram caminho de um dia, e o buscavam entre os parentes e conhecidos. E como o não achassem, voltaram a Jerusalém em busca delle. E aconteceu que tres dias depois o acharam no Templo assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e fazendo-lhes perguntas. E todos os que o ouviam estavam pasmados das suas respostas. E quando o viram se admiraram. E sua mãe lhe disse: Filho, porque usaste assim comnosco? Sabe que teu pae e eu te andavamos buscando cheios de afflicção. E elle lhes respondeu: **Para que me buscaveis? não sabieis que importa occupar-me nas coisas que são do serviço de meu Pae? Mas elles não entenderam a palavra que lhes disse. E desceu com elles, e veiu a Nazareth, e estava á obediencia delles. E sua mãe conservava todas estas palavras no seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, e em edade, e em graça deante de Deus e dos homens.** — (S. João, cap. 2, v. 41).

SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião, o glorioso Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, vae ser este anno festejado com devoção e enthusiasmo pela população desta capital.

Desde já o clero desta archidiocese deu inicio aos preparativos para os grandiosos festejos em honra ao patrono da Metropole, que culminarão á 20 de janeiro. — o Dia da Cidade — e a 26 do mesmo mez, no qual uma imponente procissão percorrerá o itinerario traçado, como nos annos anteriores, pela autoridade archidiocesana.

IGREJA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

Realiza-se, hoje, nesta igreja, ás 8 1|2 horas, a festa em louvor a São Domingos de Gusmão, constando de missa e communhão geral com acompanhamento de canticos e sermão ao Evangelho.

A's 7 horas da noite, haverá festividades externas.

LIGA CATHOLICA DE SANTO AFFONSO

A Liga Catholica Jesus, Maria e José, da igreja de Santo Affonso, realiza, hoje, ás 7 horas da noite, a sua reunião mensal.

O revmo. padre director fará a conferencia regulamentar e dará os necessarios avisos sobre a procissão de São Sebastião.

Grande Remedio Portuguez
UM SO' VIDRO DO
ACIDUROL
a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de LISBOA, combate infallivelmente o
Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado - Rins - Bexiga.
VIDRO PELO CORREIO 12$000
Deposito: HEITOR, GOMES & Cia. — Altandega, 95 — RIO

OS INTESTINOS SÃOS PROLONGAM A VIDA!
SÊDE PREVIDENTES. CONSULTAE VOSSO MEDICO!
As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, principalmente entre a infancia
Fermento Bulgaro DO Dr. Gomes Faria
(Do Instituto Oswaldo Cruz)
Infallivel nas infecções intestinaes: Colites, Dysenterias, Diarrhéas, Prisão de Ventre, etc.
SENHORAS! UM CONSELHO!
Para as imperfeições da pelle não adeantam cremes ou pomadas. Ellas são motivadas pelo máo funccionamento dos intestinos
Intestinos sãos - Bôa Saude - Pelle perfeita
Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Altandega, 95 — RIO
Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio, 5$500

A INTERVENÇÃO FEDERAL EM MINAS

Por mais estranho que pareça, foi a força de pensar no honrado sr. Washington Luis, benemerito presidente desta Republica de camaradas, que os versos de Guerra Junqueiro, ha tanto temno lidos, me vieram á mente...

Questão apenas de associação de idéas, como se verá...

Os poucos leitores que porventura eu tenha, terão notado, talvez, a minha ausencia destas columnas, onde não appareço desde a semana passada. A razão que determinou essa ausencia é que me fez pensar no preclaro presidente Washington Luis, nos versos do velho autor do **Padre Eterno** e, mais ainda, em certo episodio de minha infancia, que registrarei aqui. Eu conto.

Quando menino, tive, como toda gente, uma velha preta, ama de leite e, depois, ama secca. Chamava-se essa santa criatura, não sei porque, Mensa. Muito boa e dedicada, a velha Mensa soffria com a maior paciencia, com aquelle enternecido fundo de doçura que é o **substractum** mesmo da raça, as crueldades infantis que meus irmãos e eu, ás vezes lhe infligiamos. Quando muito dizia, se ousavamos, contra ella, levantar as nossas mãos sacrilegas: "Nhônhô vae ficar de mão secca se bater em mim". A ominosa ameaça, via de regra, detinha as nossas mãos. Eu espero, mesmo, que a minha memoria me seja infiel quando julgo lembrar que, uma vez pelo menos, toquei com a mão na minha velha Mensa, a qual, hoje, dorme, num humilde cemiterio de Minas, um somno de justo, se é que houve justiça entre as mulheres...

Mas que diabo têm os versos de Guerra Junqueiro com a velha Mensa, e, essa, com o sr. Washington Luis? (Dirá intrigado o leitor amigo). Eu explico.

Muito a contra-gosto devo confessar que, desde que aceitei o convite de collaborar no DIARIO CARIOCA, tenho estado occupado em atacar o sr. Washington Luis Pereira de Sousa, egregio presidente da Republica. E' verdade que, cedendo aos impulsos de minha natural sympathia pelo honrado varão que nos governa, tenho procurado dissociar o presidente do homem. Assim, quando faço restricções e censuras ao presidente, não quero, com isso, aggredir o sr. Washington Luis Pereira de Sousa, cujas qualidades intrinsecas sou o primeiro a reconhecer e proclamar. Mas, como quer que seja, os soffrimentos porque passei, no decorrer da semana passada, acordaram, no meu espirito, o demonio da duvida, fazendo-me lembrar dos versos de Guerra Junqueiro e, ao mesmo tempo, da velha Mensa. "Nhônhô vae ficar de mão secca!" O certo é que, quando escrevia, ha dias, o meu ultimo artigo, fui assaltado por uma dôr insolita, no braço direito, a qual durante uma semana não me abandonou um momento sequer...

"AS ALMAS INFANTIS, SÃO BRANDAS COMO A NEVE
SÃO PEROLAS DE LEITE EM URNAS VIRGINAES.
TUDO QUANTO SE GRAVA E QUANTO ALI SE ESCREVE,
CRYSTALIZA-SE EM SEGUIDA, E NÃO SE APAGA MAIS..."

"As almas infantis são brandas como a neve", por isso, a ameaça de ficar com a mão secca, que ha tanto tempo me foi feita, em circumstancias bem diversas, assaltou-me de novo a mente... Mas como os homens só se arrependem do mal, no momento do soffrimento, a proporção que o rheumatismo me foi deixando em paz, o temor de ficar de mão secca tambem se esmaecia. Volto, pois, ao sr. Washington Luis, ou melhor, ao presidente da Republica...

* *

Depois da chegada triumphal do sr. Getulio Vargas, da leitura da plataforma em praça publica, perante a maior agglomeração humana que jamais foi vista nesta heroica cidade e, sobretudo, depois da viagem triumphal dos candidatos da Alliança Liberal a S. Paulo, parece que, nos arraiaes do Cattete, os homens da reacção **metteram o freio nagua**, segundo a expressão pittoresca do general Flores da Cunha. O certo é que um silencio pesado, em torno do nome do sr. Julio Prestes, se fez como que por encanto. Passados, porém, os primeiros momentos, propicios ao estupôr, os mais ousados e energicos tentam, de novo, congregar as hostes e levantar o moral abatido da sua gente.

Depois de cofiar a barba branca e de matutar um bom pedaço, o nosso honrado chefe de Estado assentou de galvanizar o cadaver da candidatura Prestes, já em franca decomposição. Ao seu toque de reunir, acudiram, enfarados e displicentes, os varios capitães do seu Exercito. O sr. Villaboim, irritadissimo, como sempre acontece, aljás, nos momentos difficeis, andou de Herodes para Pilatos, transmittindo ordens. De toda a agitação e das marchas e contra-marchas, saiu uma resolução: — a ida do sr. Carvalho de Britto a Minas, investido das funcções de agente provocador do Cattete. São os prodromos da intervenção.

* *

Minas Geraes, desde a revolução de quarenta e dois, nunca mais foi agitada por nenhum outro movimento armado. Povo docil, de indole pacifica e operosa, o mineiro, mesmo nos momentos mais agudos das crises que têm sacudido o Brasil, nunca perdeu o equilibrio. As trevas do Estado de sitio, que tantas vezes têm descido sobre as differentes unidades da Federação, não obscureceram, nunca, a **terra das manhãs douradas**. Floriano, mesmo, recusou-se a applicar em Minas — asylo embora de todos os perseguidos seus — a politica da truculencia, que caracterizou o seu governo. A campanha civilista, que, em Minas, teve o seu mais vasto scenario e deu a sua mais refulgente flor, não foi perturbada pela intervenção indebita do governo federal na vida do Estado; a campanha da chamada Reacção Republicana, movida contra um candidato mineiro, então presidente do Estado, tambem feriu-se no terreno eleitoral, numa luta de idéas, sem a intervenção de poderes estranhos á vontade do povo. Mas, agora, ao que parece, vamos ouvir o som de outro sino.

Levados pelas mãos de dois mineiros, os srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto, instrumentos servis de um instinctivo inconsciente, o estado de sitio e a intervenção federal vão escalar as montanhas.

A Revolução Franceza, a da Inglaterra, a dos Estados Unidos, a de 42 em Minas, a russa, todas as revoluções, emfim, tem tido como causa primeira as pueris ambições dos monarchas ou chefes de Estado. Para não fugir á regra, a revolução em cuja soleira nos encontramos, será desencadeada pelo sr. Washington Luis em pessoa, o qual, ainda uma vez, dá mais uma prova de coherencia, no sentido da estreiteza do seu espirito. Em Minas, as primeiras resistencias contra a candidatura Prestes não tiveram caracter nenhum de violencia ou de paixão. Mas a proporção que a compressão começou a pesar sobre os individuos e que a affrontosa offensiva contra o Estado inteiro se accentuou, a paixão foi crescendo e o odio começou a medrar na alma dos mineiros. O Estado hoje está tinindo, como muito bem diz o sr. Baptista Luzardo.

Eu não tenho a menor parcella de autoridade. Não influo em nada no desenrolar dos acontecimentos. Ainda assim, porém, como mineiro que sou, desafio o sr. Washington Luis, com ou sem braço forte, na madeira ou não, com o sr. Mello Vianna, com o sr. Carvalho de Britto e com todos os Joaquins Sylverio que elle puder arranjar, a intervir em Minas.

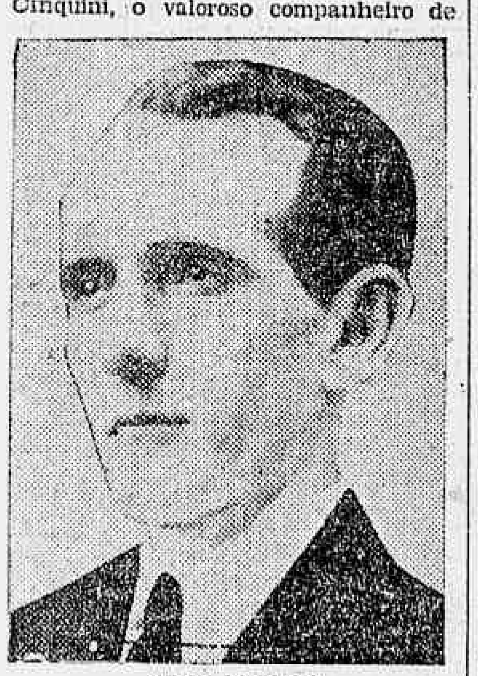
O presidente da Republica que dê ao paiz, uma vez por todas, a prova de que não é apenas um roncador!

VIRGILIO DE MELLO FRANCO.

NUM DOLOROSO DESASTRE DE AVIAÇÃO, SUCCUMBE. VASCO CINQUINI, UM DOS HEROES DO "JAHU"

Vasco Cinquini, ao ser retirado do mar, vivia ainda, tendo vasados os olhos — O corpo seguiu em trem especial para São Paulo

Seriam aproximadamente 8 horas da manhã de hontem, quando começou a circular na cidade de Santos a noticia de que na praia do José Menino, occorrera um grande desastre de aviação em que teria sido victimado o glorioso aviador paulista, Vasco Cinquini, o valoroso companheiro de



Vasco Cinquini

Ribeiro de Barros e Newton Braga na arrojada travessia do Atlantico, effectuada no avião "Jahú".

O povo, assim que começou a circular a triste noticia, affluiu em massa áquella praia.

O mar achava-se bastante agitado, o que muito difficultou os trabalhos da lancha da policia maritima que para o local accorrera logo que houve noticia do terrivel desastre.

Os destroços do apparelho em que voava Vasco Cinquini, boiavam sobre as ondas.

A CAUSA DETERMINANTE DO DESASTRE

Segundo informações fidedignas, o desastre foi devido a uma curva de raio muito apertada, que teve como consequencia a queda de uma das azas, precipitando-se assim o apparelho, de uma altura de 1.000 metros, ao mar.

O mallogrado aviador teve morte instantanea.

E' ENCONTRADO O CORPO DO VALOROSO VASCO CINQUINI

O corpo do bravo aviador que desapparecera nas profundezas do oceano, foi finalmente encontrado por alguns pescadores que corajosamente rumaram para o local do desastres, arrostando ás iras do mar.

Em dado momento, conseguiram içar o corpo para bordo de um dos seus botes e, quando dirigiam-se para a praia, um formidavel vorgalhão, batendo de encontro ao costado do bote, fel-o virar, atirando á agua não só os pescadores, como tambem o corpo do aviador.

A lancha da maritima que como dissemos acima, accorrera ao local, conseguiu, após ingentes esforços, recolher novamente o cadaver de Vasco Cinquini.

RIBEIRO DE BARROS ASSISTE AO DOLOROSO DESASTRE

O valente commandante do "Jahu'", capitão Ribeiro de Barros, achava-se na praia do José Menino na occasião em que se verificou a dolorosa occurrencia.

Profundamente emocionado, embora Ribeiro de Barros entrou desde logo a tomar medidas para o encontro do corpo do seu mallogrado amigo, providenciando immediatamente, para que a noticia não chegasse de chofre ao conhecimento de mme. Cinquini, evitando, assim, um abalo que poderia ser mortal áquella senhora, que se acha no momento hospitalizada em uma casa de Saude, em São Paulo.

O APPARELHO QUE PILOTAVA VASCO CINQUINI

Era um avião "Breda", typo "turismo", e havia sido retirado recentemente da Alfandega.

Sabe-se que juntamente com esse apparelho, foram retirados outros de fabricação "Fiat" e "Caproni", que, como o "Breda", seriam brevemente empregados no estudo de linhas aéreas pelo interior do Estado de S. Paulo.

O TRANSPORTE DO CORPO DO ARROJADO AVIADOR PARA SÃO PAULO

O corpo do aviador, encontrado pela lancha da policia maritima, foi immediatamente trazido para a praia, e dahi para o necroterio, tendo sido hontem mesmo transportado em trem especial, para São Paulo, onde lhe serão feitos solennes funeraes, por iniciativa de Ribeiro de Barros e outros amigos e companheiros do ex-mecanico do "Jahu'".

O PESAR EM S. PAULO PELO FALLECIMENTO DE VASCO CINQUINI

Foi recebida em São Paulo com profundo pesar, a noticia do desastre que victimou Vasco Cinquini.

Ha muito que os paulistas seguiam com sympathia os esforços de Cinquini para se tornar um technico de aviação.

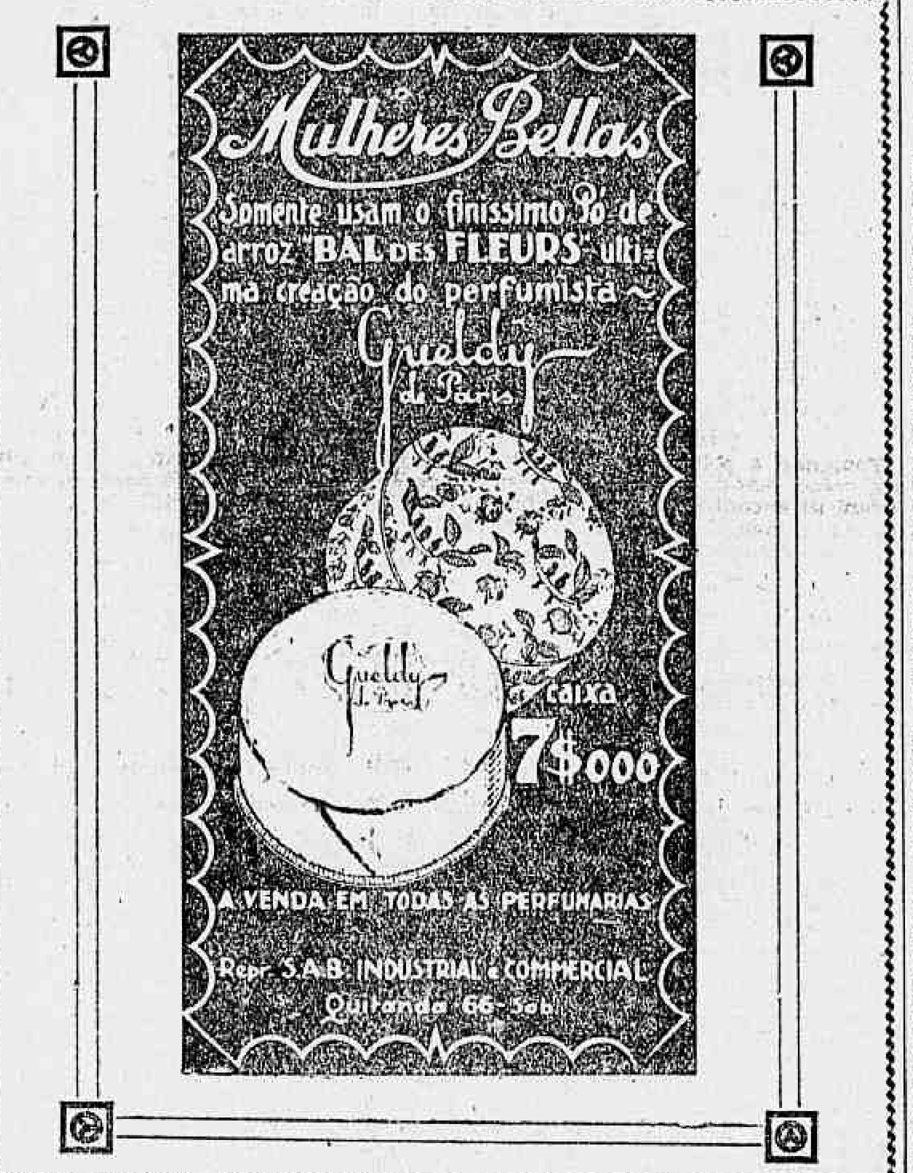
Em meiados do anno passado, Vasco conseguiu o seu "brevet" em seguida á brilhantes evoluções que realizou na prova final com que conquistou o titulo de aviador.

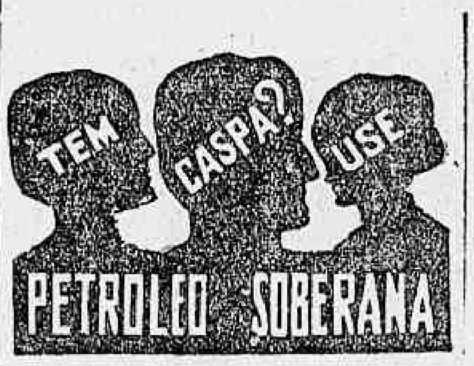
S. Paulo perde assim um dos seus melhores aviadores.

A "CAUSA-MORTIS"

Do exame praticado pelos medicos legistas no cemiterio de Saboó, em Santos, foi constatada como "causa-mortis": fractura do craneo.

O desditoso aviador, que perdeu a vida aos 27 annos de edade, deixa viuva e dois filhos menores.





DEZ PESSOAS VICTIMADAS POR UMA FAISCA ELECTRICA

S. PAULO, 11 (A. B.) — A chefatura de policia recebeu communicação de que em Assis, localidade do interior do Estado, por occasião do temporal de ante-hontem, uma faisca electrica, cahindo sobre uma fazenda, victimara grande numero de pessoas.

CÊRA DR. LUSTOSA

Cura a dôr de dente em 5 minutos.

AS FRAUDES ELEITORAES EM S. PAULO

O Juiz de Direito de Piratininga em brilhante sentença, condemna aquelles processos criminosos

Ha muito que se vem preconizando, pelas columnas dos jornaes, em palavras vibrantes, as medidas que seriam postas em pratica pelo sr. Washington Luis, para a conquista da victoria do seu pupillo no pleito que se vae ferir á 1.º de março.

A corrupção e o suborno, as cornucopias das graças do Banco do Brasil, sempre promptas para a compra de consciencias e as violencias do governo alliadas á mais desabusada fraude no alistamento eleitoral, constituem os elementos decisivos da candidatura do sr. Julio Prestes, num eloquente contraste á vontade popular, que pelo seu voto livre e independente, pretende sagrar nas urnas, os candidatos da Alliança Liberal.

Os processos vergonhosos que vêm sendo postos em pratica em S. Paulo, no serviço de alistamento eleitoral, marcam, pelo que elles representam de affrontosos e indignos, a pagina mais negra de toda a historia politica de um povo civilizado.

Mystificações de toda ordem, na ansia covarde de constituir um elemento de força eleitoral, embora falso e mentiroso, é o que lamentavelmente se verifica em São Paulo, com a connivencia criminosa de deshonestos juizes de Paz.

Taes foram os abusos, taes foram os meios empregados, que o integro juiz de Direito da comarca de Piratininga, sr. José Corrêa de Meira, impressionado com as constantes reclamações contra semelhante desfaçatez, resolveu lavrar a brilhante sentença que abaixo transcrevemos, que diz melhor da vergonha, dos abusos e dos processos immoraes que estão sendo postos em pratica pela politica do sr. Julio Prestes, na ansia incontida de vencer por qualquer preço. Eis a sentença do juiz de Direito de Piratininga:

"Gustavo Pereira de Moraes, escrivão do alistamento eleitoral desta comarca de Piratininga, Estado de São Paulo, etc.

Certifica, em virtude do pedido feito pelo sr. Lupercio Garrido e deferido pelo dr. juiz de direito da comarca, que revendo em cartorio os autos da qualificação eleitoral de José Rodrigues, delles, de folhas onze e treze, consta a sentença do teôr seguinte- "Vistos, etc. Como juiz, sem duvida, temos o dever de nos manter completamente estranhos ás questões partidarias que se desenrolam no paiz. Como cidadão, entretanto, sem nos filiar a qualquer corrente, temos o dever de acompanhar tudo muito de perto, lendo e meditando sobre as affirmativas dos homens de Estado de nossa terra. Foi por isso que lemos e meditamos sobre as plataformas que os dois illustres brasileiros, que pleiteam a presidencia da Republica, dirigem á Nação. Ali, ambos alludem á necessidade de ser restabelecida a verdade das urnas, ali ambos vergastam com vigor as fraudes eleitoraes. Elles têm razão, a miseria eleitoral precisa mesmo ser combatida, pena de se tornar a nossa terra uma sociedade de falsarios, pena de nem mais os actos dos serventuarios da justiça merecerem fé, pena de desapparecer a propria justiça e cahirmos num chaos. Elles, se soubessem o que se passára nesta comarca ultimamente, certo sentiriam tristeza immensa. Tendo nos afastado do exercicio do cargo por motivo de molestia, em doze de setembro, ao reassumirmos, em fins de outubro, em pouco mais de um mez, foram alistados quasi seis mil eleitores perante o doutor juiz substituto. Foram taes e tantas as fraudes commettidas, que causou alarme na nossa cidade, chamando a nossa attenção.

Agora, ao lançar o escrivão os nomes dos eleitores no livro das listas, ao deparar com eleitores inscriptos duas, tres, quatro, cinco vezes, ao notar que até petições de alistamento falsas existem feitas e assignadas por pessoas do fôro, ao notar emfim a immensa falsidade dos actos praticados, temendo qualquer responsabilidade pessoal, trouxe o facto ao nosso conhecimento. Fomos ao cartorio e verificamos que o alistamento feito durante o nosso afastamento foi na verdade um grande crime. Para requinte do desrespeito á justiça basta attentar-se que João Castanho Sobrinho, solicitador nos auditorios desta comarca, chefe politico de Duartina como se vê destes autos e de innumeros outros, chegara ao cumulo deste de fazer petição de seu proprio punho, alistando eleitores imaginarios. Elle, certamente, assim agindo, deve estar convencido de que a lei estava revogada na comarca em materia eleitoral, pois, solicitador que é, não devia ignorar que em face da lei os seus actos eram criminosos.

Jamais suppuzemos que um solicitador de um juizo tivesse o desplante de se dirigir a esse mesmo juizo do seu proprio punho alistando falsos eleitores. O decreto 17.527 de 10 de novembro de 1926, art. 48 dispõe o seguinte: "Quando o ujiz do alistamenguinte. "Quando o juiz do alistamenno decurso do processo de um alistando ou no de recurso, qualquer prova de falsidade de declarações, ou de falsificação de documentos, imporá, "ex-officio", ao seu autor ou signatario, a pena disciplinar de prisão até trinta dias, sem prejuizo da acção criminal, que deverá ser intentada no prazo legal". Art. 58: "As penas disciplinares são impostas de plano (summariamente), e administrativamente".

Isto posto, é fóra de duvida que João Castanho Sobrinho, autor da petição falsa de folhas dois, cuja falsidade é reconhecida pelos peritos no exame de folhas nove, incorreu na pena disciplinar que será applicada em processo competente. Havemos por bem condemnal-o, como condemnado temos a trinta dias de prisão cellular. Quanto a Mario Julio da Silva, como serventuario interino do cartorio de paz de Duartina, reconheceu letra e firma de João Castanho Sobrinho, como sendo de José Rodrigues. Incorreu na pena de multa do art. 50 do referido decreto, além da pena criminal por prevaricação que soffrerá em processo competente perante o juizo federal. Condemnado á multa de quinhentos mil réis (500$), que deverá recolher na collectoria federal local dentro de tres dias, sob pena de converter em prisão cellular, conforme o art. 53 § 2.º. Quanto ao alistado, sendo um eleitor imaginario, mandamos que seja cancellado o seu alistamento. Passem-se mandados de prisão contra João Castanho Sobrinho e de intimação de Mario Julio da Silva a recolher no prázo marcado a pena de multa. Piratininga, 7 de janeiro de 1930. — O juiz de direito, José Corrêa de Meira."

Dois vigaristas presos, na hora do "paco", graças á sagacidade do "otario"

José Caetano de Lima, o outro vigarista que aggrediu a victima

Um cafeé existente na esquina das ruas Uruguayana e Sete de Setembro esteve, hontem, pela manhã, em agitação durante alguns momentos.

O caso, segundo apuramos, é assim explicado:

José Caetano Lima e Alfredo Telles Wanderley, refinados vigaristas, ha dias já, vinham propondo a Francisco Corrêa Dias, residente á rua Francisco Graça n. 229, um negocio em que só este tinha vantagens.

Os vigaristas que são em regra atilados e perfeitos observadores de suas victimas, desta vez erraram, porque, percebendo Dias que tinha deante de si dois refinados velhacos, dispoz-se a ouvil-os para experimentar a sensação de ser quasi victima de uma vigarice.

E' elle, pois, no genero, uma excepção, porque não sentindo interesse algum, pelo negocio proposto, que lhe era vantajoso, revelou-se honesto...

Mas não percebendo as verdadeiras intenções de Dias, os vigaristas tinham como certo o "estouro"...

Assim ficou entre os tres combinado que a transacção se realizasse hontem, ás 9 horas, no café a que alludimos, que foi o local escolhido.

A' hora aprasada quando lá chegou, Dias já encontrou sentados em uma das mesas os dois meliantes.

Desde logo entraram em assumpto.

Na hora precisa em que os malandros saccaram do "paco" envolto em um lenço para juntar com o dinheiro que pretendiam receber do "otario". Dias, ao invés de cahir no "conto", bradou:

— Vocês são uns ladrões! Não dou dinheiro algum! Pensam que sou "otario"!?...

Os ladrões levantaram-se da mesa, attonitos com o imprevisto escandalo, em logar de fugirem, atiraram-se á victima que lhes escapava e aggrediram-na, contundindo-a bastante e rompendo-lhe toda a roupa.

Felizmente, precisamente nesta accasião passava por aquelle local o fiscal de vehiculos Carlos Cesar, ex-investigador da 4ª delegacia auxiliar, que reconhecendo nos aggressores de Dias os dois refinados vigaristas a que já nos referimos, lhes deu voz de prisão, conduzindo-os com o offendido para a 4ª auxiliar, onde foram autuados os accusados em flagrante, no cartorio do dr. Tarquinio de Souza Filho, pelos crimes previstos nos arts 338 n. 5 combinado com os arts. 303 e 124, todos do Codigo Penal.

Em poder dos accusados foi apprehendido o "paco", elemento que prova a tentativa de burla

Alfredo Telles Wanderley, o vigarista preso hontem

TODOS OS TYPOS DE MULHER NUMA UNICA MULHER. EIS GRETA GARBO EM "TERRA DE TODOS"

"Terra de todos" não é apenas a magnifica adaptação da famosa novella de Blasco Ibanez, feita pela Metro Goldwyn Mayer. E' mais, é muito mais.

Nesse film verdadeiramente sensacional, Greta Garbo se mostra a artista mais completa, a mulher mais mulher que já nos foi dado conhecer.

Quasi que ao mesmo tempo, em scenas successivas ou na mesma scena, ella é a mulher-serpente que attrae e fascina, a mulher amante que provoca mil loucuras dos sentidos, a mulher sentimental que adora o romantismo, a mulher heroica que sacrifica o proprio amor pelo homem que ama, a mulher vaidosa e tentadora que esquece tudo para conquistar um coração masculino, a mulher mulher, verdadeiramente mulher, que reune em si todos os encantos, todas as seducções, todas as virtudes e todos os vicios que uma alma feminina pode ter.

Em tal temperamento artistico, uma semelhante mutabilidade de idéas, de emoções, de sentimentos parece quasi impossivel, e, no emtanto, Greta Garbo os possue em grau maximo, deixando o espectador pasmo e vencido pela fascinação irresistivel que ella irradia de todo o seu ser.

"Terra de todos" foi a maior opportunidade de Greta Garbo, foi o film em que ella poude manifestar toda a sua arte, toda a sua alma, na maxima plenitude. E' o film que a tornou celebre e que agora vae fazer vibrar de novo todo o publico carioca.

As scenas desse film são de facto sensacionaes. Muitas dellas, como a do duello a chicote, fazem correr um "frisson" pela platéa.

O Cine Eldorado, exhibindo hoje "Terra de todos", em copia musicada, vae chamar aos seus salões todos os fans cariocas que nelles verão a maior creação da carreira artistica de Greta Garbo, ao lado da qual se encontra Antonio Moreno, o galã masculo, Roy D'Arcy, o cynico sem rival, e Lionel Barrymore, o artista de grandes recursos.

A direcção dessa obra prima da Metro Goldwyn Mayer esteve a cargo de Fred Niblo, o que é mais um motivo para a recommendar a apreciação dos nossos leitores.

"O cantor do jazz", amanhã, no S. José, vae ser um successo

Vae ter inicio amanhã, no S. José, uma semana que promette ser a de maiores enchentes na época, para aquella querida casa de espectaculos. "O cantor do Jazz", a celebre producção sonora da Warner Bros, cuja fama corre o mundo inteiro, numa repercussão ininterrupta, ligando os nomes dos irmãos Warner, aos de Al Jolson, May Mac Avoy e Warner Oland na mesma cadeia, pois destes dependeu o enorme e inesquecivel triumpho dos films acompanhados da palavra e da musica, dos films synchronizados, em summa, "O cantor do Jazz" passará no S. José com todos os prenuncios de um grande acontecimento, pois não é de hoje que a platéa daquella casa aguarda ansiosamente as exhibições desse supremo exito da Warner Bros, para bem aquilatar do seu valor, um valor todo proprio, todo seu porque foi essa pellicula que abriu horizontes novos á arte cinematographica, vencendo o esforço, a tenacidade, de uma empresa que dedicara todo o seu grande carinho ao Vitaphone. A estréa de "O cantor do Jazz" em Nova York permanece ainda na lembrança de todos, pois foi registrada como o maior acontecimento até hoje conhecido. Elle é bem o espelho, o modelo de tudo quanto no genero se tem feito, como bem disse Guilherme de Almeida, e a voz de Al Jolson vale por todos os elogios que mereça "O cantor do Jazz", daquelles que já tiveram a boa sorte de o ouvir e dos numerosos "fans" que o irão applaudir no S. José, desde amanhã.

Hoje é o ultimo dia que o S. José exhibirá "4 pennas", da Paramount e Titto Schipa, em tres canções; "A vida de Schubert"; e Novidades internacionaes.

CAMILLA HORN, A ENCANTADORA MARGARIDA DE "FAUSTO"

Uma scena empolgante de "Fausto" a monumental producção da Ufa com a encantadora Camilla Horn que voltará amanhã ao Rialto, no insuperavel film para o Prog. Urania

del que milhares de moças invejam-me no papel de Margarida, a minha primeira criação e, certamente, a mais bella, das que poderei representar.

Não me invejarão sómente o papel, a personificação da individualidade feminina talvez a unica em todo o mundo que todos podem comprehender e amar — mas terão inveja principalmente da minha sorte em ter sido "descoberta".

Foi o accaso que me trouxe esta sorte, como acontece na maioria dos casos na vida. Ainda hoje penso, ás vezes, estar sonhando; de repente, fico com medo de que tudo aquillo não fosse verdade e eu tivesse de acordar como a desconhecida e pequena comparsa que era, antes da minha "descoberta", que nada teve de romantico.

Um dia, prosaicamente, fui chamada por um "regisseur" que me pedia a collaboração das minhas pernas, num film monumental, porque a interprete principal adoecera. Esse director de scena era Murnau, que tentou commigo uma filmagem de experiencia. No dia seguinte fui chamada de nova, e, uma hora mais tarde, eu estava de posse de um bello contrato.

Tudo isso que se passou commigo em dois dias, parece ser muito simples, mas, effectivamente, foi-me muito emocionante. Já estive disposta a abandonar minha carreira artistica e voltar á minha vocação antiga; coser gravatas e pyjamas.

Depois, porém, a realização de um sonho de muitos annos e — como acontece quasi sempre, com realizações effectivas — a realidade era muito mais difficil e pesada do que eu imaginara. Agora era eu mesma que me "descobria" e começava a comprehender que, tornar-se e ficar sendo "estrella cinematographica" significava, acima de tudo, trabalhar cada vez mais e que esta vocação, á qual dispensei todos os meus esforços, é uma das mais difficeis e sacrificantes que existem. Mas, nem os dias mais difficeis no atelier, nem as horas de duvida em minha residencia, puderam alterar a minha fé de que minha vocação é uma das mais bellas e com que posso causar prazer e gozo a milhões de pessoas. Este sentimento, por si só, dá satisfação, e, ao mesmo tempo, inpulso para continuar-se a trabalhar sempre para descobrir, em si proprio, novas possibilidades e forças.

Fausto, o assombro da Ufa, a "insuperavel" pellicula para o Programma Urania, é o film de technica perfeita, realização completa, formidaveis effeitos pictoricos, e no qual, cada scena revela perfeição. Uma nova copia será focalizada amanhã, no Rialto. Além da fascinante estrella Camilla Horn, trabalham nesta joia da Ufa, os grandes astros Emil Jannings e Goesta Ekman, tendo actuado como director de scena o celebre "regisseur" F. W. Murnau.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

"O HOMEM DOS DIAMANTES"

O problema social apresenta desses aspectos verdadeiramente flagrantes e ineditos: uma mulher, pouco favorecida pela fortuna, ao encontrar na vida um homem endinheirado, entrega-se a elle, dá-se-lhe por completo, vendendo-se a si mesma e vendendo tambem a sua liberdade sentimental. E' fóra de duvida que essa mulher não ama ao homem de quem se fez esposa. Mas pode ella vir a amal-o mais tarde? Pode ella vir a querer esse homem que a comprou?

Ninguem se pode guiar, para responder a essas perguntas, pelos exemplos encontrados na vida. Os exemplos, nesse caso, divergem de maneira assombrosa, de accôrdo com os individuos e ninguem pode pretender que elles estabeleçam um estado normal. No emtanto, a observação psychologica, a observação espiritual, deve dizer alguma coisa sobre o assumpto, deve se manifestar de qualquer forma. Não é possivel que a humanidade encontre deante de si um problema que lhe diz respeito de muito perto e que se conserve calada, retrahida, indifferente.

Nós não nos aventuramos a adeantar qualquer observação sobre o assumpto. Podemos, porém, offerecer ao publico uma opportunidade rara para que elle veja e estude uma opinião sensata e justa que sobre o thema adeanta alguem que tem capacidade bastante para isso. Essa opinião será dada em "O homem dos diamantes", film que a Paramount segunda-feira proxima apresentará no Capitolio e que, justamente apresenta no seu entrecho essa situação extraordinaria: Jacqueline Logan, uma pequena linda e pobre, dá-se como esposa a Clive Brook, só porque este era rico, muitas vezes rico. Ella não o amava, e nem mesmo lhe consagrava sympathia. Que poderia resultar desse casamento?

O film explora muito bem o thema e as situações sentimentaes. O publico terá deante de seus olhos um film cheio de imprevistos e de coisas novas, muito bem interpretado, pois que os dois artistas contraes são realmente astros de primeira grandeza.

Liquidatarios nomeados

O juiz da 3.ª Vara Civel nomeou liquidatario de Albino Cunha & Baptista ao sr. Camillo Baptista.

Foi nomeado o sr. Miguel Temporal liquidatario de Gustavo & Wauser & Irmão.

"MOCIDADE HEROICA", AMANHÃ, NO IMPERIO

Sue Carol e Richard Walling, os dois jovens admiraveis de "Mocidade Heroica", o film que a Paramount amanhã vae exhibir no Imperio

Sendo a quadra do sonho, os vinte annos são tambem a quadra da loucura. E' nessa edade que o homem, atirado á vida para que a conheça e comprehenda, sente brotar em si forças novas e mysteriosas, forças que o impellem para o futuro, levado pelo desejo de ser grande, de vencer, de triumphar. Dahi, naturalmente, que todos os moços seja um poucochinho loucos e que todos tenham, em gráo maior ou menor, qualquer coisa de revolucionarios dentro de si.

Quem nunca fez loucuras aos vinte annos? Quem nunca sentiu, nessa edade venturosa e risonha, o desejo de ser heroe, de ser admiravel, de ser admirado? Quem nunca teve, nessa edade impetos de paladino e arroubos de D. Quixote? Todos nós, conhecendo o mundo, queremos fazer o que nunca outros fizeram ou, pelo menos, queremos repetir as mais heroicas façanhas dos mais arrojados heroes.

Pois é justamente dessa quadra admiravel e extraordinaria, dessa quadra que é unica e não se repete, que nos fala "Mocidade heroica", o film que a Paramount annuncia para exhibição amanhã no Imperio, o film com que reapparece Sue Carol, a estrella magnifica, ao lado de Richard Walling, o moço e ardoroso galã. Ha no trabalho apenas a preoccupação de pôr em fóco as laucuras, as audacias, as estravagancias que todos nós, homens, fizemos ou fazemos na vida quando o sangue novo dos vinte annos nos enche as veias. E isso é feito com arte,

E isso é feito com arte, exito, pois que o trabalho teve um bom escriptor para traçar-lhe o enredo e um bom director para encaminhar-lhe a acção.

Os artistas, por sua vez, desempenham-se a contento. Sue Carol dá-nos mais uma criação brilhante, tão de molde do seu espirito juvenil e gracioso, emquanto que Wallinf faz o heroe com verdadeira compenetração com uma convicção verdadeiramente notavel.

"Fraquezas de mulher"

"Fraquezas de mulher"... Quem não as conhece? Por isso mesmo, quando se annuncia que vão ser expostas algumas na tela de um cinema, esse cinema se enche, como está acontecendo com o Odeon, que exhibirá hoje as ultimas sessões desse film da First National. E por toda a semana o elegante cinema foi prendendo em seu bojo por duas horas, todo esse mundo elegante tambem que ha no Rio e que hoje, em uma minima parcella, mas que ainda dará para encher muitas vezes o Odeon, irá á despedida desse film tão interessante.

NITA NEY, EM "SANGUE MINEIRO"!...

Nita Ney, a boneca loira de olhos perturbadores que vive nos beijos da imaginação dos "fans", se illumina de todas as claridades da Arte no seu papel em "Sangue Mineiro" esse film nosso, que em breve veremos no lindo Rialto. Do seu desempenho nessa pellicula toda de alta e impressionante emotividade, bem se pode dizer que elle é um dos que mais enthusiasmam e embevecem, porque ella sabe, animal-o, vestindo de todo o seu encanto e derramando-lhe não só os lampejos da sua belleza como tambem os da sua intelligencia. Com a responsabilidade de um trabalho delicadissimo, no qual ella tem de se portar de maneira a conciliar todo o entrecho que das violentas paixões que se lhe desencadeiam no intimo, Nita Ney se sahe magnificamente em "Sangue Mineiro". E tão homogenea, tão sincera e tão perturbadora é a sua actuação no lindo film da Phebo Brasil Film que se não sabe onde ella pareça melhor,

Nita Ney que brilha com Carmen Santos em "Sangue Mineiro"

se nos trnasportes de felicidade, nos quaes sua arte se requinta, se nos momentos de amargura nos quaes ella põe a propria alma soffredora na mascara!... Irmã que ama a irmã mas que lhe ama tambem, e mais ainda, o eleito — Nita Ney sublima atravessando essa delicadissima situação sem a mais leve descahida e sem quebrar, ao de leve que seja, a ascendencia da emoção. E isso porque as lagrimas que seus olhos choram são as mais puras que os olhos humanos já choraram e seus sorrisos, os revesdos da maior felicidade que já floriram em labios de mulher; seus gestos, todo smedidos e naturaes mais lhe realçam o realismo do desempenho, bem como as suas "toilettes" que desafiam, em elegancia, as mais elegantes. Se, na sua apparição de "Braza Dormida" Nelly Ney se impoz á admiração das nossas platéas, agora em "Sangue Mineiro" mais e mais-se imporá porque neste film, ella nos mostra a que ponto attingiu, na sua "perfomance". Aliás, nem podia deixar de ser assim, porque todo o elenco de "Sangue Mineiro" se porta magnificamente bem, notadamente a sua figura maxima, a "estrella" que illumina, com a luz dos seus olhos, o coração dos "fans": Carmem Santos. Nita Ney, por sua vez, não lhe fica atraz e disso terão as nossas platéas os testemunhos mais inequivocos logo que se dê a "premiere" de "Sangue Mineiro". Que corram depressa estes dias para que se chegue, depressa, a esse dia, alvo de todas as curiosidades e de todos os anseios, em que o Rialto inaugurará sua época de ouro com as primeiras exhibições de "Sangue Mineiro" que vem ahi mostrar o Brasil, a sua alma e o seu amor, num film brasileiro!...

"UM CASO DE AMOR"!... SÓ NO CINE ODEON...

Thomas Meighan e Lila Lee, numa scena curiosissima de "Um caso de amor"

Amanhã é o dia de "Um caso de amor". E, pode-se dizer que é o dia do "Um caso de amor" embora amanhã, em toda cidade haja muitos, porque é o Odeon, com esse grande film que vae concentrar todas as curiosidades do Rio. De facto o bello film da Warner Brothers vem preoccupando immensamente, os "fans" cariocas que avidos por vêr e sentir em toda a sua belleza esse romance profundamente verdadeiro no qual brilham a mascula elegancia de Thomas Meighan, a belleza de Lila Lee, a intelligencia de H. B. Warner e a alta emotividade de Zazu Pitts e Gladys Brockewell. Feito para as multidões "Um caso de omor" que tem assignalado um triumpho em cada logar em que é exhibido — agrada porque o seu enredo é um rendilhado de subtelezas e a interpretação dos seus protagonistas notavel por todos o titulos.

A acção que se desenvolve num crescendo de emoção culmina quando menos se espera numa situação arrebatadora. E' por isso que amanhã é, com justa razão, o dia de "Um caso de amor", no Odeon, a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica.

C A R N A V A L

CARNAVAL NA RUA?!

Nas rodas dos foliões que constituem o pequeno carnaval ou melhor o carnaval da segunda-feira gorda, o bello e artistico carnaval regional ou o carnaval das familias, reina muito maior animação e enthusiasmo, que nas dos chamados grandes clubs.

Emquanto estes affirmam que só sairão "se o governo os auxiliar", e com importancias que representam algumas dezenas de contos de réis, as pequenas sociedades, os ranchos e blócos a quem o governo federal despreza e de quem a Prefeitura escarnece, sociedades constituidas de pobres operarios e trabalhadores, entram em franca actividade, para inicio da confecção dos seus deslumbrantes cortejos, que quer queiram quer não, constituem o carnaval do futuro porque é o carnaval das familias.

* * *

E' simplesmente condemnavel o desprezo dos governos federal e municipal pelas pequenas sociedades.

Emquanto o auxilio aos grandes clubs excede de "cem contos a cada um", o governo federal não dá um real e do municipal não passa de um conto de réis (o que é rarissimo) o auxilio a uma pequena sociedade!

E por que tão grande e injustificavel differença?

Unicamente porque os grandes apresentam — á custa do governo — aquellas almanjarras, algumas sem expressão, outras mal acabadas, mas, todas exhibindo escandalosamente "o corpo da mulher bem núa", como o exige a canção carnavalesca do anno passado...

Ha occasiões em que taes exhibições são verdadeiros attentados ao pudor porque ultrapassam dos limites do nú artistico.

E a censura deixa passar e o 2º delegado auxiliar sorri; o 1º suspende o corso na Avenide e designa motocyclistas para abrir caminho, além dos cavallarianos militares, sob o commando de um official nem sempre calmo, correcto, attencioso, como seria para desejar e que manda espalhar o povo, este seu "Zé Pagante", á patas de cavallos ou promove conflicto quando é partidario e o club seu affeiçoado experimentou o peso de uma derrota.

* * *

Justamente o contrario succede com as pequenas sociedades.

O governo federal não lhes dá um vintem e o prefeito, sr. Antonio Prado Junior, deixou o auxilio ás pequenas sociedades ao criterio do sr. Mario Cardim, que absolutamente não as conhece e dahi as lamentaveis injustiças ha tres annos consecutivos.

O sr. Cardim, tem sido prodigo justamen- terior e Justiça—não é, está claro, sómente para ser agradavel aos chefes politicos que fórmam a côrte do prefeito.

Sob todos os pontos de vista, os ranchos e os blócos, merecem mais attenção dos poderes constituidos.

O "auxilio para carnaval" votado pelo Congresso, no orçamento do Ministerio do Interior e Justiça — não é, está claro sómente para os "grandes" clubs que no centro da cidade fazem o carnaval de terça-feira gorda.

O DIA DOS RANCHOS NA SEGUNDA-FEIRA GORDA--E OS BLOCOS? INCORPORAR-SE-ÃO ÁS PEQUENAS SOCIEDADES?

TUDO SERÁ FEITO COM A PRATA DE CASA...

As pequenas sociedades que fazendo o carnaval regional — isto é, no centro, nos arrabaldes, nas zonas suburbanas e rural, forçosamente têm direito ao referido auxilio, porque como os grandes clubs tambem contribuem e com maior parcella, para manter as honrosas e gloriosas tradicções do carnaval carioca.

Não ha fugir deste dilemma: o carnaval propriamente dito, consta dos tres dias gordos: domingo, segunda e terça-feira.

Os "grandes clubs", só saem na terça-feira á tarde.

Agora perguntamos: quem faz o carnaval de domingo até terça-feira á tarde?

São as pequenas sociedades familiares e desta fórma: no domingo é o carnaval dos arrabaldes, suburbano e rural e nas respectivas zonas, saem sociedades com carros de allegoria e critica, saem os ranchos e saem os blócos.

Na segunda-feira descem os ranchos para o grande confronto: na Avenida Rio Branco, é o dia dos ranchos — commemorado pelo "Jornal do Brasil" e ao qual achamos que este anno, desprezando aborrecimentos e dissidios todos — todos os ranchos, devem comparecer, mesmo como demonstração de força e gesto de reconhecimento e gratidão áquelle matutino, que ha dez annos vêm mantendo o grande dia commemorativo.

E que, se não fôra a grandiosa iniciativa do "Jornal do Brasil", talvez os ranchos ainda hoje estivessem esquecidos e equiparados aos "cordões" e "Zé Pereiras".

* * *

Como dissemos, o carnaval das pequenas sociedades deslumbrante e sumptuoso, não póde absolutamente ficar sem auxilio pecuniario do sr. ministro da Justiça porque o orçamento não explica que a verba é sómente para as grandes sociedades.

O que está consignado é — 200:000$ para carnaval!

Tambem o sr. Mario Cardim, deve ser liberal... ao menos na distribuição da verba — Carnaval — não esquecendo as pequenas sociedades e principalmente os ranchos e blócos, cujos cortejos são verdadeiras lições de historia, de civismo, de religião, de mythologia.

Ha muito que vêr, aprender e apreciar dentro das cordas de um rancho.

A arte em todas as manifestações das suas modalidades, ali se acha representado: a Pintura, a Scenographia, a Esculptura, a Poesia nos versos de Oscar de Almeida, Sady Bandeira e Napoleão de Oliveira; a Musica e o Canto na expressão maxima de Bomfilio e no chôro ou na flauta magica de "Pexinguinha".

E' toda uma familia que ali desfila, com alegria e enthusiasmo, com ordem e respeito.

Eis o rancho! Eis o carnaval do futuro que os grandes clubs começam já a seguir o exemplo!

Por que não auxiliar devidamente as sociedades que são o sustentaculo do carnaval carioca?

Por que essa distincção com os grandes clubs?

O sol nasceu para todos e a verba consignada no orçamento não póde constituir um privilegio de uma panellinha de felizardos.

* * *

O carnaval de segunda-feira gorda, será feito pelo pessoal da chamada zona Sul, com certeza, com o accrescimo do Prazer das Morenas, de Bangú.

Quer isto dizer que a zona Norte, recolheu-se a um condemnavel silencio depois da morte tragica do grande folião Dario Pereira, o inolvidavel Darino, de saudosa memoria. Elle levou comsigo além tumulo o glorioso pavilhão do sempre victorioso Recreio das Flores. Dahi para cá parece que tambem morreu a zona Norte.

Reinado de Siva e Papoula do Japão, de um lado; Cruzeiro do Sul e Nós e Elles... do outro esqueceram-se do carnaval externo.

Não se explica o silencio do Reinado de Siva, da Papoula do Japão e do Cruzeiro do Sul.

Crise financeira ou crise de foliões.

Quer nos parecer que num inquerito, prevalecerá a segunda hypothese, porque no Reinado de Siva, ainda poderiam fazer um appello ao braço forte do Lyra querido e popular.

* * *

A "Flor do Abacate" — o mais antigo rancho carnavalesco, depois de um ligeiro estagio, fará este anno carnaval externo, e, ao que parece, disposto a ser o primeiro a entrar na Avenida Rio Branco, porque é desejo do Eloy fazer a arrancada da séde para a praça Onze de Junho e dahi, já com a coroação da "Lapinha", para o grande certamen do "Jornal do Brasil".

O technico será o popularissimo Lourenço Dias, o estimado "Cuba", autor de parceria com o Juventino, de um famoso enxerto de que foram victimas as Mimosas Cravinas.

O carnaval do Abacate, tal como o pretende fazer o competente "Cuba" é bom e podemos adeantar que a commissão de frente e um dos carros allegoricos, são verdadeiras novidades carnavalescas.

Os proprios lanterneiros serão apresentados de modo surprehendente.

Os abacateiros pretendem introduzir duas innovações no pequeno carnaval.

Até vêr, não é tarde...

* * *

Os campeões do pequeno carnaval, o glorioso "Alliança Club", que é hoje um dos mais fortes elementos do esplendoroso carnaval carioca, procurando manter o bastão de leader apresentará um sumptuoso cortejo para competir com o melhor que porventura appareça para o confronto na Avenida Rio Branco, na segunda-feira gorda.

Em conversa com o Theodoro, o Galdino e o Custodio, ouvimos do Galdino:

— Temos carnaval caro, carissimo é bem verdade, mas se conseguirmos pôl-o na rua, como das outras vezes, meu irmão — é no páo da goiaba — e é páo na cabeça até rachar!

— Então vão correr de ponta?

— De ponta a ponta! O nosso technico desta vez tanto quebrou a cabeça que descobriu o X do problema.

— Então desta vez o "Vampiro"...

— Virou mesmo "Vampiro"... O nosso carnaval tem de tudo: arte, belleza, civismo, patriotismo, luxo e graça, porque no meio de tudo isto ha tambem uma parte comica.

— Parte comica no meio de patriotismo e civismo?

— Pois então? Pois não havia antigamente nas côrtes o Bobo do Rei? O melhor é ficarmos por aqui, sinão o resto sáe...

— E' verdade que o Alliança convidou o Cuba para fazer o carnaval?

— Não e por uma razão muito poderosa: nós sempre nos arranjamos com a prata da casa.

— Então se o Alliança fizer carnaval...

— E' no páo da goiaba!

* * *

Quando penetrámos no "tear", a cata de informações, foi surpresa geral.

— Por aqui o "Vagalume"?

— Sim, á cata de informação segura sobre o carnaval externo.

O presidente sorriu e depois nos batendo amigavelmente no hombro, disse com convicção:

— Quer saber? E' na batata! "Os Caprichosos da Estopa" como nos annos anteriores vae para a luta com fé na victoria.

— E' verdade que o Cuba, vem fazer o carnaval daqui?

— Não tem fundamento esta noticia. Nós nos serviremos da prata de casa...

* * *

No "Canteiro", quando galgámos a escadaria fomos gentilmente recebidos pelo secretario que nos apresentou ao presidente, com quem, sem preambulos entrámos no assumpto que nos interessava sobre as "Mimosas Cravinas".

— O "Diario Carioca", precisa informar aos seus "oitenta e cinco mil" clientes, sobre o carnaval das Cravinas.

— Antes de tudo devemos dizer que depois de uma "sangria" grande como a que soffremos, o nosso estado financeiro soffreu um grande abalo. Fizemos então uma especie de "funding-loand" e queimamos tudo quanto era papelada velha e iniciámos vida nova e logo de entrada, fizemos a estabilização dos folguedos

* * *

A nossa rotina é um verdadeiro "cruzeiro". Graças a taes medidas já estamos mais folgados e seu "Vagalume" — Carnaval na rua! Eu já disse aos companheiros:

— Sustentem o enthusiasmo, que a victoria é nossa. Nem queira saber: o pessoal está assanhado! Vae ser um successo e mais uma victoria.

* * *

O "Ameno Resedá", pela voz autorizada de Sady Bandeira, ha quasi um anno deu o grito de "carnaval na rua"!

O "Moura Mentira", affirmou, que ha muito já concluiu o "ameniano" carnaval. Apenas todas as manhãs assiste o vigia do barração passar espanador naquella belleza d'arte.

Cada vez que o grande artista faz esta declaração marcam logo seu "score": 7 x 0.

Emfim, na hora é que se vê...

* * *

O "Prazer das Morenas" e a "Lyra de Bangú, jamais deixaram de concorrer ao grande prélio que ha dez annos vem sendo organizado e mantido pelo "Jornal do Brasil".

Opportunamente, diremos dos valorosos carnavalescos.

* * *

"Destemidos da Caverna", são os heroes foliões do Engenho de Dentro e que na noite de São Sylvestre deram o grito de "Carnaval na rua", organizando em seguida uma bella passeata em automoveis, com paineis de saudação ao povo e á imprensa e um estandarte.

Os dignos foliões na sua passeata foram até a estação de Madureira.

* * *

E os blócos?

Porque não convencionam sair tambem na segunda-feira gorda, para maior brilhantismo do pequeno carnaval?

VAGALUME.

DEMOCRATICOS

O seu carnaval externo — Uma carta de "Chantecler"

"Chantecler", o brilhante chronista carnavalesco, actualmente 2º secretario do Club dos Democraticos, restabelecendo a verdade dos factos sobre os victoriosos foliões do "Castello", escreveu-nos a seguinte carta:

"Vagalume:

No teu punhado de verdades, do DIARIO CARIOCA de hoje quando te referiste ao invicto club dos Democraticos, falseastes a dita.

A tua nota com relação ao "Castello", encerra uma verdade que não consegui atinar o motivo.

Dizes: "Um caso muito serio será este anno, o Carnaval dos "Carapicús".

Farão commemoração externa na terça-feira gorda? "Chi lo sá?" — O "Castello" perdeu o seu baluarte — o "Principe Alisa", o pranteado Duarte Felix, que deu a sua vida em holocausto pela victoria da Aguia Altaneira".

Da leitura da nota, só posso concluir que tenhas má vontade para com o "Castello", pois termina-a perguntando: — "Quem fará o Carnaval dos Democraticos"?

Como teu collega de jornal e velho amigo, tenho direito a uma retificação cabal e isso tão somente, para que não se supponha que os Democraticos vivem em apertures.

Podes escrever sem receio de contestação que das grandes sociedades carnavalescass, o "Castello" é a unica que desfruta no momento, situação privilegiada.

A parte financeira é boa e a sua directoria é sem egual.

Desde 26 do mez findo, que a assembléa geral determinou que fosse feito carnaval externo, e desde áquelle dia o artista Hyppolito Colomb está de contrato firmado com os "carapicús".

Os Democraticos muito sentiram com a falta do seu presidente perpetuo, o grande "carapicu'" Duarte Felix, mas dahi, o querer o velho amigo, fazer crer que, em virtude do passamento, o "Castello", deixou de ser o que sempre foi, é uma injustiça.

Ufano-me em dizer-te que das sociedades carnavalescas, os Democraticos foi a unica que sempre cumpriu religiosamente com o que dispõem os seus estatutos.

Durante todo o anno findo, divertimos os nossos associados proporcionando-lhes bailes, todos os sabbados, e nunca com a graça do Senhor, recebemos qualquer admoestação do sr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, nem de qualquer outra autoridade policial.

No Castello tudo vive ás claras...

A prova dos nove do que te affirmo está no modo por que vamos commemorar a passagem do 63º anniversario da fundação do "Castello".

No dia 18, ás 10 horas, missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do nosso saudoso A. V. Duarte Felix.

Depois da solennidade religiosa, a directoria, incorporada, irá ao cemiterio de São João Baptista, onde depositará uma rica coróa no tumulo do grande "carapicu'".

A' noite realizar-se-á um grande baile á fantasia. As 24 horas, será hasteado o novo pavilhão social, sendo a solennidade presidida pelo ministro sr. Vianna do Castello, convidado especialmente para tal fim.

Essa festa terá o concurso de duas bandas de musica e um jazz-band.

Dia 19, será servida uma grande peixada, seguida de baile, ainda á fantasia.

Dia 20, em commemoração ao padroeiro da cidade, haverá novo baile á fantasia.

Um programma de arromba...

Quem está na "disga", não se metta em funduras... bem sabes disso pois fiado e de beiço ninguem dá festa

A familia democratica está unida e como Deus é democratico, este anno elle deu-nos o poder de sermos o unico dentre os outros que está firme, nada deve á praça nem á policia...

Com um abraço do teu velho

CHANTECLER

2º secretario do "Castello". Em 10-1-930".

Senador "Amoroso"

Dos foliões do "Senado", o "Amoroso" é sem duvida o mais estimado e o mais "moço".

Não ha festa em que elle não esteja dentro do brinquedo...

Aos seus quasi 852 annos de edade, é um bicho nos requebros do "maxixe" apimentado.

Feniano da gemma, colloca sempre o glorioso pavilhão alvi-rubro acima de tudo e de todos.

Orfeão Portugal

Quem ainda não transpoz os humbraes do Orfeão Portugal não deverá perder a opportunidade que se apresenta indo hoje ao Orfeão Portugal passar alguns momentos de intensa alegria e satisfação.

As dansas serão propulsionadas por uma infernal jazz-band e terão os seus instantes de duração das 18 ás 24 horas.

A directoria previne que o ingresso dos socios será com o recibo do mez corrente, exigindo que o trajo seja completo.

Pague por Cheque!

Abra uma conta em nossa Secção de

Contas Particulares

E tire da mesma as seguintes vantagens:

1. *Eliminar o perigo de perder dinheiro*
2. *Controlar exactamente as seus gastos*
3. *Render seu capital juros de 4% ao anno*

Depositos iniciaes desde Rs. 500$000

Fornecemos Talão de cheques

Informações pessoalmente ou por carta

The Royal Bank of Canada

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

Caixa Postal 300 Rio de Janeiro

A DECADENCIA DO CARNAVAL

Por que não continuar a obra de Duarte Felix? — A federação e a officialização

A crise tremenda que nos assoberba, tende a augmentar de dia para dia, fazendo tambem para as nossas entidades carnavalescas, e, ipso facto, no nosso grande e tradicional carnaval.

Não é possivel, que impassiveis, assistamos o declinio da maior festa, a unica que arrasta forasteiros do interior e do exterior, a unica que temos de fama universal.

E' preciso não discurar e fundar, quanto antes, a Federação das Sociedades Carnavalescas, que por sua vez cuidará da Officialização do Carnaval, tal como pleiteou o pranteado **Principe Alisa**, o inolvidavel Duarte **Felix**, que deixou para sempre vago o cargo de presidente do glorioso Club dos Democraticos.

Aquelles que o secundaram na grande luta emprehendida em 1927, ao menos como sincera homenagem de respeito á sua memoria, devem continuar a obra gigantesca que elle tanto se esforçou para tornar aquillo que fóra, talvez, um sonho ou uma fantasia do proprio Prefeito que vetou o Projecto do Conselho Municipal — officializando o carnaval.

Foi o sr. Antonio Prado Junior — quem, numa das suas primeiras declarações á imprensa, falou em officializar o carnaval, em realizar grandes e pomposos bailes de mascara no Theatro Municipal, como se faz em Paris; em fazer uma intensa propaganda do nosso carnaval na Europa, na America do Norte e Sul, como meio efficaz, de atrahir os touristas.

Por que teria s. ex. recuado ante o projecto que não onerava os cofres da Municipalidade?

Que digam os sabios da Escriptura que segredos são estes da Prefeitura...

Ha por ahi quem affirme que alguns despeitados, porque não tomaram parte saliente ao lado do grande Duarte Felix, mandaram pessoa de destaque na politica do Districto Federal, aconselhar ao Prefeito que vetasse.

E o governador da cidade, mesmo contrariando as suas idéas houve por bem vetar...

S. ex. vetou em attenção aos coveiros do carnaval!

Falou-se tambem que a officialização do carnaval viria contrariar interesses dos clubs, que exploravam jogos de azar, porque o projecto os excluia, de qualquer auxilio desde que fossem apanhados na contravenção.

Ha quasi cinco annos que o jogo está suspenso e não consta que qualquer club propriamente carnavalesco tenha por isto fechado as suas portas.

Por outro lado allegaram que a officialização importava numa fiscalização directa do governo nos barracões e atelier carnavalescos, fazendo assim desapparecer o sigillo que as sociedades mantêm dos seus respectivos prestitos, desapparecendo assim aquelle grande enthusiasmo nas pugnas carnavalescas.

Ainda por este lado não tinham razão.

O projecto que com tanto ardor foi defendido pelo intendente sr. Vieira de Moura, se fosse sanccionado pelo Prefeito, teria de ser regulamentado e ahi seriam resguardados os interesses dos proprios clubs no que se refere ao segredo dos prestitos.

Hoje, está provada a necessidade urgentissima da officialização do carnaval.

Sem ella, iremos de declinio em declinio, até á morte, em prazo não muito longo!

O momento é para grandes reflexões.

Ou as entidades carnavalescas — grandes e pequenas — seguem o mesmo exemplo das desportivas e formem a Federação, para que se tornem unidas, fortes e disciplinadas, ou teremos o carnaval de declinio em declinio, até a morte!

Não tenhamos illusões.

Todos que têm responsabilidade na maior festa popular do mundo, esqueçam resentimentos e unam fileiras para a salvação do Carnaval Carioca.

O patrono do "Poleiro"

Ha no "Poleiro", um velho folião a quem todos veneram — é o dr. Virgilio de Mattos.

Advogado, é es induvida um dos mais conceituados no fôro desta cidade,

Carnavalesco, é feniano da velha guarda e intransigente defensor do glorioso pavilhão alvi-rubro.

Tão estimado é no meio dos "gatos" do "Poleiro", que ainda no anno passado foi homenageado pelo Grupo dos Esponjas, com um grande e pomposo baile.

(O cordão continúa na 9.ª pagina)

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

12 DE JANEIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Director, 2—3016. Gerencia: 2—3023 e 2—0824. Redacção: 2—1559. Officinas: 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaro n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Eclectica, Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

REGISTRO INTERNACIONAL

O secretario das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr Henderson, concedeu á United Press uma entrevista que, sob certos pontos de vista, resume as declarações mais interessantes, até agora feitas acerca da conferencia naval.

O actual chefe do Foreign-Office é entre os politicos trabalhistas aquelle que se distingue talvez por maior equilibrio mental e, no tocante ao problema da paz, as suas opiniões caracterizaram-se sempre por uma moderação tanto mais apreciavel quanto ella se harmoniza com uma orientação firmemente pacifista. Póde-se, portanto, aceitar o prognostico do sr. Henderson como expressão de um juizo ponderado das difficuldades e das probabilidades favoraveis que se apresentam nas vesperas do inicio das negociações.

O maior alcance da entrevista do secretario das Relações Exteriores consiste na informação que ella contém sobre a natureza da conferencia de Londres, encarada como preliminar a um exame mais completo do problema do desarmamento, em que deverão tomar parte todas as nações do mundo. O senhor Henderson attribue assim e com razão uma importancia incalculavelmente maior, qu eaté agora se ligava, aos trabalhos que vão ter logar na metropole britannica.

Do exito da conferencia de Londres depende, realmente, um passo decisivo para a mais relevante realização internacional no sentido de emancipar os povos civilizados do fardo de um oppressivo apparelhamento militar.

Associando, assim, á proxima conferencia uma significação tão ampla e de tão profunda repercussão, o sr. Henderson mostra-se optimista e em apoio da sua opinião formula um argumento de indiscutivel peso. Uma das principaes fontes do scepticismo a proposito da conferencia naval, é a lembrança do insuccesso da que se realizou, em 1927, em Genebra e cujo objectivo era o exame geral do problema dos armamentos navaes e terrestres. Muito acertadamente, observa o chefe da diplomacia ingleza, que o fracasso das negociações de Genebra resultou da falta de prévio trabalho diplomatico, que permittisse ás differentes delegações abordarem as questões em fóco com o indispensavel conhecimento dos pontos de vista de cada governo. Agora, mezes de assiduo contacto entre as chancellarias das cinco grandes potencias, proporcionou os meios do esclarecimento preliminar dos horizontes diplomaticos, de modo que, em Londres, não é provavel venham a surgir surpresas, como as que determinaram o fracasso da conferencia genebresa de 1927.

As declarações do sr. Henderson relativamente á futura conferencia mundial de desarmamento, que se seguirá á de Londres, caso esta seja coroada de successo, vem focalizar um aspecto recente da nossa politica externa do qual o plano annunciado pelo secretario das Relações Exteriores da Grã-Bretanha imprime viva actualidade. Disse o sr. Henderson ao representante da United Press que a projectada Conferencia Universal será organizada sob os auspicios da Liga das Nações. E' claro que a circumstancia de um Estado não fazer parte do Instituto de Genebra não envolve impossibilidade de sua coparticipação em um congresso mundial, como aquelle a que alludiu o estadista inglez. Mas é tambem indiscutivel que o afastamento da Liga das Nações cerceará de certo modo as iniciativas e as possibilidades de acção das potencias collocadas em taes condições. O caso norte-americano não serve de argumento, porque dada a importancia internacional dos Estados Unidos, dentro ou fóra da Liga o governo de Washington dispõe sempre de meios efficases para fazer valer os seus pontos de vista. Bem differente é a nossa posição, forçando-nos a agir com muito menos efficiencia no trabalho preliminar da conferencia mundial que nos seria possivel se nos tivessemos mantido, como tudo nos aconselhava a fazer, dentro do circulo da Sociedade das Nações.

AZEVEDO AMARAL.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Entre os magnos problemas nacionaes, nenhum se me afigura de maior relevancia, nem de mais urgente solução do que o que diz respeito á legitimidade e á segurança do voto-cidadão. No Brasil, aliás, como em toda nação organizada sob moldes democraticos, onde os poderes publicos, juridicamente, emanam da soberania nacional, desde que o eleitor vote livremente, o seu voto seja devidamente apurado e os candidatos que reunam a maioria dos suffragios, sejam honestamente reconhecidos pelo poder verificador, nada mais será preciso para garantir o exito do bem commum, o progressivo engrandecimento politico, social e economico, que a situação privilegiada do paiz lhe parece haver reservado.

Conscientes de que seriam mandatarios da soberania nacional, e não simples beneficiarios de oligarchias ou de eventuaes detentores do poder, os serventuarios de cargos electivos, como os altos magistrados do Executivo e os legisladores haviam de encontrar estimulo para não falsear a moral politico-administrativa, que aqui, mais do que em qualquer parte do mundo, é a suprema aspiração do contribuinte. Então, a gestão financeira não mais teria necessidade de velar a situação real das finanças nacionaes, as leis seriam elaboradas no interesse geral e o apparelho administrativo seria constituido, procurando-se homens para os cargos, e não cargos para os nepotes. Teriamos, então, realizado o regimen de responsabilidades que o legislador constituinte de 1891 organizou, na letra da Lei Magna.

Sou dos que acreditam que o nosso mal eleitoral reside menos nas difficiencias da legislação do que no conceito que, de sua honestidade pessoal, formam as autoridades, sob cuja responsabilidade se desdobra o processo das eleições. Na monarchia, tivemos o caso typico do conselheiro Saraiva, presidente do Conselho de Ministros, derrotado no proprio circulo de sua residencia na Bahia, onde não se suppunha houvesse alguem de maior prestigio politico. Entretanto, a chamada lei-Saraiva era consideravelmente menos garantidora do voto-cidadão do que quantas tem a Republica promulgado.

O sr. Getulio Vargas encarou o problema com pleno conhecimento de causa e, sem duvida, com muita elevação de estylo. E' longo o capitulo, sob o titulo destas considerações e, para aprecial-o, pode-se dividil-o em tres partes distinctas, — a definição do que ora se observa na maioria dos Estados, as providencias que suggere para combater o mal e, finalmente, os beneficios que devem decorrer da nova legislação sobre a especie.

Na primeira parte, enumera as principaes fraudes de todos conhecidas, taes como a assignatura antecipada do livro, que ha de conter as actas redigidas no segredo dos escriptorios de cada oligarchia, a burla da representação das minorias, mediante cambalachos com pseudos opposicionistas, ou através o expediente do rodizio; as medidas de compressão de violencias e outras, destinadas a afastar o eleitorado das opposições, o suborno, etc.

Tres são as principaes providencias suggeridas para o saneamento eleitoral:

1 — O voto secreto;

2 — A presidencia das mesas eleitoraes confiadas a magistrados, cercados de todas as garantias de ordem moral e material;

3 — O alistamento compulsorio de todo o cidadão brasileiro alphabetizado.

Não ha negar que, decretadas essas tres providencias, e estabelecida a necessaria sancção para as transgressões da lei, teremos alcançado uma legislação capaz de garantir efficientemente a legitimidade e da segurança do voto. Sem duvida, se a opinião publica se desinteressar do processo eleitoral, não levando a denuncia das irregularidades ao conhecimento das autoridades competentes, e se estas não se compenetrarem das responsabilidades que a funcção attribue, grande numero das fraudes, hoje praticadas, se terão de repetir, pelo menos, nos circulos de mais afastado sertão.

Assim, por exemplo, a previa assignatura do livro de actas e a ausencia de notarios, para tomar em cartorio o voto dos eleitores, que encontraram o collegio eleitoral fechado na hora da eleição, é uma fraude que se poderá repetir com frequencia, emquanto a educação civica não fôr uma realidade e a sancção penal não fôr proporcional á grandeza do crime.

Em todo o caso, nas cidades e povoações, em que haja regular cultura intellectual, moral e civica, o eleitor estará perfeitamente certo de efficiencia de sua intervenção no processo eleitoral, o que não sendo tudo, já será alguma coisa.

Mas, se a legislação, assim elaborada, garante a vontade do eleitor, nem por isso parece que assegure a representação das minorias. Na pratica, as listas incompletas, o voto cumulativo e outros systemas, já experimentados entre nós, não têm correspondido á expectativa do legislador constituinte que, convém accentuar, não mandou garantir sómente a minoria, no singular, mas as minorias que, porventura, constituem correntes politicas divergentes da maioria, em cada circulo eleitoral.

Tenho, para mim, que só o voto uninominal, para representação multipla, resolveria o problema. Assim, por exemplo, um circulo eleitoral de cinco representantes, se cada eleitor votar apenas em um cidadão, cinco correntes politicas distinctas poderão ter a sua representação legitima, desde que sejam constituidas, uma a uma, de mais de metade dos elementos, de que cada uma das outras se compunha.

Emfim, se, como os acontecimentos habilitam prenunciar, a Alliança Liberal for vencedora no pleito de 1º de março, e se o senhor Getulio Vargas conseguir reformar a legislação eleitoral, de conformidade com as promessas de sua plataforma, poderemos então concluir, com absoluta convicção, inteiramente solidarios com as proprias conclusões do capitulo, que estamos examinando:

"Só assim a opinião publica ficará tranquillizada, quanto ao livre exercicio do direito de voto.

Só assim alcançaremos o saneamento das nossas praxes politicas e a realização das normas da democracia."

PEDRO LIBORIO

VERANISTA INDESEJAVEL

O sr. Carvalho Britto vae veranear em Minas Geraes, onde permanecerá, segundo se diz, até depois de 1º de março proximo vindouro. Entrevistado por um jornal que está ao serviço do governo, o sr. Carvalho Britto diz que se houver compressão por parte do governo do sr. Antonio Carlos, a tal "concentração" de burrice reagirá.

Essa toleima seria irrisoria, se não causasse nauseas a todos quantos a leram. Esse entrevistado, que vive do dinheiro e para o dinheiro, que foi traidor ao civilismo e preferiu o logar de director do Banco do Brasil á solidariedade com o povo do seu Estado; esse cavalheiro que, tomada a attitude referida, foi logo repudiado por todas as forças politicas de Minas; esse farçante, que representa o reaccionarismo, a politica do "crê ou morre", póde ser acreditado, quando fala na possibilidade de compressão no seu Estado, por parte justamente do estadista que deu o brado de liberalismo no Brasil?

Que o sr. Carvalho Britto vá para Minas elogiar qualquer moleque, a quem queira elevar ás altas posições ali, admitte-se. Servirá de alvo de galhofa, dos assobios do povo, que já o conhece bastante.

Mas falar em compressão, exercida pelo grande chefe Antonio Carlos? Compressão contra quem? Contra um pobre coitado, que a ganancia cegou e que não representa em Minas senão a sua propria pessoa desprestigiada? Contra quem mais? Contra o ultimo escravo liberto pela lei de 1889 e que, pelo contacto dos alambiques, não sabe hoje o que disse hontem?

Essas duas creaturas, isoladas, desacompanhadas numa campanha ridicula, não chegam sequer a preoccupar o presidente de Minas! Mas, se alguma vez o sr. Antonio Carlos tiver pensado nesses dois infelizes, será para garantil-os, para que o povo não os desfeiteie. A que eleitorado o sr. Antonio Carlos poderia comprimir? Ao eleitorado mineiro, francamente com a causa da Allianca Liberal?

Contra o candidato á presidencia do Estado, que vive a procurar, de vela accesa ao meio dia, um typo bastante cynico que aceite á candidatura á vice-presidencia de Minas, na sua chapa?

Não. Descansem esses dois cabotinos.

O sr. Antonio Carlos não lhes dará o minimo pretexto á popularidade que pretendem.

Esses propagandistas chegarão a Minas e de lá voltarão, como tem chegado ali e de lá regressado qualquer caixeiro viajante em propaganda de panacéas medicinaes.

Minas tem nojo daquelles que se alugaram ou venderam á politica do Cattete. O apparecimento desses individuos em territorio mineiro, produz o effeito de um verdadeiro vomitorio naquellas populações, deshabituadas de lidar com individuos de tal estôfo.

CAMPOS DE MEDEIROS.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes e trovoadas locaes. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes e trovoadas locaes. Temperatura: ainda elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade variavel e trovoadas locaes em São Paulo e bom com nebulosidade nos demais Estados. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade por vezes fortes e trovoadas locaes no Estado do Rio e instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade variavel em São Paulo. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis e frescos

Os exames da Escola Normal — Nunca é de mais protestar-se contra arbitrariedades. Principalmente quando ellas se passam no meio do magisterio, que de tão alta relevancia se apresenta para o nosso paiz. E é pena que tenhamos de o fazer, com relação ao distincto corpo docente da Escola Normal, que ali examina actualmente.

Se por parte de alguns professores e do activo e justo director daquelle estabelecimento ha criterio e rigor nos exames, o mesmo não se verifica com outros, em casos que não podemos deixar que passem desappercebidos.

E' assim que na banca de portuguez, na de hygiene e talvez mais alguma, os resultados das provas estão muito aquem do verdadeiro criterio pedagogico, verificando-se certas injustiças que merecem reparo.

Parece certo, que os professores daquellas bancas esqueceram-se de julgar de accordo com a consciencia, e com o valor pessoal dos candidatos, para se deixarem orientar por pedidos e pistolões, levando tambem em conta os sobrenomes das examinandas, approvando-as, ou eliminando-as conforme ás sympathias pessoaes.

Isto sinceramente é merecedor de vehementes protestos, para que não se venha a enxovalhar de todo, uma das classes mais conceituadas, entre nós, apesar de certos elementos perniciosos que nella medram.

Chamamos a attenção do sr. director da Escola Normal, para que observe melhor o que se passa neste departamento de ensino, e conclua pela veracidade do que aqui expendemos, afim de que não tenhamos de citar casos individualizados.

ANTONIO PRADO NO IMPERIO E NA REPUBLICA

Devido ao carinho de sua filha, d. Nazareth Prado, acaba de ser publicada uma completa biographia do conselheiro Antonio Prado.

O valor dessa publicação, cuja opportunidade é indiscutivel, não se recommenda sómente pela importancia da propria biographia e da sua utilidade para os estudiosos da nossa historia.

O livro agora publicado revela as grandes qualidades de intelligencia da sua autora, que soube dar uma fórma nova a esse genero de literatura, fazendo o leitor reviver os episodios da vida do grande brasileiro através de discursos e documentos quasi todos de sua autoria.

No prefacio do livro, Graça Aranha estuda a vida de Antonio Prado numa synthese admiravel de grande modernismo, onde estão focalizados com vigor os traços principaes da "vida realista" do agricultor, do industrial e do politico.

Quanto ao livro propriamente dito, soube d. Nazareth Prado com um senso extraordinario guiar o leitor através da alma de seu illustre pae no Imperio e na Republica, pelos seus discursos no Parlamento do Imperio, pelas diversas manifestações de sua actividade prodigiosa de constructor de Industrias e de Fazendas, de organizador modelar e de politico, realçando por meio de notas á margem as diversas campanhas do politico do Imperio.

Ali estão os discursos sobre immigração, abolição, problemas agrarios, transportes, navegação, estradas de ferro, emfim todas as grandes questões nacionaes estudadas por Antonio Prado e que o fizeram um dos grandes vultos da nossa historia politica.

A actividade industrial de Antonio Prado é examinada com especial carinho.

Sobre a sua obra na Estrada de Ferro Paulista; escreve o notavel engenheiro Francisco Mondenade, a sua actividade na remodelação da capital de S. Paulo é posta em fóco por um dos seus antigos auxiliares sr. Victor da Silva Freire; o sr. José Ayrosa Galvão escreve sobre Viação Ferrea, etc.

Mas não basta o exame da obra admiravel do agricultor e do industrial, a sua acção politica, por occasião da proclamação da Republica e nos ultimos annos da sua vida se reflectem através de uma copiosa collecção de manifestos, discursos, cartas na fundação e no desenvolvimento do Partido Democratico.

Tudo é feito com cuidado, por ordem chronologica, seguindo o leitor toda a elaboração dessa grande obra da velhice de Antonio Prado: o Partido Democratico.

A vida de Antonio Prado está toda inteira nas 800 paginas do exhaustivo trabalho de paciencia e de intelligencia de sua filha, companheira inseparavel nos ultimos annos de sua extraordinaria velhice. Através de toda essa grande vida se reconhece a superioridade desse homem que, apesar do fundo realista do seu espirito, sempre se deixou orientar pelo mais sadio idealismo, com a preoccupação constante que communicava aos seus inimigos, da grandeza da sua patria.

Encerra-se o livro com publicações de criticos e jornalistas sobre Antonio Prado. As commovedoras homenagens prestadas pelo Brasil inteiro por occasião de sua morte ali estão transcriptas como mais uma prova do carinho da autora pela memoria de seu glorioso pae.

Por fim, dando um caracter de grande actualidade ao livro, encontram-se as cartas de Antonio Prado a Ruy Barbosa e a Nilo Peçanha sobre a successão presidencial e o problema do café.

As palavras propheticas do grande brasileiro estão ali relembradas, dando ao livro grande actualidade e ao mesmo tempo pondo em realce o tino politico superior de Antonio Prado.

Em rapida synthese é este o livro que acaba de ser publicado.

Neste momento, a divulgação da obra de Antonio Prado reveste-se de particular interesse quer pela sua actualidade quer pelo exemplo superior que encerra, pela pureza do liberalismo que sempre o orientou na vida publica e pelo edificante exemplo de amor ao trabalho que foi toda a sua existencia de quasi noventa annos.

"Antonio Prado no Imperio e na Republica" é um trabalho notavel que merece ser lido e meditado.

T. B. C.

MUSICA

A collecção de animaes, que a fantasia dos compositores trouxe para o mundo musical, é, talvez, mais pobre que a de um modestissimo Jardim Zoologico, situado lá para os lados da rua Visconde de Santa Isabel, paraiso dos macacos e das sucurys, cujo maior merecimento, até agora, foi dotar o Brasil com a maravilhosa instituição do jogo do bicho.

Os musicos de talento não se deixaram, ainda, seduzir pela terrifica majestade dos leões, nem se mostraram impressionados com a agilidade, cruel e traçoeira, dos tigres e das pantheras.

Os hippopotamos, as girafas e os rhinocerontes, por sua vez, não conseguiram fornecer elementos de inspiração aos compositores ultra-modernos, para os quaes a palavra "impossivel" não existe.

Por que esse descaso?

Serão elles inferiores aos elephantes, que mereceram do sr. Claudio Debussy as honras de uma "Berceuse"?

Na hierarchia dos animaes, estarão, porventura, abaixo dos ursos brancos, para os quaes um sr. Percheron compoz um minueto tão pouco interessante que mais valêra não ter sido escripto?

Entretanto, o boi — o pacato e vulgarissimo boi — não foi despresado: o famoso Haydn immortalizou-o, num minueto que tem fóros de celebridade.

Os carneiros, tambem, não foram esquecidos: O reverendo padre Martini, musico de alto saber, teve para com elles, em meado do seculo XVIII a maior consideração, dedicando-lhes uma "gavota".

Mas as aves, incontestavelmente, têm a preferencia dos compositores.

O cysne foi celebrizado, musicalmente, por Saint-Saens, e a dansarina Anna Pavlowa, por sua vez, contribuiu para a sua glorificação, fixando-lhe os ultimos instantes de vida, numa impressionante fantasia choreographica.

O pavão e a gallinha de Angola foram cantados pelo compositor Mauricio Ravel, que chegou a descobrir no grillo motivos de inspiração.

E a gallinha? Não é que um clavecinista francez — João Felippe Rameau — lembrou-se de baptizar, com o titulo de "La Poule", uma das suas composições para clavecino?

De todos os passarinhos, o rouxinol foi, sem duvida, o melhor aquinhoado.

Lacombe, Liszt, Sarasate e muitos outros, escreveram bellissimas paginas de musica, inspiradas pelo cantor incomparavel.

No mundo dos insectos, os compositores têm decidida predilecção pelas borboletas.

Schumann, Grieg e Ole-Olsen, fixaram, em pequeninas peças, aspectos fugazes e encantadores dessas eternas victimas da inconsciencia das crianças e da crueldade dos collecionadores.

E' bem possivel que ainda appareça um compositor de genio, capaz de trazer para o scenario musical as virtudes do camello, a ferocidade da hyena, a philosophia do burro, ou a fidelidade do cão.

Relativamente a este ultimo, ha, mesmo, da parte dos musicos, uma grave injustiça, que urge reparar:

O seu incomparavel inimigo — o gato — desfruta, de ha muito, as honras de uma "fuga" escripta, ha mais de duzentos annos, pelo celebre clavecinista italiano Domenico Scarlatti.

Os musicos brasileiros nunca se mostraram muito amigos dos bichos, de modo que a nossa literatura musical, sob esse aspecto, é pequena.

Ainda assim, o sr. Cardoso de Menezes não se esqueceu de homenagear os canarios com uma "polka", que obteve franco successo, ha 30 annos atrás.

E a não ser o sr. Menrique Oswald, que se deixou impressionar pelos morcegos, ou o autor destas linhas que se preoccupou com a vida das abelhas, só o sr. Villa-Lobos teve a idéa de exhibir uma variada collecção de animaes: ursos, tigres, leões, etc.

Mas não se assuste o leitor: são todos de papelão!

Os bichos do sr. Villa-Lobos só são ferozes para certos ouvidos refractarios á musica moderna.

JOAO NUNES.

POLITICA PITTORESCA

Desappareceu da vida Joaquim Pereira Teixeira.

A Bahia acaba de perder uma das suas intelligencias luminosas e um dos seus mais atilados politicos.

Ao mundo, apparecia sempre Pereira Teixeira como um epicurista, amando a vida sobre todas as coisas e desperdiçando o seu talento em futilidades sociaes.

Só os intimos, os que privavam nas franquezas e nos gestos expontaneos e irresistiveis do Teixeirinha, poderiam com precisão julgar do fulgor de sua intelligencia, da independencia do seu caracter, da decisão de suas attitudes, sempre que se achava em causa uma idéa que o apaixonava, ou o interesse de um amigo.

E' com uma viva emoção, com uma saudade infinita que recordo nestas linhas, de doloroso dever, o seu perfil.

Elle cultuou na vida tres grandes amizades — que eram os tres idolos de seu coração: Ruy Barbosa, J. J. Seabra e Edmundo Bittencourt.

O primeiro era para elle o Brasil, com as suas glorias; o segundo a Bahia, com o seu amor filial; o terceiro era o conforto espiritual, onde elle retemperava a sua fibra de combatente audacioso, quando necessitava do carinho de um amigo, que era, para seu juizo, o maior dos nossos jornalistas de reação popular.

Não cabe nesta pequena columna, na confusão dos sentimentos, um estudo que sómente, com vagar, e espaço terei de fazer um dia, no desempenho de um compromisso com elle mesmo assumido, ao da época em que redigia no seu jornal uma secção de perfis de homens publicos no nosso paiz.

Poucas pessoas tenho conhecido, como Pereira Teixeira, capaz de num golpe de vista comprehender um momento politico e traçar a directriz dos acontecimentos.

Como poucos, elle era o senhor das opportunidades, em lances quasi dramaticos de iniciativa ousada.

"Charmeur" incomparavel, elle attrahia, conquistava, ora com subtilezas affectivas, ora com o fulgor de gestos de cavalheirismo, a quantos delle se approximavam e figuravam nas combinações de seu engenho.

Das quatro fortunas que construiu quatro ou cinco vezes — outras tantas vezes elle se despojou, em gestos de prodigalidade assombrosa.

O dinheiro, aos que o não conheciam, se afigurava o maior objectivo de sua actividade de profissional brilhante das letras juridicas — era no entanto para ele, o dinheiro, coisa de menos valia, só servindo para alegrar a vida, sua e do proximo, a todos soccorrendo como um nababo, quando sentia o espectaculo do soffrimento alheio.

O coração sempre foi o orientador supremo de sua vida publica, por amor a Ruy e a Seabra elle lutou contra Floriano e soffreu prisão — por amor a Seabra, elle lutou contra Ruy — lutou depois contra Bernardes e soffreu nova prisão.

Amigo de Alfredo Baker, por elle lutou contra Nilo Peçanha, de quem era amigo e de quem poderia no momento receber os maiores favores.

Amigo de Estacio Coimbra, elle o defendeu com paixão, nos dias máos, lutando contra outros amigos, que no momento dispunham de todo o poder.

Sua vida se repartia assim, entre lances de epicurismo e gestos admiraveis de lealdade aos seus amigos.

Era um espirito forte — na vida só o atemorisava o ridiculo.

A morte, elle sempre a encarou com um scepticismo risonho.

A surpresa com que desapparece elle da vida — não me permittiu dizer-lhe uma ultima palavra, um ultimo adeus — se pudesse fazel-o, estou certo, elle haveria de partir com um sorriso carinhoso, dos fortes, ao ver as minhas lagrimas e procuraria confortar a minha dôr, zombando pela derradeira vez das miserias desta precaria vida terrena.

MARFORIO.

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

TRIANON: A's 20 e 22 horas, "Foi ella que me beijou", comedia — **RECREIO:** A's 20 e 22 horas, "Laranja da China", revista — **LYRICO:** A's 20 3|4 horas, "Tosca" — **REPUBLICA:** A's 20 3|4 horas, "Rosa do Adro" — **CASINO:** A's 18 1|2, 19 1|2 e 20 1|2 horas, "Rio-Plaisirs", revista.

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Culta e viajada, emotiva, nervosa e desenhista, bella dicção, deliciosa sonoridade de voz, Didi Caillet é uma escriptora primorosa, uma poetisa cheia de sensibilidade, uma "diseuse" encantadora. Realçando estas raras qualidades, ha uma outra ainda mais preciosa: sua belleza adoçada de graça. E, como consequencia logica, uma immensa bondade intellectual. E' um facto comprovado, as linhas muito puras do rosto exprimem os propositos immaculados da alma...

Mais do que por esses predicados, admiro-a pelo seu espirito de sociabilidade, que é uma das elegancias moraes da latinidade.

Ao acaso, tomo uma das brilhantes passagens da sua vida: o Concurso de Belleza.

Todos se recordam da permanencia das "misses" nesta capital. Estão bem vivos na memoria de todos os ecos daquelles momentos de enthusiasmos e alegrias vividas pelo Rio. Os jornaes foram unanimemente prodigos nos elogios ás representantes da belleza dos Estados.

Tudo cortezia, pura cortezia apenas. Alguns peccaram (visivelmente, está claro) por exagerados e outros por absolutamente insinceros. Ninguem ignora que havia "bellezas" terriveis...

Pois bem, de todas ellas, talvez por ser justamente a que mais merecia encomios, Didi Caillet foi a unica que soube agradecer. A sua recepção aos redactores cariocas constituiu, pelo espirito de cordialidade que a presidiu, um successo formidavel. Didi foi de todos. E no seu bellissimo improviso offereceu aos jornalistas o seu coração!

Facto interessante: dando ella aos jornalistas o seu coração, ficou Didi com os nossos corações. Anomalias sentimentaes...

Esse exemplo mostra uma faceta de sua sociabilidade. E robora a minha asserção.

Por isso é que o nome de Didi é tão querido da imprensa. E, assim, tem o meu caro Nelson Corrêa a explicação do carinho com que tratamos do recital dessa insigne declamadora paranaense. Recital que se annuncia para terça-feira, quatorze, no Theatro Cassino.

Além do que estamos fazendo, é obrigação moral irmos nesse dia levar a homenagem da nossa classe á sua tão eminente, culta e formosa amiga.

CIAL.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Manoel de Oliveira com a srta Maria de Lourdes Santos.

Realizou-se, hontem, o casamento da srta. Alcina Gonçalves, antiga chefe de uma das secções da Agencia Americana, filha da viuva d. Anna Gonçalves, com o commerciante Alberto Bastos.

Testemunharam o acto civil o sr. J. Teixeira e senhora, e o religioso, o sr. José de Assis Moraes Cardoso e senhora e d. Laura Gonçalves Moraes.

FESTAS

A directoria do Botafogo Foot-ball Club fará realizar, hoje, em substituição ao habitual jantar dansante, por motivo do intenso calor que ultimamente tem feito, uma reunião dansante, no terraço do terceiro pavimento da séde social, que para isso estará fartamente illuminado.

As dansas obedecerão ao mesmo horario dos jantares dansantes, isto é, começarão ás 20 horas e prolongar-se-ão até a uma hora da madrugada do dia seguinte, tocando a orchestra do maestro Sylvio Souza.

As mesas em volta do terraço, ao ar livre, poderão ser reservadas com antecedencia na gerencia do Club, mediante o pagamento de 10$000 por mesa, sendo servidos durante as dansas, sorvetes, apperitivos, refrescos e outras bebidas.

No caso do máo tempo impedir essa reunião ao ar livre, as dansas se realizarão no salão do restaurante, obedecendo a reserva das mesas, o systema acima estabelecido.

Os srs. socios terão o seu ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, cujos nomes constem da respectiva carteira.

O traje será o de passeio.

RECITAES

Didi Caillet vae realizar no dia 14 do corrente, ás 17 horas, o seu annunciado recital de declamação.

A formosa "diseuse" paranaense organizou, para essa reunião, o seguinte encantador programma:

1ª parte — "O soldadinho que passa", Olegario Marianno; "Só", Octavio Ribeiro da Cunha; "Chromos", Alvaro Moreyra; "E' teu meu coração", Suzanna de Campos; e "Dindinha lua", Adelmar Tavares.

2ª parte — "A historia triste de uma praieira", Adelmar Tavares; "Se eu soubesse escrever", Campoamor, Trad. G. Ribeiro; "Chromos", Alvaro Moreyra; "Mendica", Stecchetti; e "Telephone da vida", Julio Tinton.

3ª parte — "Você", Jayme d'Altavilla; "Bohemia triste", Olegario Marianno; "Rosa Marina contou", Alvaro Moreyra; "Cobardia", Amado Nervo; "Desalento", Bastos Portella; e "Caboclo-Caboclinha", Olegario Marianno.

CONFERENCIAS

Pelo poeta sr. Moacyr Silva, vae ser levada a effeito, hoje, ás 16 horas, na séde do Abrigo Thereza de Jesus á rua Ibituruna n. 53, uma interessante conferencia cujo thema escolhido é muito interessante: "No mundo da innocencia".

O' sr. Ignacio Bittencourt, presidente da Instituição, vae encaminhar os trabalhos da conferencia, sendo franca a entrada.

VIAJANTES

Embarcou, hontem, com destino a Poços de Caldas, o general Avila Franca, que ali vae em tratamento de saude.

COCK-TAILS

A' "Academia de Medicina de Paris", numa das suas sessões do anno passado, foi apresentada uma communicação de interesse não só hygienico e profissional como de extenso alcance social e de grande actualidade.

Tratava-se, nada mais nada menos, do que de um estudo feito pelo dr. Georges Guillain e confirmado pelas observações dos drs. E. Sergent e Léon Bernard sobre o alcoolismo mundano. Este caridoso euphemismo condemna numa formula scientifica, por assim dizer, as devastações feitas por um mal bem maior do que se pensa, a que vulgar e apropriadamente se póde denominar: a bebedeira na alta sociedade.

Não ha quem, deante desta muito palpavel e quotidiana realidade, se dê mais ao desfrute do sobresalto escandalizado que teria fatalmente sublevado de indignação, nossos morigerados avós.

E' um facto que se verifica todos os dias.

A' medida que o alcoolismo e as manifestações nervosas tendem a diminuir na classe operaria, os excessos de bebida vão se intensificando nas altas rodas e adquirindo fóros de uma verdadeira calamidade.

Medicos e hygienistas lançam o seu brado de alarma, sem falar dos moralistas cuja desattendida voz ha muito se esfalfa em clamar contra as intemperanças do seculo.

O culpado maximo, porém, desta intoxicação tão nociva, não só para o decóro pessoal como para o equilibrio physico e intellectual e a descendencia das suas victimas, é o cock-tail.

Quem o diria?...

Sob a sua apparencia de alta elegancia e o prestigio cosmopolita do seu chic, o cock-tail começa a ter a blandiciosa nocividade de um verdadeiro flagello social.

A medicina equipara-o quasi á morphina e á cocaina. Mais perigoso talvez, declara o dr. Guillain, por ser mais confessavel. Tão confessavel que, confessar achal-o detestavel, importa em legitimo crime de lesa-educação.

Quem não tem pelo cock-tail a devota reverencia de um culto e não póde aureolear-se com a gloria desta superioridade invejavel entre todas: a invenção de um cock-tail proprio, está decididamente do outro lado, do mundo. E não são só os homens a se entregarem a esse cocktailismo desenfreado.

As mulheres, nesse terreno como em todos os outros, ameaçam tomar uma pouco edificante deanteira.

A' mulher moderna, observa Yvonne Sarcey com a espicaçante ironia de sua malicia parisiense, não faltam nem logica, nem engenhosidade, praticando de bom grado o systema das compensações.

Desde que se submettem com o obstinado heroismo das grandes martyres, ao supplicio diario da fome, afim de não discreparem de um millimetro siquer da famosa linha laminar, imposta pela moda, a titulo de represalia inventaram o cock-tail.

Desde que não comem e o organismo precisa sustentar-se, afinal de contas, bebem com tanto zelo e tanta convicção, venenos tão fortes que a Academia de Medicina de Paris assignala ao mundo essa nova maneira de suicidio elegante.

As perturbações gastro-intestinaes, hepaticas e cardiacas, tendencia syncopal, asthenia physica e psychica, as reacções impulsivas do systema nervoso, todo esse cortejo de horrores é pavorosa consequencia, pontifica severa e documentadamente o dr. Guillain, do cock-tail.

Como resistir, no entanto, ao engodo desta abominavel drogazinha, chic entre todas, que a gente com tanta elegancia ingurgita, depois do estimulante sandwich de pimenta ou das hypersalgadas amendoas torradas?...

— "Eu cá, — dizia-me com um sorriso angelical uma deliciosa garota de perfil botticelliano, — só depois do quarto é que me animo.

— Pois eu, no segundo, quando é dos meus, já começo a ficar bôa... — replicou, numa baforada do cigarro displicente, uma senhora mãe de duas filhas superlativamente casadoiras.

A que genero de bondade se referia ella?... Mysterio do cock-tail.

Em todo caso, ninguem lhe póde muito tempo fugir á apperitiva suggestão.

Nunca me sairá da memoria, num bar de grande hotel, antes do jantar que se annunciava especializado em vinhos, a phrase incrivel á força de sinceridade, de uma estreante a que o mais complicado dos cock-tails revolvera em nauseas o estomago desacostumado:

— "Se fosse receitado por doutor, — gemeu ella, depois de uma tentativa abortada de segundo gole, disfarçando num sorriso agoniado a mais repugnada das caretas, — eu não tomava nem para salvar a vida!... E' aguardente allemã misturada, pelo menos, com sublimado corrosivo!... Mas que se ha de fazer?... E' moda.

MARIA EUGENIA CELSO.

VIDA MUNDANA

BODAS DE PRATA

Na proxima quarta-feira festejam o seu 25 anniversario de casamento, o commerciante sr. José Pires Coelho e d. Maria Lopes Coelho, data que será tambem assignalada com o baptismo de um neto, que se chamará José Antonio e filho do casal Alcides Barreto Sampaio-Celeste Pires Sampaio.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor major Carlos da Motta Rezende, do corpo medico da Policia Militar, vão prestar-lhe hoje, uma homenagem, por motivo do seu natalicio.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, no Hospital do Prompto Soccorro, a exma. viuva d. Candida Meira, figura muito distincta em nossa sociedade.

Victima de uma quéda, em sua residencia, no dia 8 de dezembro, na qual fracturou o femur direito, a veneranda senhora foi internada em quarto particular naquelle estabelecimento hospitalar, onde, em virtude da edade, lhe sobrevieram depois outros males, causando a sua morte.

A illustre extincta que contava 72 annos era cunhada do sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro e genitora do sr. Renato Meira, ajudante de administrador do posto de Assistencia do Meyer.

Seu enterro realizou-se, hontem, saindo o feretro de sua residencia, á rua Cardoso Junior n. 139, naquella localidade suburbana, para o cemiterio de Inhauma, em attenção ao pedido feito nesse sentido pela extincta, por isso que naquella necropole se encontra inhumada uma neta, pela qual d. Candida Meira tinha grande estima.

MISSAS

Rezam-se, amanhã, missas por alma das seguintes pessoas:

Marietta da Rocha Goulart, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Romeu Alvares Fortuna, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro.

— Rosa Augusta Ferreira Leão, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo.

— Suzana Alves Barroso, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna.

— Diogo Augusto Granado, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 hs. e 20 m.

16 hs. — Hora certa. Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jesy Barbosa e do grupo "Os Fulanos", composto dos srs. Augusto Calheiros, Ernesto dos Santos (Donga), Nelson Alves, (Nelson Cavaquinho) Antonio Passos e Arthur do Nascimento.

Programma

I — Marcha Brasileira, de Mario Ramos, cantada por Augusto Calheiros; II — Olavo no choro, de Candinho; III — Dura Lex Sed Lex, samba de Donga, cantado por Augusto Calheiros; IV — Toma cuidado, choro de Passos; V — Canto, senhorita Jesy Barbosa; VI — Ada, valsa de Mario Ramos, cantada por Augusto Calheiros; VII — Nem ella e nem eu, choro de Nelson; VIII — Mimo de bahiano, de Donga; IX — Canto, senhorita Jesy Barbosa; X — Não brinque commigo, choro de Passos; XI — O que é que ha comtigo? — samba de Donga, cantado por Augusto Calheiros; XII — Eu vi você, choro de Nelson; XIII — Canto, senhorita Jesy Barbosa; XIV — Perto do coração, valsa de Alfredo Gama, cantada por A. Calheiros; XV — Nicinha, choro de Candinho.

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

21 hs. — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

21 hs. e 15 m. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jacy Lobato, srs. Sylvio Vieira, Romeu Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — J. Massenet — Thais — Fantasia — Orchestra. II — J. Massenet — Thais — Solo de Violino — Romeu Ghipsmann, Accompanhamento de harpa e harmonio; III — a) R. Brugi — Visione veneziana; b) R. Bugi — Il voluntario, Sylvio Vieira, Accompanhamento de harpa e piano; IV — a) Godefroid — romance; b) Schumann — Canto da Tarde, solo de cello — Nelson Cintra; V — a) H. Donellas — Angelus; b) H. Dornellas — Canção do Berço — Orchestra e harpa; Intervallo. VI — G. Charpentier — Louise — Fragmento — Orchestra; VII — G. Verdi — Otello — Credo — Sylvio Vieira; VIII — a) Hasselmans — Reverie; b) Verdalle — Czardas — Solos de harpa — senhorita Jacy Lobato; IX — E. Reyer — Le Dernier Rendez vous — Orchestra; X — Ch. Gounod — Faust — Aria do 1.º acto — Sylvio Vieira; XI — Fr. Manuel — Hymno Nacional — Orchestra.

THEATRO

Theatro em S. Paulo

Alda Garrido

A Companhia Alda Garrido levou sexta-feira passada, no Boavista, de S. Paulo, um novo original, intitulado "Anna Quitandeira", que não teve calorosos elogios da imprensa paulista. Alda é uma das artistas de mais caracteristica personalidade que existem no Brasil. Em qualquer parte do mundo seria considerada uma grande artista no seu genero. A prova mais flagrante do seu merecimento é que ella não tem nos palcos nacionaes quem se encoraje a imital-a. Simplesmente, todo o seu valor se vae aniquillando por falta de quem, á frente da sua companhia, ou melhor da sua empresa, saiba fazer uma escolha intelligente de originaes, em que se aproveitem plenamente todas as altas qualidades da grande comediante. Porque ella é uma grande actriz... quer queiram, quer não. Pena é que... Mas isso é lá com ella.

PROCOPIO FERREIRA

O eminente artista comico brasileiro representou no Apollo, com extraordinario successo, ao que se diz o maior successo da temporada, o original de Munoz Secca, "Uma cura de repouso".

Procopio conservar-se-á em S. Paulo até fins de fevereiro, devendo estréar no Trianon em 6 de março.

ou-n41çHRARHT RAHT RAHTRAHTRHT

O publico carioca aguarda-o com ansiedade.

NO CASINO ANTARCTICA

A companhia de revista Marques Porto e Luiz Peixoto tem em scena, com relativo successo a revista "Viva o Brasil".

"Estrella Ditosa"

Não é bem uma estrella, mas um meteoro, essa que fulgiu na tela do Palacio Theatro, como um outro céo. E', antes, um cometa, de grande poder, de rastilho immenso, cauda luminosa, que nos prende a vista, attrahindo todos os olhares. Não é apenas uma estrella, mas uma "Estrella Ditosa", unica na sua constellação, destacando-se de tudo o mais que tem fulgido, esta semana, no céo das telas cariocas. Janet Gaynor e Charles Farrel são a coisa principal do brilho intenso dessa "Estrella Ditosa", que poderiamos comparar com aquella que guiou os Reis Magos, esta guiando todo o mundo do Rio para as portas do Palacio Theatro. E o film da Fox continua a sua rota de glorias e triumphos.

Rendas do Ceará

Novo sortimento recebeu a CASA "BOHEMIA" AVENIDA PASSOS, 26

AVANT-SCÉNE

O theatro nacional é um verdadeiro circulo vicioso. O publico não vae aos theatros porque as peças são apresentadas um pouco á la diable; as peças têm estudos sobre o joelho porque o publico, por falta de frequencia, obriga á mudança de cartaz e não permitte apuros de peças. Para se curar este mal, necessario se torna que alguem faça o sacrificio, e esse, evidentemente, não pode ser o publico, esse monstro de mil cabeças, que quer que o sirvam bem e nada mais.

Será, pois, o artista que terá, logicamente, de dar o primeiro passo para alterar este lamentavel estado de coisas.

As peças, nos nossos theatros de declamação, são apenas **marcadas** e muitas vezes vão á scena sem uma rectificação **de marca**. Como se produzir, nestas condições, um trabalho artistico de valor medio?

Os artistas já fazem um esforço tremendo de memoria, de tal maneira violento, que causa assombro a quem o examina com justiça. Metter na cabeça, quatro, cinco e mais papeis num mez, é caso de enlouquecer.

Como encontrar o artista tempo e modo de procurar **nuances** no seu esforço artistico, de aproveitar situações, de criar realismo e verdade nas figuras que lhe entregam?... Impossivel.

Queixam-se os emprezarios que o publico os obriga ao sacrificio de dar, quasi em cada dia, um novo original. Mas a verdade é que a principal victima dessa miseravel situação e o artista, que assim vae fazendo a sua carreira sem encontrar uma opportunidade de demonstrar o seu valor e o seu esforço.

Este ponto é um... dos pontos fracos da actual situação. Quem terá coragem de o remediar?... O fantasma do **Courdereau** é o principal provocador da situação.

A. G.

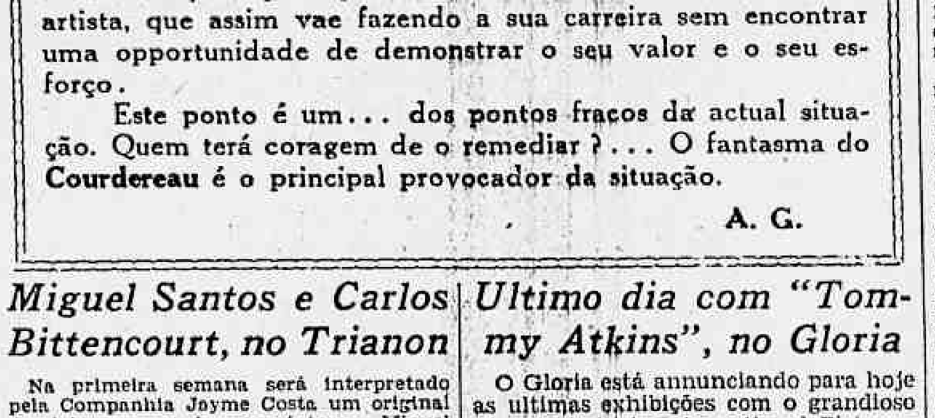
Miguel Santos e Carlos Bittencourt, no Trianon

Na primeira semana será interpretado pela Companhia Jayme Costa um original de dois consagrados escriptores Miguel Santos e Carlos Bitencourt, intitulado "O garçon do casamento".

Em tres actos desopilantes, Jayme Costa encarnará o typo elegante de um "garçon", que de taça em taça de champagne que serve, vae inspirando paixões formidaveis transformando uma tarde de casamento num dia de Juizo... Lygia Sarmento, a actriz de comedia do mo- e Miguel Santos um papel de relevo. "O "garçon do casamento" segundo dizem todos os interpretes, é um "vaudeville" destinado a fazer rir desabaladamente os espectadores do Trianon.

Ultimo dia com "Tommy Atkins", no Gloria

O Gloria está annunciando para hoje as ultimas exhibições com o grandioso film da British International Pictures, "Tommy Atkins". Quem gosta de sentir emoções, tem ido ao Gloria, e terá de ir hoje, se não quizer perder a opportunidade de ver um dos films mais sensacionaes, pelas scenas, que já temos visto. O trabalho de Lilian Hall Davis, que além de artista é uma criatura linda; e o de Henry Victor, o galã — é perfeito, e as scenas episodicas militares, são de uma grandiosidade e sensação que nem sempre se encontram eguaes.



A Grande Empresa de Aeronavegação Americana

Ligando as duas Americas

JA' INICIOU SEU SERVIÇO DE PASSAGEIROS

RIO DE JANEIRO-BUENOS AIRES

Partindo do Rio todas as sextas-feiras

TRANSPORTE EM HYDROAVIÕES

MAIS SEGUROS
MAIS CONFORTAVEIS
DE MAIOR CAPACIDADE
QUE LEVAM MENOS TEMPO

Todas as informações serão fornecidas á

AVENIDA RIO BRANCO, 111 — Sala 609.

New York, Rio And Buenos Aires Lines, Incorporated

NOTICIAS DE THEATRO

NO RECREIO

Com o mesmo successo que registrou na primitiva está sendo agora, de novo, representada no Recreio, a engraçadissima revista de Olegario Marianno, "Laranja da China". Hoje, nas duas sessões, "Laranja da China", que tambem será representada na matinée.

NO REPUBLICA

O theatro portuguez, tantas e tantas vezes applaudido pelo publico do Rio terá hoje, á noite, no Theatro Republica, uma das suas exhibições de maior imponencia.

Trata-se da representação de uma peça de grande emoção e que bem retrata a sensibilidade artistica e o sentimento de humanidade do grande povo lusitano a que serve de interprete a penna fulgurante de J. Ribeiro.

"Rosa do Adro", que para a maxima expressão da verdade, sóbe á scena com todos os caprichos de montagem, tem ainda, a esplendida interpretação de um conjunto dramatico, como poucas vezes, temos tido opportunidade de apreciar.

Deste fazem parte, artistas dos mais conceituados no campo da nobre arte como Caetano Junior, Córa Costa, Carlos Machado, Alvaro Costa, e outros que dão ao conjunto a harmonia necessaria á interpretação da empolgante peça.

Por todos os motivos, é de prever para a noite de hoje, no Theatro Republica, o mais vasto, arejado e elegante do Rio formidavel concurrencia, do que já vem dando provas o desusado movimento de bilheteria.

A CASA DOS ARTISTAS

Na Assembléa Geral Ordinaria, que de accordo com os Estatutos, se realizou a 10 do corrente, após os espectaculos desse dia, foram eleitos para o Conselho Deliberativo durante o triennio 1930-1933:

Conselheiros effectivos: Srs.: Victor Drumond, Affonso Baptista, Arthur de Oliveira, Luiz Bastos, João Mattos, José d'Almeida, J. Silveira, Mendonça Balsemão, Macario J. Pinheiro, Henrique Martins, Aristoteles Penna, Alfredo Bandeira, Monteiro de Gouvêa, Alvarenga Fonseca, Corêa Varella, Abel Pêra, Caetano Junior, Celestino Silva, Eugenio de Noronha, Antonio Senna, Antonio Ramos, Felix Baptista, Euclydes Monteiro, Alvaro Costa, Luiz Neves, Manoel White, Vianna Junior, Francisco Moral, Gomes Cardim, Antonio de Souza, Candido Nazareth, Antonio Canario, Oswaldo Novaes, Francisco Marzullo, Antonio Sampaio, Alcebiades Freire, Eligio Fernandes, Paulo Magalhães, Luiz Guimarães, Oswaldo Paixão, Edmundo Maia, Teixeira Pinto, Carlos Hailliot, Luiz Peixoto, Juvenal Fontes, Olympio Bastos, Arthur Costa, Arnaldo Coutinho, Reynaldo Teixeira, e João Silva.

Supplentes: srs.: Procopio Ferreira, João de Deus, J. Figueiredo, Antonio C. de Barros, Manoel Durães, Pablo Palas, Manoel Pêra, Anchises Macedo, Francisco Barreiro, Ramos Junior, Vieira de Moura, Nestorio Lips, Olavo de Barros, David Carlos, Abel Nascimento, Fernando Rodrigues, Jarbas de Carvalho, Paschoal Americo, Restier Junior e José Soares.

São convidados todos os conselheiros, recem-eleitos a comparecerem na primeira reunião do novo Conselho, que se realizará, amanhã, 13, após os espectaculos, afim de procededer-se a eleição da Mesa e Commissão de Syndicancia e Contas.

Quem torto nasce...

O "Diario Carioca" recebeu o seguinte telegramma:

MARANHÃO, 11 (A. B.) — A imprensa, fazendo éco ás manifestações dos frequentadores dos nossos theatros, protesta contra a companhia Celestino Brandão Sobrinho que "impinge" peças cortadas, ludibriando a platéa. A indumentaria e os corpos coraes são particularmente lamentaveis.

A reclamação não nos causa espanto. Cesteiro que faz um cesto faz um cento. E o admiravel actor que é Brandão Sobrinho nunca soube nortear a sua vida de empresario por outros caminhos. Verdade é que elle não tem culpa.

Esta cabe toda á S. B. A. T. e ás autoridades para quem a lei Getulio Vargas é uma causa boa a applicar... aqui á porta, quando é.

Em todo o caso, bom se nos antolha, que a imprensa e o publico vá, pelos Estados, dando destas lições.

CADILLAC E LA SALLE
BUICK MARQUETTE E CHEVROLET

Mandae inspeccionar o vosso carro no nosso POSTO DE SERVIÇO, na AVENIDA OSWALDO CRUZ, 73

TEL. 5—1822

SOC. AN. BRASILEIRA E S Lda.
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

PNEUMATICOS

Goodyear -- Firestone -- Goodrich

E DE TODAS AS OUTRAS MARCAS (BALLÃO)

25 % DE DESCONTO.

SOC. AN. BRASILEIRA E S Lda.
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Para maior gloria do sport brasileiro, que se encerre, hoje, com o maximo brilhantismo o mais importante certame nacional

O inicio da temporada regional de water-polo

OS JOGOS DE HOJE

Botafogo x S. Christovão; Guanabara x Natação e Flamengo x Icarahy.

Depois de quasi dois annos de inactividade, o nosso water-polo vae, hoje, recomeçar seus jogos, com a abertura da temporada de 1930.

E' de esperar que essa temporada tome um aspecto differente daquelle que vinha apresentando, com geral tristeza e lamento de todos os bons desportistas, nos ultimos campeonatos.

Não é que o novo codigo possa conseguir tal aspecto. Confiamos, apenas, na educação sportiva, na lealdade e disciplina dos players e na inflexibilidade e energia dos arbitros e julgamentos finaes dos jogos e jogadores.

Oxalá que tenhamos uma estação aqua-polista plena de "matches" dignos de apreciarem-se, por forma a ter-se rehabilitado, brilhantemente, o salutar sport aquatico.

Os embates de hoje travar-se-ão nas 1.ª e 2.ª divisões, em disputa dos Campeonatos da cidade e do torneio dos terceiros quadros.

Os deste torneio serão jogados nos respectivos campos das zonas B e C e os dos campeonatos, no campo official da Federação Brasileira do Remo, sito á avenida Portugal, no bairro da Urca.

São esses jogos os seguintes:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

(1.ª Divisão)

Botafogo x São Christovão — Segundos quadros, ás 15 horas. — Primeiros quadros, ás 15,40 horas. — Arbitro, Carlos Roberto Schneeweiss.

Guanabara x Natação — Segundos quadros, ás 16,20 horas. — Primeiros quadros, ás 17 horas. — Arbitro, Ernesto Imbassahy de Mello. — Chronometrista, Adhemar Gadelha. — Representante, Paulo Ramos Nogueira.

(2.ª Divisão)

Flamengo x Icarahy. — Segundos quadros, ás 9 horas. — Primeiros quadros, ás 9,40 horas. — Arbitro, dr. Heitor Borgerth Teixeira. — Chronometrista, Oscar Borgerth Teixeira. — Representante, Irineu Ramos Gomes.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Zona B (Praia de Santa Luzia)

Vasco da Gama x Natação. — A's 8 horas. — Arbitro, Gastão Ladeira. — Chronometrista, Carlos Roberto Schneeweiss. — Representante, Adolpho Macias.

Zona A (Praia de Botafogo)

Botafogo x Flamengo. — A's 9 horas. — Arbitro, Pedro Santos. — Representante, Alberto O. Motta Filho. — Chronometrista, José Elis Ripper.

Nota. — Os jogos da 1.ª e 2.ª divisões serão realizados no campo official desta Federação, sito á avenida Portugal, em aguas fronteiras á antiga piscina da Urca.

OS QUE JA' VENCERAM O CAMPEONATO

O campeonato de water-polo do Rio de Janeiro foi iniciado em 1913, já o tendo levantado os seguintes clubs:

1913 — Natação e Regatas.
1914 — Não se realizou
1915 — São Christovão.
1916 — Guanabara.
1917 — Natação e Regatas.
1918 — Boqueirão do Passeio.
1919 — São Christovão.
1920 — Boqueirão do Passeio.
1921 — Boqueirão do Passeio.
1922 — Guanabara.
1923 — Guanabara.
1924 a 1927 — Boqueirão do Passeio.

Arapoty Xavier de Brito está de luto

O estimado paredro da Asda acaba de passar pelo duro golpe de perder o seu progenitor, o general Xavier de Brito.

O lamentavel manifesto dos bravos scratchmen cariocas

Não causou boa impressão á maioria dos sportmen desta capital o manifesto dado, hontem, á publicidade pelos amadores do seleccionado da Amea, visando ao illustre sportman sr. Mario Pollo, vice-presidente do Fluminense F. C.

O tom de aspero revide, em que está vasado esse documento, evidencia sua inspiração em fonte interessada em acirrar, contra o representante fluminense, no conselho de fundadores da Amea, a antipathia dos componentes do scratch dessa instituição.

E' patente que alguem soprou, tendenciosamente, aos ouvidos dos bravos scratchmen cariocas, aquillo que o nobre director do tri-campeão da cidade é incapaz de fazer.

Só inadvertido ou malintencionado, seria capaz de imputar á lucida intelligencia do sr. Mario Pollo o commettimento de tamanha iniquidade de aggredir aos dignos amadores, que com tanta dedicação se têm empregado na defesa das côres da instituição metropolitana, no momento preciso, em que se debatia, no conselho de fundadores, a exploração de que estava sendo victima o quadro representativo da cidade.

Todos condemnamos, desde o primeiro instante, o absurdo da resolução, que determinou que, se necessaria sua disputa, a 4ª partida deveria ter logar, em S. Paulo.

Mas, deante do compromisso ineptamente assumido pelo impagavel representante da Amea, a ninguem occorreu a triste idéa de explorar nada, para, fugindo-se á assignatura, ficar o sport carioca, na posição indefensavel de quem não cumpre a palavra.

Criminosamente, porém, os responsaveis pela situação ameana, com o sr. Manoel Ramos á frente, tentaram até ao ultimo instante, lançar a confusão, em tudo, mentindo e rementindo supinamente, intrigando os amadores do scratch e conseguindo, apenas, arregimental-os contra o sr. Mario Pollo...

O mal podia ser peor.

Esmagadas as manobras desses coveiros da tradicional politica do foot-ball carioca, que poderiam ser mais prejudiciaes, surtiu effeito, apenas, essa maldade.

O sr. Mario Pollo, porém, possue elementos de sobra para confundir a quem acirrou os animos dos scratchmen contra sua sympathica figura, de sorte que, nem isso, felizmente, perdurará, pois, amanhã, os valorosos amadores do seleccionado da Associação Metropolitana, serão os primeiros a reconhecer a injustiça a que foram levados por tendenciosas informações.

UM DESAGRAVO AO CENTER-HALF TRICOLOR

Ainda está bem vivo o gesto da Amea punindo o center-half Fernando e dando por motivo, um acto de desrespeito do querido player tricolor, ao celebre homem das cozinheiras...

Repercutiu de um modo especial esta attitude da dirigente, para com o center-half do Fluminense e principalmente com a punição applicada, pois que encerrou, — isso julgou ella — um grande castigo...

Fernando que é um rapaz educado e com principios sãos de disciplina sportiva, não poderia ter tido o gesto que lhe emprestou a A. M. E. A., mas como para elle tudo está bem, não se preoccupou em defender-se, coisa que foi feita por uma pessoa alheia ao facto, mas testemunha de vista.

Isso foi feito hontem aos nosso collegas de "A Esquerda" que patentearam bem de quem foi o desrespeito e a grosseria.

Ainda bem a noticia em questão não havia chegado aos quatro cantos da cidade e já haviamos tido conhecimento que um grupo de admiradores do sympathico player iria desagraval-lhe do acto insolito praticado pelo homem-cozinheira.

Assim é, que dentro de poucos dias, o tal homemzinho que só tem feito coisas culinarias, verá que o seu logar não é bem o que occupa...

CARTA ABERTA DO SR. MARIO POLLO AO PLAYER FORTES

Data venia, transcrevemos de nossos collegas de "O Globo":

"O dr. Mario Pollo, representante do Fluminense F. C. na Amea, dirigiu a seguinte carta aberta ao player Agostinho Fortes:

"Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1930. — Meu caro Fortes. — E's o primeiro signatario de uma carta que amadores da Amea dirigem ao seu presidente, antes de partirem para S. Paulo. Nesta qualidade, compete a ti receber a resposta devida á representação dos lutadores, que tem sabido defender com bravura as cores gloriosas da bandeira carioca nos campos do Rio e de S. Paulo.

Em primeiro logar, lamento profundamente duas circumstancias. A primeira, a de que não tenhas assistido á reunião dos fundadores. A segunda, a de que te tenhas dirigido a um consocio e velho camarada, a quem demonstras tanta affabilidade e de quem só recebes demonstrações de estima com expressões, essas, sim, inhabeis, indelicadas e, mais do que tudo, injustas.

Se tivesses estado na reunião dos fundadores, terias conhecido a minha attitude, "precisamente inversa daquella que tomaste por ponto de partida", para me attribuires, tu, Fortes, uma mentalidade feudal e ires a certas phrases pouco cortezes, que não constituem as tuas brincadeiras.

Tu e teus companheiros, que investiram contra mim, em massa, poderiam, pelo contrario, me ter escripto uma carta, agradecendo a defesa que fiz dos mesmos contra um boato, transmittido ao conselho por um companheiro meu. Ficarás ao par meu caro Fortes, das expressões por mim proferidas, que, dizes, não attingiram a ti e a teus companheiros. Foram as que vaes saber.

Ouve com calma. Aprecia com reflexão. Analysa com ponderação. Conclue com justeza. No fim, darás uma boa gargalhada e virás dar um abraço no teu consocio, vendo que foste atrás, com os onze do Rio, de informações absolutamente improcedentes.

Ouve, portanto. Na reunião do conselho de fundadores, "eu só tomei a iniciativa de tratar e só tratei do caso do compromisso assumido pela Amea, por intermedio de um seu director". Argumentei, para mostrar, que, não deveriamos entrar no merito da questão. Neste eu estava em desaccordo com o resolvido por motivo que expendi. Deveriamos tão somente encarar o nosso compromisso, e cumpril-o com honra. Nada mais.

Discutindo a moção que, em consequencia, apresentei, um dos dignos representantes presentes, o meu amigo Viveiros de Castro, sem nenhum proposito de diminuir os nossos amadores, quiz saber se era verdadeira a noticia corrente, de que os mesmos não iriam a S. Paulo disputar a partida bem como de terem sido elles consultados officialmente pela Amea sobre se esta deveria ou não ir jogar em S. Paulo.

Ouvindo estas palavras, que, repito, não constituiam nenhuma accusação da parte do meu amigo Viveiros de Castro, e, sim, o intuito de saber o que havia, ao certo, eu, immediatamente, o interrompi, "para dizer que os amadores da Amea, pela conducta que sempre demonstraram até aquella data, não seriam capazes de tal gesto, pois sempre foram esportistas disciplinados". Quanto á consulta da Amea tambem não acreditava nisso, "pois demonstraria uma indisciplina vinda do alto, uma vez que, em assumptos propriamente administrativos, os amadores não tinham que ser ouvidos". A decisão do caso independia de consulta a jogadores. Disse, alto, para quem quizesse ouvir, "que os amadores nesta qualidade, tinham liberdade de participar ou não do quadro da Amea", mas que não era attribuição dos mesmos tomar parte em decisões de tal natureza. Seria um principio condemnavel e um precedente nocivo. Mostrei que, antes de figurar na representação da Amea, cada jogador era consultado e sobrava-lhe a liberdade de aceitar ou não a representação que a Amea lhe offerecia. Mas, uma vez aceita, por livre vontade do amador, elle tinha que attender disciplinadamente aos deveres e obrigações criadas por sua livre vontade.

"Por estes motivos, eu repellia a possibilidade de se terem verificado os dous factos a que alludia o representante do Botafogo".

O presidente, logo a seguir da mesa, confirmou a minha convicção, declarando que nenhum dos factos era verdadeiro, e que no primeiro caso, saberia agir com energia resguardando a disciplina, e, no segundo, podia informar que não houvera nenhuma consulta de caracter official. Que se alguem ouvira jogadores, o fizera por mera acção particular, mas, não, como representante official da Amea.

Eis, com rigorosa fidelidade, o que se passou. Como vês, Fortes, "eu não tive uma palavra sequer, que não constituisse a convicção que tinha do procedimento correcto dos amadores da Amea". Repelli qualquer possibilidade de indisciplina. A atitude do presidente da Amea foi incisiva e concludente.

Portanto, eu sustento a orientação e a crença, que sempre nutri, de que, em materia administrativa do genero daquella que se verificou, não ha que consultar os jogadores. Não se tratava de um assumpto de ordem technica, para cuja decisão houvesse precisão de ouvir os jogadores.

Na sociedade organizada, cada poder tem a sua attribuição e reside, justamente, em cada um ficar no seu logar e do progresso de uma organisação, a razão de ser da ordem da disciplina seja sportiva, ou não. Os amadores da Amea, mesmo, me fornecem um magnifico depoimento, nesta orientação. Elles declaram que se subordinam ás decisões da Amea sob o ponto de vista sportivo, mas, sem caracter de subserviencia. Ahi está a definição da disciplina á ordem constituida. Cada um, na esphera das suas obrigações e dos seus deveres, se subordina ás decisões dos orgãos autorisados a decidir, sem que nisso haja subserviencia, e, pelo contrario, signifique uma demonstração de espirito equilibrado.

Portanto, verás tu e verão teus companheiros, que foram injustos, injustissimos, para commigo, "e que as minhas expressões os attingiram".

O que estou affirmando, foi publico e ouvido pelos membros do conselho de fundadores, pelo presidente e directores da Amea, e pelos representantes da imprensa.

Tenho por habito assumir a responsabilidade de tudo que faça e, ás vezes, o destino quer que eu fique com a responsabilidade do que não faço. Neste caso, porém, não quero deixar que permaneça a segunda hypothese.

Confio em que tu e teus companheiros sabedores, agora, da verdade modifiquem, com nobreza, o juizo que fizeram do caso e que, de futuro, não ouçam informações desse jaez, sem, primeiro, syndicarem da sua procedencia e veracidade, principalmente quando ha a facilidade de procurar um consocio e amigo, para, com dever de amizade, saber o que se passou de facto. Com a velha sympathia do teu consocio e patricio. (a.) Mario Pollo."

O primeiro encontro pugilistico do anno

A empresa J. Correa vae promover no dia 18 do corrente, sabbado, para abertura da temporada que pretende offerecer aos afficionados cariocas, durante este anno, um importante espectaculo pugilistico com o concurso dos melhores boxeadores que presentemente actuam nos tablados nacionaes.

A luta principal do espectaculo do dia 18 do corrente vae ser em disputa do titulo brasileiro dos pesos leves. Loffredo, o campeão paulista dessa categoria, virá ao Rio combater o melhor peso leve carioca, Joe Assobrad, sendo o vencedor acclamado o definitivo titular do campeonato nacional dos leves, recebendo, logo após a luta, a linda faixa que a empresa mandou confeccionar e uma medalha de ouro cunhada por competente ourives. Essa será a luta mais emocionante do espectaculo do dia 18.

O programma do proximo espectaculo da empresa J. Correa inclue mais uma importante semi-final entre Rubens Soares contra Mario Francisco, e duas preliminares disputadas por Kid Simões contra o luzitano Pinto Gomes, e Marcellino Borges contra o seu patricio José Madeira, que ha pouco fez brilhante figura frente a um José Gamarano.

Os amadores Hugo Lhin, esthoniano, e Raymundo Paschoal, brasileiro, estão encarregados da luta de abertura do programma.

Será mesmo?

Lemos na "A Gazeta":

Conforme ha dias noticiamos, estão bem encaminhadas as negociações para a vinda do Brasil do "Hakoha All Star", club campeão profissional dos Estados Unidos, cujo quadro é constituido exclusivamente de famosos jogadores hungaros tchecos e austriacos Caberá, segundo fomos informados, ao Vasco promover a excursão. Os jogos serão no Brasil, em numero de quatro, sendo que o primeiro prelio será effectuado em principios de junho proximo.

Si assim for, não ha duvida que será optima opportunidade para assistirmos o jogo praticado nos Estados Unidos.

Extranhamos somente que por aqui não se saiba nada ainda sobre isto...

Infantil Delicia

Para o jogo de hoje em nosso campo com o Jahu' F. C., a directoria sportiva escalou o seguinte team:

Geraldo, Alberto e Papéta — Hermogenes, Eurides e José — Antonio, Miguel, Cuico, Moacyr e Nelson.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites estreitamentos etc Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Peru 22 sob das 7 as 9 e das 14 as 19 hs Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs Central 2654.

Os effeitos da unificação

O PAULISTANO EXTINGUIU A SECÇAO DE FOOT-BALL

SAO PAULO, 11 — (A. B.) — Confirmando os boatos que corriam, o sr. Antonio Prado Junior, presidente do Club Athletico Paulistano, de accordo com os demais membros de sua directoria resolveu extinguir a secção de foot-ball do alvi-rubro. O seu campo vae ser transformado em varias quadras de tennis. As archibancadas que circumdam o campo de foot-ball serão retiradas e construidas outras no de athletismo, que terá como outras secções do club, o maior desenvolvimento possivel.

Araken esteve no "Diario Carioca"

Afim de reforçar o quadro do America F. C., acha-se nesta capital o afamado Araken Patusca, um dos maiores esteios do Club Athletico Santista.

Deu-nos o grande prazer de sua visita, allegando vir trazer o seu abraço de amigo.

Depois de amistosa palestra, declarou-nos não ter fundamento a noticia de sua permanencia aqui no Rio para filiar-se a qualquer club e que aqui está simplesmente por ter aceito o convite do America para reforçar o seu quadro no jogo contra os tucumanos.

O Fluminense F. Club, está preparando o seu campo, para a temporada de 1930

A perfeita organização do Fluminense F. Club é a unica que dá verdadeiramente, ferias aos seus amadores, quando aproveita sua ausencia dos seus terrenos de sport, para sua remodelação e seu aperfeiçoamento.

Todos os annos, em seu principiar, o Departamento Technico faz revolver o seu campo, replanta-o, o que é mesmo sempre necessario, pois o muito uso de dez mezes da temperada assim o requer.

Ha já oito dias que a directoria do gremio tricolor iniciou os trabalhos em seu campo, assim como em sua pista de athletismo que, mais que aquelle, precisava.

Dentro de dois mezes, o magnifico gramado do stadium do Fluminense estará prompto para os treinos que Luiz Vinhaes quer iniciar mais cedo, este anno, tal é a sua vontade de apresentar o provavel campeão de 1930.

A pista de athletismo, com o conceito por que passará, será, com certeza, a melhor e mais recommendavel para as futuras competições, que serão muitas este anno, assim como para os treinos que, ao certo, a C. B. D. quererá fazer para os brasileiros que concorrerão em Montevidéo, em maio proximo.

Porque Benedicto foi retirado da reserva

Ante-hontem foi dado ao conhecimento do publico que Benedicto, o excellente "meia" alvi-rubro, havia sido substituido na reserva do scratch carioca que joga hoje em S. Paulo.

Não atinamos com a razão desta alteração da reserva carioca, em vista da medida adoptada pelos disputantes em não haver substituições e principalmente quando esta alteração fôra feita sem vantagem.

Hontem, entretanto, encontramos o player botafoguense que nos esclareceu o caso.

Foi por seu pedido que havia sido feita a substituição do seu nome, pois que não lhe era possivel ir a S. Paulo, desta vez.

Nada havia de extraordinario, portanto, na medida que tomara a C. Technica da Amea.

OS SELECCIONADOS CARIOCA E PAULISTA, ENCONTRAM-SE, HOJE, NO PARQUE SÃO JORGE, EM SÃO PAULO

A QUARTA MELHOR DE TRES

Realiza-se, hoje, no campo do S. C. Corinthians, em S. Paulo, o annunciado e tão ansiosamente esperado quarto encontro para decisão final do 7.º Campeonato Brasileiro de Football.

Nenhum dos quadros admitte a possibilidade de derrota para suas cores Paulistas e cariocas confiam plenamente na victoria de seu pavilhão.

Os cariocas baseiam-se nos resultados anteriores, pois a derrota do primeiro encontro, fez com que fossem se firmando com maximo interesse ao ponto de collocarem-se em condições de igualdade com os seus leaes adversarios.

O enthusiasmo não os abandonou, ante o resultado do primeiro jogo.

Continuaram ainda com maior ardor os treinos que foram assás proveitosos, haja vista que já no segundo encontro, conseguiram em campo completamente estranho, um honroso empate ou seja uma victoria moral, 3 x 3.

Sob as vistas da digna commissão technica da Amea, tendo á frente o abalisado Harry Welfare, os treinos não diminuiram, ao contrario, foram intensificados ainda mais, treinos estes rigorosos e assim com grande galhardia a esquadra, onde brilhou a figura maxima de Amado na posição triumphou com o score de 3 a 1.

Depois, podemos constatar seu progresso com o jogo contra o scratch Tucumano, ora nesta capital, que o levaram de vencida por 3 a 2.

Os paulistas, vencedores do primeiro encontro por 4 a 1, (si bem que com auxilio do Rowlands) continuaram tambem com seus rigorosos treinos e assim no segundo jogo, sob a actuação de um juiz correctissimo, conseguiram apenas o empate, auxiliado em um ponto pelo medio direito carioca Tinoco.

Talvez com esse empate, tenham elles, segundo os proprios collegas da paulicéa, perdido um pouco o enthusiasmo, e em alguns treinos até o seleccionado apresentou-se desfalcado.

Depois do revez que soffreram no 3.º jogo, então procuraram reagir ao desanimo de que estavam apoderados e submetteram-se a treinos consecutivos, pelo que, agora com sua phalange remodelada, estão aptos a enfrentar seu adversario para, lutando com lealdade, vencerem ou perderem.

Os quadros disputantes estão assim organizados:

Cariocas — Jaguaré; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Doca, Russo, Nilo e Theophilo.

Paulistas — Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Almicar e Serafini; Ministrinho, Heitor, Gamba, Feitiço, e De Maria.

Servirá de juiz o sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C. que, reconhecendo a grande responsabilidade de que está investido, saberá como sempre, ter uma actuação imparcial e criteriosa.

Como seus auxiliares seguiram em sua companhia, os srs. Gilberto de Almeida Rego e Luiz Vinhaes.

Jogam-se hoje as partidas inauguraes da temporada de water-polo

C A R N A V A L

BATALHA DE CONFETTI NA PRAÇA TIRADENTES, ABRANGENDO AS RUAS VISC. RIO BRANCO, GOMES FREIRE E CONSTITUIÇÃO

ADHESÕES AO "DIARIO CARIOCA"

"Diario Carioca", commemorando a entrada da "semana-magra", fará realizar uma grande batalha de confetti, na segunda-feira, 24 de fevereiro — 6 dias antes do Carnaval, — na Praça Tiradentes, abrangendo ás ruas Visconde Rio Branco, Gomes Freire e Constituição.

Haverá premios, para: Blocos, Grupos, Choros, Sociedades, mascaras avulsas e carros ornamentados.

Varias bandas de musica abrilhantarão a soberba festa — a maior batalha de confetti deste anno.

Já emprestaram a sua adhesão ao "Diario Carioca": Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Bola Preta, Excelsior, Appollo Club, Modelo Club e Pae Thomé, de Piedade.

As sociedades que desejarem concorrer para maior brilhantismo da grande festa commemorativa da data da promulgação da Constituição Republicana, deverão enviar as suas adhesões ao "Diario Carioca".

O "Chaby"

1732 — 1930

DO APOGEU AO OSTRACISMO

No mundo carnavalesco, não ha quem não conheça o "Chaby", que em 1732 teve os seus maiores triumphos, quando á frente do Cordão Flor do Amendoim, que tinha a sua séde na antiga cabeça de Porco.

Depois o Chaby, progrediu e subiu muito e chegou a ser o manda chuva do Grupo das Sabinas do Club dos Fenianos.

Passados, porém, muitos annos, a sua estrella foi se apagando e o grande leader de 1732, foi o seu quadro virado no "Poleiro" em 1928!

E dahi, a sua passagem para o Senado.

Como parlamentar, o velho carnavalesco não conseguiu brilhar, passando, então, a ser um Sol no Occaso.

A sua politica caiu de uma vez e eil-o amargurando hoje um terrivel ostracismo, pois, se não tem abrigo no "Poleiro", tambem não tem assento no "Senado".

Mas, soldado que é, do Exercito de Momo e só para moer os seus adversarios, offereceu os seus prestimos ao "Qui-Ninho", prometteu e do melhor dos seus esforços aos Pierrots da Caverna.

Fraternidade Lusitania

A GRANDE VESPERAL DE HOJE PROMETTE UM RUIDOSO SUCCESSO

O querido club da rua General Camara onde com o seu inegualavel prestigio é uma das personalidades mais em evidencia no meio recreativo, Rafael Gato estará logo mais á noite em festas com a realização de mais uma animada "tarde-noite" dansante com o concurso da excellente Jazz Schubert, do maestro Pinheiro Schubert, que desta vez vae apresentar um programma novo em tangos e "fox-trots".

A julgar pela grande procura de convites, é de prever-se um grande e extraordinario successo com a festa de hoje, maximé, sabendo-se que o nosso bom amigo João Ramos estará francamente disposto a impedir que os "gatitos" da Fraternidade Lusitania lhe tomem a deanteira no que diz respeito ás amabilidades femininas...

Vae ser um successo a festa de hoje. As dansas terão o seu trancurso das 18 ás 23 horas.

Intrigas e Maldades

Hoje na Fraternidade Lusitania por occasião de ser servida aos representantes da imprensa uma lauta mesa de doces e bebidas finas, fará uso da palavra o João Ramos, para sallentar a excellencia do fabrico de suas "navalhas" que resistem a todas as pressões e que deixam o Ernani Rosaes pensativo, silencioso, quedo como um rochedo a matutar sobre o segredo das "gilletes"...

Hontem, no baile do Haddock Lobo Club, o sr. Solidonio Leite Filho pregava aos quatro ventos que está disposto a abandonar o seu estado de "celibato" enragé..."

Será que o Cupido já esteja dominando o coração do Soli? Cuidado, a interessante creatura que affirmou ser a alma do Soli feita em motivos de frivolidade já está de volta de Derribadinha...

O Rezende, da "Fraternidade", vae casar-se.

Mas que bicho! Só assim elle consegue illudir meia duzia de corações... E depois o Martins é que leva a culpa...

Num baile em Quintino Bocayuva, por occasião de ser pedida em casamento uma jocen bastante linda, foram taes as amabilidades dispensadas ao nosos collega de imprensa Sylvius Martins, que no escriptorio onde elle trabalha o telephone não deixa de tilintar perguntando se elle vae bem de saude.

Essas Gizas de agora têma cada uma...

Como nos annos anteriores, Momo telegraphou ao Fofinho, participando a sua vinda afim de que o mesmo lhe preparasse a recepção habitual, isto é bailes nas Sabinas, passeios com o Vianna, e festas acompanhadas de capitães da Policia...

Entretanto contrariando tudo, Fofinho já radiographou ao deus da folia, dizendo que este anno, não podia ser, pelo facto de estar investido da posição de commissario de menores...

O Pêcego conhecido folião já das bandas do Cães do Porto, queria a todo o panno levar uma gentil senhorita — Miss Telephone — a um baile que se realizou hontem num club da travessa São Francisco.

Ora o Pecego!...

Bolo Pachá

Rio Comprido Club

PREPARATIVOS PARA RECEPÇAO DE MOMO, — TOQUE DE REUNIR

Os denodados foliões do "Castello" da Avenida Condessa de Frontin n. 57, onde domina a dupla Bilu' & João de Andrade (o Rei da Valsa) estão em grandes preparativos para a pomposa recepção de Momo.

Assim é que para inicio, o Rio Comprido Club, dará no dia22 do corrente uma deslumbrante festa em homenagem ao Rei da Valsa, e para a qual a séde será rica e artisticamente ornamentada.

Gratos pelo convite.

Banda Portugal

A "MATINE'E" DANSANTE DE HOJE

A popular e querida agremiação recretativa da Praça 11, realiza hoje das 18 ás 24 horas uma bem concorrida "tarde-noite" dansante, tendo a directoria tomado todas as providencias afim de que nada falte ao brilhantismo da festa.

Como sóe acontecer a todas as reuniões que se effectuam na bemquista agremiação, não é preciso encarecer a de hoje, pois de sobejo, são conhecidas as festas que a Banda Portugal realiza e que deixam no espirito de quantos a ellas assistem, as mais gratas recordações.

A entrada para os srs. socios será com o recibo n. 1 (Janeiro).

TAÇA "GOULART"

PARA os grandes concursos carnavalescos que serão levados á effeito pelo DIARIO CARIOCA contamos, desde já, com a bella e artistica

TAÇA "GOULART"

que será exposta brevemente.

A "CASA GOULART", á Praça Tiradentes nº 33, recommenda-se pela grande variedade de superiores generos nacionaes e estrangeiros.

PANDEGOLANDIA

Os commissarios do sr. Mello Mattos, são muito mais violentos que os autenticos do sr. Coriolano de Góes.

Onde quer que cheire a menor, elles vão mettendo o nariz, mesmo não sendo chamados.

As directorias dos clubs, são rigorosissimas com a presença de menores nas suas soirées.

O Alliança, por exemplo, leva o seu escrupulo ao ponto de realizar matinées infantis, com distribuição de bombons para a gurysada e outras sociedades já vão fazendo o mesmo.

Para commemorar a entrada do anno, o Appolo-Club, deu um pomposo baile á fantasia, mas daquelles puxados á sustancia, chegando mesmo a ser separado o trigo do joio, isto é, houve catação, peneração e só penetrou mesmo gente de cor apurada — do professor Hemeterio para cima.

A fiscalização na porta foi tão rigorosa que foi preciso uma reunião da directoria para resolver sobre o Chico Campos, que entrou com a condição de ficar lá num cantinho e não "saratiar" no meio do salão, apesar de toda a sua indumentaria de bacharel...

O mesmo succedeu com o dr. Boto. Lá para as tantas, parou um automovel á porta do Club e um casal saiu rapido e galgou as escadas.

O director da porta observou:

— Suspendam as mascaras.

— Estão aqui os nossos convites.

— Não se trata de convites. Quero ver a apuração da epiderme, isto é, a revelação da cutis...

Depois do exame:

— Mulatinhos... perfeitamente. Estão dentro das bases pre-estabelecidas para o remelexo de hoje.

O Mulatinho salientando-se:

— Monsieur bal blanche?

— Que o quê, vá entrando. Deixa de estrangerice commigo Cabo'lo.. Que tapeação é essa, para cima de moá... meu irmão?!

O mulatinho que é mesmo da fuzarca, ia cair no fandango, quando foi chamado á fala pelo commissario do sr. Mello Mattos:

— Gury, vem cá. Você não sabe que o Juiz de Menores não permitte que vocês venham a estes logares.

— E eu o que tenho com o Juiz de Menores.

— Fedelho atrevido! Tu não tens? Pois tenho eu. Cáe na rua já e já!... Pára a musica!

A musica pára, mas o mulatinho começou a dansar de velho na frente do commissario que tentava deitar-lhe a mão:

— Não me ponha a mão! Não me ponha a mão, que tenho eu braço deslocado.

Houve, afinal, a intervenção da directoria e o caso ficou explicado.

Era o deputado Viriato Corrêa que o commissario do dr. Mello Mattos, comia como menor...

FURA-BOLO

Cinco pessoas feridas em um choque de automovel, na rua Campos Salles

Chocaram-se hontem, pela manhã, na esquina das ruas Campos Salles e Sattamini, o auto-caminhão n. 3.910, pertencente ao constructor S. Serrado, com escriptorio na rua Barão de Mesquita, e dirigido por um tal Coelho, chauffeur, e o automovel particular n. 11.046, dirigido provavelmente pelo seu proprietario, chauffeur amador.

Em consequencia dessa collisão, soffreram ferimentos todos os passageiros do auto-transporte n. 3.910, que são os seguintes trabalhadores:

João Evangelista, de 34 annos, solteiro, residente á travessa Sayão numero 66 com contusões nos braços e nas pernas.

Georgino Raymundo, de 20 annos, solteiro, morador á rua Campo Grande sem numero, com contusões e escoriações.

Antonio José Fernandes, de 31 annos, solteiro, domiciliado a rua Affonso Cavalcante n. 123, com escoriações generalizadas.

José Iquimar, de 21 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 270, com contusões e escoriações generalizadas.

Satyro de Almeida Costa, de 21 annos, solteiro, morador a rua Encanamento n. 200-A, em Campo Grande, contundido em varias partes do corpo.

Foram todos soccorridos no Posto Central de Assistencia, retirando-se para as respectivas residencias, depois dos curativos.

Coelho, após o desastre, fugiu.

O automovel n. 11.046, soffreu ligeiras avarias.

Na Delegacia do 15º Districto foi instaurado inquerito a respeito.

Covardemente aggredida por tres desaffectos, a decaida ficou gravemente ferida

A serem, como parece, verdadeiras as declarações prestadas, hontem, á tarde, á reportagem no Posto Central de Assistencia, pela decahida Yvonne Castello Branco, de cor preta, brasileira, com 19 annos de edade, solteira, residente á rua Visconde de Duprat n. 26, a policia do 9º districto, no inquerito já instaurado está obrigada a apurar em todos os seus revoltantes detalhes, a covarde aggressão de que foi victima essa infeliz.

O facto, segundo declarou Yvonne se teria passado da seguinte fórma:

Na noite de sexta-feira ultima, na casa em que mora, onde residem tambem, além de outras, as decahidas Carmen Ferreira Leite e Almerinda de tal, que por um motivo futil, discutiram com Yvonne acaloradamente.

Intervieram as companheiras e puzeram termo á contenda.

Parecia que tudo estava terminado, mas Carmen, Almerinda e o chauffeur João de tal, amante de uma das duas, resolveram exterminar Yvonne.

Hontem, durante o dia, os tres agarraram Yvonne, procurando obrigarem-n'a a ingerir o liquido que se continha dentro de um copo, com o qual desejavam materem-n'a.

Yvonne debateu-se e o copo cahiu e partiu-se.

Enraivecidos com isso os seis algozes desandaram a aggredil-a.

Carmen, armada de uma faca desferiu um golpe contra Yvonne, ferindo-a na mão direita, e Almerinda vibrou-lhe um soco na bocca que lhe rebentou os labios.

João, mais covarde do que as decahidas, munindo-se de uma barra de ferro aggrediu a offendida vibrando-lhe uma pancada nas costas, que, além de lhe produzir forte contusão na região renal, causou-lhe ruptura do rim esquerdo.

Carmen foi presa e recolhida ao xadrez.

Yvonne, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde foi submettida a uma intervenção cirurgica.

E' grave seu estado.

O assassinio de Roberto Rodrigues

Perante o juiz da 1ª Pretoria Criminal foi hontem aberta audiencia em que foi apregoado o nome da ré Silvia Thibau que na redacção da "Critica" assassinou o jornalista Roberto Rodrigues.

As ultimas testemunhas foram ouvidas, em numero de duas, sendo ellas o sr. Carlos Cavalcanti e Severiano de Oliveira, que por varias vezes foram interrompidas pelos advogados de defesa. No dia 16 do corrente, as 12 horas, será ainda ouvida a testemunha Josepha Vieira Fernandes, esperando-se depois que decorra o prazo para diligencias.

Morte repentina

Manoel Alves Mesquita, de 43 annos, hontem, quando trabalhava na firma Rocha Couto & C., foi accommettido de uma syncope, perecendo repentinamente.

O cadaver do infeliz homem foi com guia da policia do 2º districto, recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de um ataque, caiu de um bonde á rua, ferindo-se bastante

Um accidente impressionante se verificou hontem, pela manhã, na praça 15 de Novembro, em frente á Repartição Geral dos Telegraphos.

Viajava em um bond, sentado na extremidade de um dos bancos, um homem desconhecido, de côr branca, apparentando 60 annos de edade, trajando decentemente paletot de casimira azul e calça de casimira listada. Trazia chapeu de palha preta e calçava sapatos pretos, tendo em uma das mãos um guarda-chuva com castão de metal amarello.

Ao chegar o bond ao ponto já indicado, o desconhecido foi subitamente accommettido de um ataque e, desamparando-se, caiu do bond á rua, soffrendo em consequencia da quéda, ferimentos e contusões na cabeça, no rosto e pelo corpo.

Sem fala, em estado de shock, o infeliz foi removido em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados soccorros de urgencia, sendo elle, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Em seus bolsos foram encontrados varios cartões de visita, com o nome — Luiz Antonio Mendonça, residente á rua Martins Pereira n. 19.

Parece ser esta, com effeito, o nome do ferido, pois, em seu relogio de ouro tem gravado em uma das tampas o nome de Luiz.

Colhida por um automovel

A sexagenaria Maria Laura, residente no Aymoré Hotel, hontem, na praça Tiradentes foi colhida por um automovel recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia recolhendo-se em seguida á residencia.

O deputado Simões Lopes esteve, hontem, outra vez em juizo

Marcado para hontem o summario de culpa do deputado Simões Lopes e do seu filho sr. Luiz Simões Lopes, autores do crime recente da Camara dos Deputados, não teve inicio o mesmo.

O motivo foi justificado, por estarem os autos com o juiz Vieira Braga que os requisitou para poder decidir do pedido de habeas-corpus impetrado pelo sr. Almachio Diniz.

Caiu e foi colhido por um trem na estação de Campo Grande

Aureliano José da Silva, de côr parda, brasileiro, com 62 annos de edade, casado, trabalhador, residente na estação de Inhabahyba, a rua Seabra n. 33, hontem, quando, na estação de Campo Grande procurava embarcar em um trem, se houve com tanta imprudencia e infelicidade que cahindo á linha, foi colhido por um truc da composição, resultando-lhe esmagamento da perna direita.

O ferido, que, ha um anno, precisamente esteve na imminencia de ser colhido por um trem na estação em que mora, depois de receber curativos no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

No dia 1º do anno, na Avenida Gomes Freire, esquina da rua do Lavradio o despachante Alvaro José de Paiva, de 45 annos, foi colhido por um automovel, ficando com a perna esquerda esmagada.

Soccorrido pela Assistencia, Paiva foi internado num quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro.

O seu estado aggravando-se teve que ser amputada a perna esquerda.

Hontem, não resistindo a gravidade do estado em que ficou Paiva veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

O morto era assás conhecido, fazendo parte do quadro social do Club dos Democraticos.

EPILEPSIA

Centenas de epilepticos completamente restabelecidos de todas manifestações da Epilepsia com o uso do milagroso

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Formula do grande sabio romaico **Dr. David Barasch**

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo o interior do Brasil attestando a efficacia deste maravilhoso medicamento

A epilepsia ou communmente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém este mal, está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico, Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH, é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a.) DR. ARAMIS LOPES".

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes com capacidade de uma garrafa.

Cuidado com a drogaria que procura forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO

Recuse similares e nomes parecidos

Sal de Macau

O mais puro sal nacional, incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados.

O unico proprio para o gado. O mais rico em substancias alimenticias. Applicação vantajosa nas industrias de xarques, lacticinios, etc. O melhor producto á venda no mercado. Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado, moido, peneirado, cascalho e refinado. Importação directa em grande escala das salinas de Macau e Mossoró (Rio Grande do Norte) de nossa propriedade, as mais importantes do Brasil.

PEREIRA CARNEIRO & CIA., LIMITADA

Pode haver receptor electrico até por menos mas o "S F e R 34" representa o maior valor pelo menor preço.

O "S F e R 34" não é kamelote ou brinquedo de criança apesar do seu baixo preço. E' um receptor completamente electrico de 4 lampadas equipado com grande alto falante de tela.

A pureza e as qualidades sonoras de suas audições não têm competidores na classe. A ampliação segura por resistencia, a simplicidade de funccionamento e a qualidade do seu material offerecem garantias até hoje somente encontradas em receptores de alto preço.

Com 93$500 de entrada pode tel-o em sua casa ... Procure experimental-o em sua casa gratuitamente e sem compromisso ou devolva-nos o coupon junto.

Queiram enviar-me maiores informações sobre os novos apparelhos "SFeR 34".

NOME ....

ENDEREÇO .... (D C 2-1)

SOC. AN. BRASILEIRA E.S.D.

MESTRE e BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

independente (Bella Vista), para o 4º regimento de cavallaria divisionaria (Tres Corações).

Foram classificados:

Os capitães intendentes de 3ª classe Laurindo Ferreira da Silva Junior, no 3º regimento de infantaria (Capital Federal) e Antonio Antunes Ferreira, na Thesouraria do Departamento do Pessoal da Guerra, e 1º tenente Tullio Regis do Nascimento, na 2ª bateria independente de artilharia de costa (Vigia).

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1913

Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169 de 4 de Outubro de 1916 — Subvencionada e fiscalizada pelo Governo da União

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Attendendo ao crescido numero de candidatos do sexo feminino, a ESCOLA manterá de 1930 em deante um **turno exclusivo para moças.**

ENSINO ESSENCIALMENTE TECHNICO E PROFISSIONAL

60 — Praça da Republica — 60

(Lado da Prefeitura)

TELEPHONE CENTRAL 6250

O premio "Dr. Frontin" proporciona hoje um bello encontro dos velozes Tuyuty, Code, Ivon e Cardito com o resistente Adriatico

Jockey Club

INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 19 E 20

Para a reunião do dia 19, no Hippodromo Brasileiro, foram hontem organizadas as seguintes provas:

Premio "Sem Prestigio" — 1.300 metros — 4:000$000 — Ubá, Urubá. Ebro, Margians, Paxiuba, Xiba, Nelly e Urca.

Premio "Taquara" — 1.400 metros — 3:500$000 — Calliope, Vulcania, Ariette, Zelindia, Patricia e Ubaia.

Premio "Adios Amigo" — 1.600 metros — 3:500$000 — Politico, Kiri-Kiri, Ribatejo, Petulante, Port d'Arian e Macáo.

Premio "D. Soares" — 1.600 metros 4:000$000 — Desejado, Soliman, Chuck, Souakim, Propheta e Cardito.

Premio "Viola Dana" — 1.500 metros — 4:000$000 — Monte Sarmiento, Warlock, Adios Amigo, Balila, Puritano e Cerbère.

Para complemento deste programma, ficam reabertas até amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, os seguintes premios:

Premio "Hindú" — (Nas mesmas condições).

rPemio "Tops" — (Nas mesmas condições).

Premio "Penderama" — (Nas mesmas condições).

Premio "Gravatá" — (Nas seguintes condições) — 1.500 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes nacionaes: — Geranio, 56 kilos; Sansovino, 55; Gladiador, 55; Carmelita, 55; Thestor, 54; Xingú, 54, Pirata, 54; Josephus, 54; Neptuno, 54; Urubú, 54; Sem Prestigio, 54; Urgente, 53; Caid, 53; Tabú, 53; Duggan, 53; Monarcha, 52; Jangadeiro, 52; Alvorada, 52; Pitanga, 52; Canace, 52; Uraca, 53; Ursel, 52; Itabira, 52, Ubá, 51; Urubá, 51; Danubio, 51; Secretario, 51; Tapuya, 51; Calepino, 50; Zig, 50; Sheik, 50; Lageado, 49; Rico Dote, 49; Homenagem, 49; Havana, 49; Sonsa, 49; Itan, 49; Escoteiro, 48; Vallombrosa, 58; Megahó, 47; Japurá, 47 e Urca, 47.

Premio "Code" — (Nas seguintes condições) — 2.000 metros — 4:500$ — Para os seguintes animaes: Ennervante, 56 kilos; Cacolet, 55; Dolly, 53; Ivon, 52; Spahis, 52; Suganette, 52; Gefahrlich, 51; Iberico, 50; Rapido, 50; Tuyuty, 49; Don Soares, 49; Desejado, 48; Gentleman, 48; Pretencioso, 47; Soliman, 47; e Sei Lá, 47.

Para a reunião do dia 20, ficou organizado o seguinte programma:

Premio "Othelo de Souza" — 1.300 metros — 4:000$000 — Galante, Guandú, Xiba, Paxiuba, Nelly, Ginota, Urca, Margiana, Negaça, Ebro, Gaivota e Urubá.

Premio "Circulo de Imprensa" — 1.400 metros — 3:500$000 — Tosca, Cupissura, Patuscada, Belle et Bonne, Bonina, Ubaia, Prosa, Vulcania e Calliope.

Premio "Associação de Chronistas E. de São Paulo" — 1.600 metros — 3:500$000 — Tucano, Bocão, Petulante, Macáo, Politico, Kiri Kiri, Gran Capitan e Lombardo.

Premio "Associação da Imprensa Brasileira" — 1.500 metros — 3:500$ — Thestor, Japurá, Secretario, Escoteiro, Calepino, Monarcha, Danubio, Alvorada, Geranio, Lageado e Havana.

Premio "Olival Costa" — 1.600 metros — 4:000$000 — Sei Lá, Propheta, Ulises, Cardito, Tiára, Pretencioso, Gentleman, Desejado, Rafale e Ultimatum.

Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.500 metros — 4:000$000—Adios Amigo, Belle et Bonne, Monte Sarmiento, Warlock, Prosa, Mercador, Carolino, Tosca, Cerbère, Bocão, Puritano e Balila.

Premio "Associação de Chronistas Desportivos" — 2.000 metros — 4:500$ — Tuyuty, Ivon, Dolly, Don Soares, Gefarhrlich e Suganette.

Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.600 metros — 4:000$ — Xaréo, Viola Dana, Uatapú, Penderama, Uberaba, Consul e Valete.

A Associação de Chronistas Desportivos recebeu a visita dos delegados da Federação Tucumana

Apraz-nos registrar, não somente o gesto de alta cortezia que se reflete na visita feita á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, pelos chefes da delegação argentina de foot-ball, presentemente entre nós, como o tom de effusiva cordialidade que caracterizou a homenagem dos nossos carissimos hospedes á imprensa sportiva da Capital da Republica.

Recebidos os delegados argentinos, snrs. Perez Nucci, Henrique Minano e Alberto Chividini por varios directores e socios da A. C. D., entre os quaes os snrs. Raul de Carvalho, Aluizio de Hollanda Tavora, Lindolpho Ribeiro, Luiz Vianna Moraes Cardoso, Horacio Verne e Flavio Duarte, mantiveram-se todos em animada e variada palestra, seguindo-se a visita á séde da entidade, sendo mostrados aos distinctos visitantes todos os serviços ali em andamento e findado, com a saudação da praxe, com meio capaz de solennemente, affirmar aos brilhantes esportistas argentinos, todos os sentimentos de fraternidade e admiração que unem o esportismo brasileiro ao argentino, ou melhor, ao sul americano.

Incumbido de interpretar taes sentimentos o sr Aluizio de Hollanda Tavora produziu um brinde cheio, sobretudo, de sinceridade.

Respondeu agradecendo o sr. Perez Nucci, presidente da delegação, cujas palavras calaram tambem fundamente no espirito de todos.

Iniciada ainda com dia, já era noite ao encerrar-se a brilhante reunião de approximação internacional.

Domingos Iorio

Fez annos hontem o nosso antigo e prezado collega de imprensa, capitão Domingos Iorio, estimado funccionario da nossa justiça.

Gozando de um largo circulo de relações, teve o nosso Iorio ensejo de receber, mais uma vez as melhores e mais justas provas de apreço em que é tido. A's quaes juntamos, com o maximo prazer, o nosso sincero abraço.

AS CARREIRAS DE HOJE NO PRADO DO ITAMARATY

Competidores, montarias, cotações e informes

1.ª carreira — Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$000 e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
	(1	Thestor, Salustiano. ..	52	60
1	|	Zelinda, M. Conceição.	50	25
	(2	Gavroche, Reduzino. ..	52	35
	(3	Celiméne, não correrá ..	50	60
2	|			
	(4	Nelly, Osmane	50	60
	(5	Tapuya, Biernaczky. ..	50	30
3	|			
	(6	Negaça, A. Rosa	50	30

Thestor — Reapparece muito movido após 4 mezes de ausencia. Pode, entretanto, figurar.

Zelinda — A ex-Paparina, apresenta-se com credenciaes para fazer sua a victoria pois no final deve correr mais que os outros.

Gavroche — A velocidade de Negaça e Nelly, deve prejudicar a sua actuação.

Celiméne — Não correrá.

Nelly — Não foi de todo mau o seu trabalho esta semana. Pode figurar.

Tapuya — Não fôra ser tão irrequieta na partida e má largadeira, seria considerada a força do pareo. Trabalhou a contento.

Negaça — Animal dotado de grande velocidade. Se conseguir manter-se na deanteira sem ser inquietada, pode ganhar.

2.ª carreira — Premio "Velocidade" (2.ª turma) — 1.100 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1—1		Aldeano, A. Rosa	55	30
	(2	Funchal, não correrá ..	55	50
2	|			
	(3	Patricia, A. Feijó.. ..	53	30
	(4	Moreninha, não correrá	53	40
3	|			
	(5	Bocão, Salustiano	55	60
	(6	Eclat, Celestino	55	60
4	|			
	(7	Politico, Reduzino	55	30

Aldeano — Seu trabalho esta semana com Negaça, não desagradou. Ha 15 dias foi 4.º na carreira ganha por Adios Amigo.

Funchal — Não correrá.

Patricia — Ha 8 dias em 1.600 metros, correu na deanteira até as tribunas populares, fazendo honrosa figura. A distancia que hoje vae percorrer está dentro de seus recursos.

Moreninha — Não correrá.

Bocão — A turma que hoje vae enfrentar é de todo favoravel. Ha oito dias, partindo mal, entrou quinto, competindo com animaes melhores.

Eclat — Apresenta-se muito movido e bem disposto.

Politico — Comquanto o seu trabalho desta semana não fosse admiravel, a turma é inferior á em que correu ha oito dias. Pode ganhar.

3.ª carreira — Premio "Velocidade" (1.ª turma) — 1.100 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1—1		Kiri Kiri, Nicasio	55	30
	(2	Vulcania, A. Rosa	53	30
2	|			
	(3	Criticona, O. Maria . ..	53	35
	(4	Ribatejo, Reduzino	55	50
3	|			
	(5	Fuzarca, Osmane	53	70
	(6	Tosca, Celestino	53	50
4	|			
	(7	Enredo, O. Barroso . ..	55	80

Kiri iri — A sua perfomance de ha 8 dias diz bem da sua chance na prova de hoje. Estado inalteravel. Pode ganhar.

Vulcania — Continua em boas condições. Ha muita fé em sua victoria.

Criticona — Depois de grave molestia, de que foi atacada, é a primeira vez que se apresenta em publico. Animal apenas ligeiro.

Ribatejo — Potro de boa origem e grande desenvolvimento. Está muito movido. Trabalhou a distancia ainda no escuro. Tem boa partida de 600 metros no Derby. Pode ganhar.

Fuzarca — Vae travar conhecimento na pista do Itamaraty. Não está em condições de ganhar.

Tosca — Apresenta-se muito bem movida. Trabalhou bem. Entretanto, não se adapta convenientemente á pista do Itamaraty.

Enredo — Animal mediocre. Nada deve pretender.

4ª carreira — Premio "Brasil" — 1609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
1—1		Hindú, A. Feijó ..	53	25
	(2	Viola Dana, Salust.	51	50
2	|			
	(3	Escoteiro, A. Rosa..	51	50
	(4	Lombardo, M. Conc.	50	35
3	|			
	(5	Cavaradossi, Cosme	49	50
	(6	Bonina, Nicasio	50	50
4	|			
	(7	Pardal, Braulio	49	40

Hindú-Nas mesmas condições em que venceu ha 8 dias sobre Tucano e Lombardo.

E' uma das forças.

Viola Dana — Nas mesmas condições em que ha 15 dias entrou em 4º no pareo ponho por Caruarú. Não se dá bem na pista em que vae correr hoje.

Escoteiro — A turma lhe é desfavoravel.

Lombardo — Bem movido. Ha 15 dias foi segundo de Caruarú, Corre bem no Derby.

Cavaradossi — Nada deve pretender.

Bonina — A turma que hoje enfrenta, é melhor que a ultima em que venceu sobre Escoteiro. Trabalhou bem. Se a pista não estivesse molhada poderia ganhar.

Pardal — Melhorou algo e o peso que lhe foi distribuido faz suppor que figure regularmente. E' o nosso preferido.

9ª carreira — Premio "Cosmos" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

			Ks.	Cots.
	(1	Warlock, A. Feijó ..	53	35
1	|			
	(2	Prosa, A. Rosa	49	80
	(3	M. Sarmiento, Red.	50	50
2	|			
	(4	Desejado, Celestino.	53	30
	(5	Propheta, Ignacio ..	50	50
3	|			
	(6	Cerbère, R. Fer. ..	49	80
	(7	Aldeano, D|correr ..	49	50
4	|	Gefahrlich, Salust. ..	55	30
	(9	Chuck, Conceição ..	52	35

Warlock — Devido a um accidente de pequena monta, teve o seu entrainement interrompido. Apresenta-se, entretanto, em apreciaves condições.

Prosa — Em estado bem apreciavel. Corre bem em pista macia.

Monte Sarmiento — Em boas condições de training. A turma é um tanto aborrecida.

Desejado — A julgar pelos seus exercicios, são soffriveis apenas as suas condições. Como, porém, tem classe, é possivel que figure com destaque.

Propheta — Como sempre sóe acontecer, trabalhou bem a distancia e aprompou em optimas condições.

Cerbère — Em boas condições e bem movido.

Aldeano — Depende a sua apresentação da carreira que produzir no segundo pareo.

Gefahrlich — Apezar de baldoso e de suas constantes hemorrhagias, está bem collocado na turma. Trabalhou em regulares condições.

Chuck — Esta semana foi atacado de hemorrhagias.

6ª carreira — Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1	Ultimatum, Salustiano	51	30
2	Adios Amigo, G. Cunha	50	40
3	Don Soares, Reduzino	50	30
4	Rapido, A. Feijó	51	20
"	Sei Lá, Celestino	53	70

Ultimatum — Trabalhou bem e aprompou em boas condições. Pode ganhar.

Adios Amigo — Nas mesmas condições em que ha oito dias venceu.

Don Soares — Mantem o mesmo estado em que sobrepujou Cardito, ha oito dias.

Rapido — Melhor que da sua ultima apresentação. E' o nosso candidato.

Sei Lá — Verbo de encher. Ainda não disse ao que veiu.

7.ª carreira — Premio "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

		K.	Ct.
1	Uatapu', D. Suarez	53	16
2	Ursel, não correrá	51	60
3	Cupissura, D| correr	51	50
"	Portugal, K. Popovits ..	53	40
4	Duggan, A. Rosa	53	30

Uatapu' — Nas mesmas condições em que secundou Penderama. E' a força incontestavel da carreira.

Ursel — Não correrá.

Cupissura — Não correrá.

Portugal — Mantem optima forma, E' o concorrente de Uatapu'.

Duggan — Trabalhou mal. Não deve figurar.

8.ª carreira — Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		K.	Ct.
1	Tuyuty, D. Suarez	51	35
2	Códe, Ignacio	50	30
3	Ivon, A. Rosa	52	35
4	Cardito, M. Conceição	49	80
5	Adriatico, A. Feijó	55	25

Tuyuty — Em condições lisonjeiras. Trabalhou bem e dá-se admiravelmente com a pista pesada. E' o nosso eleito.

Códe — Tem optimo trabalho esta semana. Houve jogo a seu favor.

Ivon — Os seus responsaveis contam vel-o figurar com exito. Pode formar a dupla.

Cardito — Enfrenta hoje turma superior a seus recursos.

Adriatico — Mantem o mesmo admiravel estado que tem figurado. Entretanto, o terreno pesado lhe é desfavoravel.

9ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Ks.	Cot.
1	Rolante, D. Suarez.....	54	40
2	Itan, A. Feijó...........	52	60
3	Carmelita, K. Popovitz....	52	30
4	Tieté, Ignacio.	54	25
5	Secretario, Celestino.	54	40

ROLANTE — Comquanto o estado de seus membros locomotores não permitta ajuizar-se da sua actuação, todavia é forçoso convir que a turma é das mais fracas em que tem corrido.

ITAN — Bem movida. Na ultima vez que correu perseguiu tenazmente Ursel, perdendo a segunda collocação para Joiba.

CARMELITA — Como Rolante, a turma lhe é favoravel. Trabalhou bem. Póde ganhar.

TIETE' — Trabalhou bem. Na pista do Jockey Club seria o facil vencedor.

E' um grande lameiro.

SECRETARIO — Em bom estado e bem movido.

ESTATISTICA DA TEMPORADA DE 1929

No Hippodromo Brasileiro

Jockeys	Monts.	Victs.	2°	3°	Premios
1 — José Salfate	151	53	38	27	381:150$000
2 — Alberto Feijó	172	41	38	27	310:025$000
3 — Julio Canales	73	29	10	4	281:910$000
4 — Reduzino de Freitas	95	17	16	21	108:250$000
5 — Guilherme Greme	15	5	3	2	91:830$000
6 — Carmelo Fernandez	80	7	12	18	73:870$000
7 — Armando Rosa	87	14	15	14	72:560$000
8 — Ignacio de Souza	92	14	15	13	70:510$000
9 — Ferencz Biernaczky	94	11	14	13	64:095$000
10 — Marianno Conceição	68	12	9	6	58:140$000
11 — Domingo Suarez	62	9	5	12	46:180$000
12 — Kalman Popovits	63	9	4	14	44:180$000
13 — Timoteo Batista	45	2	10	12	33:640$000
14 — Claudio Ferreira	29	5	5	6	29:140$000
15 — Julio Escobar	66	5	6	10	28:350$000
16 — Celestino Gomez	45	4	10	5	24:840$000
17 — Alfredo Fabri (ap.)	19	5	5	3	23:040$000
18 — Irenio Freire	40	2	6	3	20:140$000
19 — Lydio de Souza	30	3	6	11	18:255$000
20 — Osmane Coutinho	25	3	3	2	17:880$000
21 — Nicasio Gonsalez	29	3	3	3	17:500$000
22 — Salustiano Batista	15	2	2	3	16:760$000
23 — Othelo Ribeiro	36	3	5	4	16:420$000
24 — Levy Ferreira	26	3	3	5	16:190$000
25 — Mario de Oliveira	28	3	3	2	15:940$000
26 — Darby Morris	20	3	2	2	13:900$000
27 — Nelson Pires (ap.)	25	3	5	5	13:440$000
28 — Andrés Molina	14	2	2	2	12:910$000
29 — Braulio Cruz Junior	56	2	1	6	10:400$000
30 — Ant. Henriques (ap.)	22	1	5	4	8:900$000
31 — Just. Mesquita (ap.)	15	1	2	1	4:880$000
32 — Walter Siqueira	11	1	1	0	4:800$000
33 — Octacilio Maria	18	1	0	0	4:000$000

OS PALPITES DO "DIARIO CARIOCA"

Zelinda-Negaça-Gavroche
Politico-Patricia-Bocáo
Kiri-Kiri-Vulcania-Tosca
Pardal-Hindu'-Escoteiro

Propheta-Warlock-Gefarhlick
Rapido-Ultimatum-D. Soares
Uatapu'-Portugal-Duggan
Tuyuty-Ivon-Códe
Tieté-Rolante-Carmelita

O cartaz dos treinadores

Na reunião de hoje os nossos treinadores serão assim representados:

João Coutinho — Testor, Zelinda e Gefahrlich.

José de Carvalho — Gavroche, Uatapu', Tuyuty, Rolante, Carmelita e Prosa.

Gabriel Reis — Celimene, Funchal e Tieté.

Manoel de Mello — Tapuya.

Octaviano Rosa — Negaça, Vulcania, Criticona, Enredo, Aldeano e Duggan.

Miguel Penalva — Patricia.

Trajano de Carvalho — Moreninha e Itan.

Americo de Azevedo — Ultimatum Ursel.

Fernando de Azevedo — Bocão e Viola Dana.

Juan Mocegue — Nelly, Secretario, Escoteiro e Eclat.

Ernani de Freitas — Politico,, Kivi-Rivi, Monte Sarmiento, Desejado, Adios, Amigo e D. Soares.

Horacio Perazzo — Ribatejo.

Fernando Scheneider — Fuzarca. Lombardo e Chuck.

Aggeu de Souza — Tosca, Cavaradossi, Propheta, Cerbere, Rapido, Sei Lá e Cardito.

Oswaldo Camisa — Hindu.

Braulio Cruz — Bonina e Pardal.

Euclydes Ribeiro — Warlock e Adriatico.

Eulogio Morgado — Cupissura.

Oscar Leal — Portugal.

A corrida do dia 26 no Itamaraty, será em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos

A directoria do Derby Club participou em officio á directoria do Centro dos Chronistas Sportivos que a corrida do dia 26 sera em beneficio dos cofres desta associação.

Embora já esteja integrada nas nossas tradições causou agradavel impressão a noticia.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Para a corrida de hoje, os concurrentes inscriptos no concurso abaixo, deram os seguintes palpites:

MENSAL

1 — Raphael Aflalo — 4-9.
Gavroche — Zelinda — Tapuya.
Bocão — Politico — Eclat.
K. Kiri — Vulcania — Tosca.
Hindu' — Lombardo — Pardal.
Warlock — Gefarhlich — Propheta.
Rapido — Ultimatum — D. Soares.
Uatapu' — Portugal — Duggan.
Ivon — Adriatico — Code.
Tieté — Carmelita — Itan.

2 — Jorge Vasconcellos — 3-8.
Zelinda — Gavroche — Tapuya.
Aldeano — Moreninha — Patricia.
Criticona — Vulcania — K. Kiri.
Hindu' — Lombardo — Cavaradossi.
Warlock — Desejado — Gefahrlich.
Rapido — Ultimatum — D. Soares.
Duggan — Uatapu' — Cupissura.
Adriatico — Ivon — Code.
Itan — Tieté — Rolante.

3 — Samuel Babo — 2-7.
Negaça — Tapuya — Zelinda.
Patricia — Bocão — Politico.
K. Kiri — Criticona — Vulcain.
V. Dana — Hindu' — Lombardo.
Desejado — Propheta — Warlock.
Rapido — Ultimatum — D. Soares.
Uatapu' — Portugal — Ursel.
Code — Adriatico — Tuyuty.
Carmelita — Tieté — Rolante.

4 — F. Caimon — 3-6.
Negaça — Zelinda — Gavroche.
Patricia — Politico — Aldeano.
K. Kiri — Vulcania — Tosca.
Hindu' — Pardal — Lombardo.
Warlock — Propheta — Desejado.
Rapido — Ultimatum — D. Soares.
Uatapu' — Portugal — Duggan.
Adriatico — Code — Tuyuty.
Tieté — Carmelita — Itan.

5 — Carlos de Carvalho — 3-6.
Thestor — Nelly — Tapuya.
Politico — Patricia — Moreninha.
K. Kiri — Ribatejo — Vulcania.
Hindu' — Lombardo — Escoteiro.
Desejado — Propheta — Chuck.
Rapido — D. Soares — Ultimatum.
Uatapu' — Portugal — Duggan.
Code — Tuyuty — Adriatico.
Tieté — Carmelita — Itan.

6 — Corrêa Locks — 3-6.
Tapuya — Celimene — Gavroche.
Politico — Aldeano — Patricia.
K. Kiri — Ribetajo — Vulcania.
Lombardo — Pardal — Hindu'.
Desejado — Propheta — M. Sarmiento.
Ultimatum — Rapido — D. Soares.
Uatapu' — Duggan — Portugal.
Ivon — Code — Tuyuty.
Tieté — Carmelita — Itan.

7 — Enéas Gonçalves — 3-6.
Zelinda — Tapuya — Gavroche.
Moreninha — Aldeano — Patricia.
Vulcania — Criticona — K. Kiri.
Hindu' — V. Dana — Lombardo.
Warlock — Desejado — M. Sarmiento.
Rapido — D. Soares — Ultimatum.
Uatapu' — Cupissura — Duggan.
Ivon — Code — Adriatico.
Tieté — Itan — Rolante.

8 — Eugenio Carvalho — 2-6.
Zelinda — Tapuya — Gavroche.
Politico — Patricia — Moreninha.
K. Kiri — Criticona — Vulcania.
Hindu' — Pardal — Escoteiro.
Warlock — Gefahrlich — Desejado.
Rapido — Ultimatum — D. Soares.
Uatapu' — Portugal — Duggan.
Ivon — Adriatico — Code.
Tieté — Carmelita — Itan.

9 — E. C. F. Mamede — 4-5.
Zelinda — Nelly — Negaça.
Aldeano — Politico — Bocão.
K. Kiri — Tosca — Vulcania.
Hindu' — Pardal — Escoteiro.
Gefahrlich — Desejado — Warlock.
Rapido — Ultimatum — D. Soares.
Uatapu' — Duggan — Portugal.
Ivon — Adriatico — Code.
Tieté — Rolante — Itan.

10 — Jayme Cunha — 3-5.
Zelinda — Gavroche — Negaça.
Politico — Patricia — Moreninha.
K. Kiri — Vulcania — Criticona.
Hindu' — Lombardo — Pardal.
Desejado — Warlock — Propheta.
Rapido — D. Soares — A. Amigo.
Uatapu' — Portugal — Duggan.
Ivon — Adriatico — Code.
Tieté — Rolante — Secretario.

11 — Isaac Moutinho — 3-4.
Tapuya — Zelinda — Gavroche.
Aldeano — Patricia — Bocão.
Criticona — K. Kiri — Ribatejo.
Hindu' — Lombardo — Pardal.
Warlock — Desejado — Propheta.
Rapido — D. Soares — Ultimatum.
Uatapu' — Duggan — Portugal.
Adriatico — Code — Tuyuty.
Tieté — Rolante — Carmelita.

Os heróes da ultima temporada, em S. Paulo

SÃO PAULO, 11 — (A. B.) — Os profissionaes do Turf mais victoriosos na temporada de 1929 foram o jockey André Molina e entraineur Luiz Conzi, tendo o primeiro conquistado 3 victorias, 70 segundos logares. 40 terceiros e levantando em premios 454:683$333, emquanto Conzi obteve 38 victorias, 27 segundos logares e 146:050$000 em premios

Molina e Conzi são secundados, na estatistica de victorias, respectivamente, por T. Baptista e Francisco Bento de Oliveira, aquelle com 43 victorias, 70 segundos logares e 212.126$000 em premios levantados, e este com 33 victorias, 19 segundos logares e 279:110$000 de premios ganhos.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrogologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Jornal".

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, ainda estavel e com os bancos menos accessiveis.

O Banco do Brasil sacou para cobranças a 5 3|4 e para suas proprias cobranças a taxa de 5 59|64 d. Os demais estrangeiros affixaram a taxa de 5 11|16 d. para os saques e compravam as coberturas que lhe eram offerecidas a 5 13|16 d. O Banco do Brasil pouco tempo depois passou a sacar para os Bancos com a taxa de 5 13|16 d., fechando o mercado o meio-dia e inalterado e estacionario.

Os soberanos, em especie, regularam a 44$000, com a libra papel nas mesmas condições.

O dollar regulou, á vista, de 8$690 a 8$890, e a prazo de 8$600 a 8$790.

SAQUES POR CABOGRAMMAS

A' vista — Londres, 5 1|2 a 5 19|32; d; Paris, $348 a $353; Italia, $463 a $467; Nova York, 8$810 a 8$940; Canadá, 8$915; Suissa, 1$740; Belgica, papel, $251; Portugal, $412; Hollanda, 3$560; Suecia, 2$410; Noruega, 2$410; Dinamarca, 2$410; Buenos Aires, papel, 3$460; Montevidéo, 8$310; Japão, 4$470; Allemanha, 2$113 a 2$315 e Slovaquia, $267.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A' 90 d|v. — Londres, 5 5|8 a 5 11|16 d; (L. 42$667 e 42$198); Paris, $341 a $349; Nova York, 8$740 a 8$790.

A' vista.: — Londres, 5 17|32 a 5 5|8 d; (L. 43$390 e 42$667); Portugal, $346 a $351; Italia, $460 a $467; Portugal, $398 a $403; Provincias, $402 a $410; Nova York, 8$780 a 8$890; Canadá, 8$890; Hespanha, 1$150 a 1$200; Provincias 1$165 a 1$210; Suissa, 1$700 a 1$730; Buenos Aires, papel, 3$560 a 3$730; Montevidéo, 8$100 a 8$700; Japão, 4$400 a 4$450; Suecia, 2$385 a 2$405; Noruega, 2$356 a 2$390; Dinamarca, 2$357 a 2$390; Hollanda, 3$548 a 3$560; Syria, $346; Belgica, papel, $245 a $249; ouro, 1$224 a 1$250; Slovaquia, $261 a $265; Allemanha, 2$100 a 2$135; Austria, 1$246 a 1$250; Rumania, $057 a $060; e Chile, 1$100.

Banco do Brasil — Esse Banco affixou as seguintes taxas para cobranças:

A' 90 d|v.: — Londres, 5 13|16; Paris, $330; Nova York, 8$600.

A' 3 d|v — Londres, 5 47|64; Paris, $338; Italia, $451; Portugal, $388; Nova York, 8$620; Hespanha, 1$200; Suissa, 1$670; Buenos Aires, papel, 3$470; Montevidéo, 8$000; Belgica, ouro, 1$143 e Allemanha, 2$000.

Cabog. — A' vista — Londres, 5 23|32; Paris, $345; e Nova York, 8$715.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram mais ou menos inalteradas, assim como os demais papeis de importancia e as municipaes, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 12 a 723$; idem, 10 a 730$; D. Emissões, nom. 37 a 718$; idem, idem, 10 a 719$; idem, ao portador, 6 a 689$; idem, idem, 1 a 690$; idem, idem, 217 a 691$; idem, idem 2 a 693$; Obrigações Ferroviarias (1E) 20 a 933$; Obrigações Thesouro 40:000$ a 960$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4%, 11 a 97$; idem, idem, 22 a 98$000.

Municipaes — Municipaes 8% pt. (D. 1933) 50 a 192$; idem, 7% pt. (d. 1999) 400 a 161$000.

Bancos — Banco do Brasil 39 a 405$000.

Diversas — Nova America, 200 a 180$; D. Santos, nom. 29 a 244$; idem, port. 25 a 243$; Letras Banco Credito Real Mineiro 2 a 160$; Deb. Progresso Ind. 30 a 150$000.

Vendas por alvará — Santo Aleixo, 500 a $400.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas, de 1:000$	730$000	728$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	720$000	718$000
Obrig. Rodoviarias, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	728$000	—
D. Emissões, pt.	691$000	690$000
Idem, idem, nom.	—	—
Obrig. Thes. Nacional	964$000	950$000
Obrig. Ferrov (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2	—	930$000
Emp. Nacional 1903	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Idem, idem (d. 1622)	—	—
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1914, pt	145$000	140$000
Idem, 1906, pt.	145$000	142$000
Idem, idem, nom.	145$000	140$000
Idem, 1917, pa	—	140$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	135$000
Idem, 7%, d. 1535	163$000	161$000
Idem, 7%, d. 1550	—	—
Idem (d. 1622)	—	—
Idem, 7%, dec. 1048	—	159$000
Idem, 1999	162$000	169$500
Idem, 1933	193$000	191$000
Idem, 2097	—	160$000
Idem, 2339	—	160$000
Idem, 2093	192$000	—
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	170$000
Municipio Alfena	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$ n.	710$000	—
Prep. Petrop 200$ (1913)		
Pelotas	890$000	—
E. Santo, 1:000$, 8%	—	680$000
Idem, 8%	—	890$000
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Piauhy 6%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	—	740$000
R. Janeiro, 1:000$, 8%	140$000	
Idem, 100$, pt.	—	97$000
Nova Iguassu'	—	—
Bancos:		
Brasil	410$000	405$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercial	—	—
Funccionarios	—	—
Portuguez, c|50	—	—
Portuguez, pt.	—	160$000
Prevident	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Internacional	210$000	—
Seguros:		
Argos	—	—
Mercantil	—	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	100$000
Continental	—	—
Tecidos:		
Alliança	59$000	—
America Fabril	—	110$000
Nova America	—	—
Petropolitana	—	—
Brasil Indust.	—	—
Manufactura	—	—
Progresso Ind.	—	—
Conf. Industrial	45$000	—
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Esperança	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. [illegible]	—	—
D. Santos	—	244$000
Idem, pt.	—	245$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	—
Cantareira	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	—	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	—
D. Santos	—	150$000
Conf. Industrial	45$000	—
Guanabara	—	—
Tijuca	—	—
D. Bahia	—	101$000
Brahma	—	—
Brasil Cinem.	—	—
Magense	—	—
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	183$000	180$000
Progresso Ind.	155$000	—
Sta Helena	—	—
Mercado	—	203$000
Corcovado	—	180$000
Hoteis Palace	—	—
Fluminense F. C.	72$000	—

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, e com os preços em alta, subindo o typo 7 á base de 25$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios permaneceram intenso, tendo sido vendidas, na abertura do mercado 2.201 saccas e durante o dia mais 201, no total de 2.402 ditas, fechando o mercado inalterado e com boas tendencias.

O mercado a termo sómente funccionou na primeira bolsa estavel e com vendas de 1.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte: Entraram 9.080 saccas, sendo 305 pela Leopoldina, 1.269 pela Central, 7.315 para os Armazens Geraes.

Desde 1º do mez foram embarcadas 66.833 saccas, na média de 6.683 e desde 1º de julho 1.724.440, na media de 8.453, contra 1.651.976 no anno passado.

Os embarques foram de 5.217 saccas, sendo 750 para os Estados Unidos ,1.938 para a Europa, 1.330 para Africa e 1.199 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcados 45.027 saccas e desde 1º de julho ...... 1.546.745, contra 1.485.100 no anno passado. O stock actual é de 351.287 saccas, contra 344.454 no anno passado.

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	28$100
Typo 4	27$400
Typo 5	26$600
Typo 6	25$800
Typo 7	25$000
Typo 8	24$000
Pauta semanal	18$500
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	16$100	15$800
Fevereiro	15$600	14$800
Março	15$500	14$500
Abril	15$375	14$600
Maio	14$450	14$450
Junho	15$000	13$600

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

Não funccionou:

	V.	C.
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Vendas —
Mercado —

Rio — Mercado de hontem, 11 de janeiro de 1930.

Preço, typo 7	25$000
Vendas, até ás 10 1|2 horas	2.201
Idem, durante o dia	201
Total	2.402

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos, funccionou firme, dando o typo 4 a 21$200 por 10 kilos.

Entraram, nesse mercado 31.667 saccas; sairam 9.869; foram embarcadas, 22.595 e ficaram em "stock" 1.166.649; contra.... 1.042.710 ditas, no anno passado.

— Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 11.000 saccas.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entraram 879 fardos, sendo 694 de Natal; 185 de Parahyba; sairam 601; ficando em deposito 5.497 ditos.

(Preços por 10 kilos:)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000
Typo 5	41$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	39$500
Typo 5	36$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	38$000
Typo 5	35$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	38$000
Typo 5	35$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$500
Typo 5	34$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem calmo com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 1.000 saccos de Pernambuco; sairam 16.072, ficando em deposito ...... 373.425 ditos.

Cotações:

Branco crystal	25$000	27$000
Crystal amarello	23$000	24$000
Mascavinho	22$000	24$000
Mascavo	22$000	33$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIAS 13 E 14

Pelo "Itanagé" para Bahia; e demais portos do Norte: Impressos até ás 5 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 13.

Pelo "Aracaju'", para Victoria e Nova Orleans: Impressos até ás 5 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 13.

Pelo "Itapacy" para Santos e portos do sul: Impressos até ás 5 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13, cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 14;, idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 14.

Pelo "Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata: Impressos até ás 5 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13: cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 14.

Pelo "Darro" para Lisboa e Liverpool: Impressos até ás 5 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 15 horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 14.

Pelo "Sierra Morena", para Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen: Impressos até ás 7 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 14.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Movimento dos navios
SECÇÃO DO TRAFEGO
LINHAS COSTEIRAS
ULTIMAS NOTICIAS
10 de janeiro de 1930

Linhas; navios; portos; chegadas e saidas.

Manáos-Buenos Aires		
"A. Jaceguay", S. Luiz	3|1	8|1
"C. Salles", Manáos	6|1	10|1
"Santos", Maceió	9|1	10|1
"A. Penna", Rio	5|1	10|1
"R. Alves", Montevidéo	5|1	10|1
"D. Caxias", S. Franc.	9|1	9|1
"Baependy", Rio	7|1	13|1
Rio-Belém		
"Cmte. Ripper", Cabedello	10|1	10|1
"Pedro I", Belém	7|1	10|1
"Manáos", Recife	9|1	9|1
"Pará"		
Rio-Porto Alegre		
"Cmte. Alcidio", Florianopolis	9|1	9|1
"Cte. Alvim", P. Alegre"	9|	12|1
"Cte. Capella", Santos	10|1	10|1
Rio-Penedo		
"C. Vasconcellos", Penedo	9|1	11|1
Rio-Tutoya		
"Tutoya", Aracaty	3|1	
"Una", Recife	8|1	9|1
Recife-Porto Alegre		
"Borborema", S. Salvador	7|1	7|1
"Ibiapaba", Recife	3|1	10|1
"Bocaina", Santos	8|1	10|1
"Uçá", Pelotas	2|1	9|1
"Mantiqueira", Santos	6|1	7|1
Santos-Fortaleza		
"Tapajoz" , Cabedello	9|1	9|1
Madeira:		
"Maranguape", Recife ret.	3|1	6|1
Rio da Prata		
"Uru'", Santos	1|1	15|1
"Sergipe", B. Aires	9|1	
"Ingá", Paranaguá	23|12	12|1
"Joazeiro", Antonina	4|1	16|1
Montevidéo-Corumbá		
"Uruguay", B. Aires	8|1	10|1
"Paraguay", Corumbá	1|1	10|1
"Argentina", Rosario	8|1	9|1
Extra		
"L. Trool", Paranaguá	25|11	
"Cte. Dorat", Santos	23|12	30|12
"Pyrineus", S. Salvador	10|1	
"Parecys" Asuncion	13|12	18|12
"Bororós", P. Esperança	29|12	
"Amapoula", Corumbá	1|1	
Lagôa-Mirim		
"Rio Grande"		
"Cahy"		
"Juncal"		

LINHAS TRANSATLANTICAS

Santos-Hamburgo		
"R. Soares", Recife	9|12	10|12
"R. Barbosa", Havre	8|1	9|1
"C. Guimarães", Hamburgo	2|1	7|1
"A Alexandrino", Hamburgo	12|11	
"Cuyabá", Havre	9|1	
"Alegrete", Recife	6|1	8|1
"Bagé", Santos	6|1	13|1
Santos-Nova York		
"Caxambu'", N. York	28|12	4|1
"Mandu'", N. York	3|1	23|1
"Parnahyba", S. Salv.	5|1	5|1
"Poconé", Santos	1|1	15|1
"Cabedello", Rio	5|1	15|1
"Ayuruoca", Rio	10|1	
Santos-Nova Orleans		
"Jaboatão", S. Salvador	7|1	15|1
"Taubaté", N. York	2|1	15|1
"Barbacena", Philadelp.	7|1	9|1
"Ubá", Victoria	13|12	19|12
"Santarem", Victoria	30|12	1|1
"Aracaju'", Santos	3|1	11|1
"Atalaia", R. Grande	29|12	10|1
Extra		
"Purú's", Belém	14|12	23|12
Reparos em N. Castle on Tyne		
"Leges", N. Castle	29|6	10|12
"Camamu'", N. Castle	30|7	23|12

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 11

"Borborema", paquete nacional, procedente de Recife.

"Itanagé", paquete nacional, procedente de P. Alegre.

"Itapacy" paquete nacional, procedente de Imbituba.

"Aspte Nascimento" paquete nacional, procedente de Laguna.

"Mendoza" paquete hespanhol, procedente de B. Aires.

"Conte Verde" paquete italiano, procedente de B. Aires.

"Belvedere" paquete italiano, procedente de Triestre.

"Vigo", paquete allemão, procedente de Hamburgo.

"Holbeim", paquete inglez, procedente de Liverpool.

SAIDAS DO DIA 11

"Borborema" paquete nacional, para P. Alegre.

"H. Chieftain", paquete francez, para Rio da Prata.

"Alandra" paquete allemão, para Hamburgo.

"Conte Verde" paquete italiano, para Triestre.

"Mendoza", paquete hespanhol, para Genova.

"Campeiro", vapor nacional, para Porto Alegre.

"Camaragibe" vapor nacional, para P. Alegre.

"Jupiter", vapor nacional, para Laguna.

"Itapuhy", paquete nacional, para Aracaju'.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Raul Soares" Hamburgo	12
Araraquara", Recife	12
"H. Chieftain", Londres	12
"Albingia" Hamburgo	12
"Itapema" P. Alegre	12
"Cmte Alcidio" P. Alegre	13
"Itahité", Belem	13
"Bagé", Santos	13
"Iraty", Iguape	13
"Darro" B. Aires	14
"Flandria" B. Aires	14
"Sierra Morena" B. Aires	14
"Araçatuba" P. Alegre	14
"Lutetia" Bordéos	15
"Baife" N. York	15
"Southern" Cross", B. Aires	15
"Sta Thereza" Hamburgo	15
"Western Prince" B. Ares	16
"Anna", Laguna	16
"Itagiba", Aracaju'	15
"Western Prince", N. York	16
"Cmte. Ripper", Belem	16
"Astrida", Santos	16
"Itajubá", P. Alegre	16
"Itassucê", Cabedello	16
"Rodrigues Alves", B. Aires	17
"Bayern", Londres	17
"Avila Star", Londres	17
"La Coruna", Hamburgo	18
"Jaboatão", N. Orleans	18
"Asturias", B. Aires	18
"Cap. Polonio", B. Aires	18
"Itaimbé", P. Alegre	18
"Itaipava", Imbituba	18
"Aratimbo", Recife	19
"Itaquatiá", P. Alegre	19
"Duilio", Genova	19
"Almanzora", Southampton	19
"Belle Isle", Hamburgo	20
"Tunisier", Antuerpia	20
"R. V. Eugenia", Barcelona	20
"Eubée", B. Aires	20
"Campana", B. Aires	20
"Princ. Giovana", B. Aires	20
"Itaquicê", Recife	20
"Tapajoz", Fortaleza	20
"Pirahy", Iguape	20
"Avelona Star", B. Aires	21
"Baden", B. Aires	21
"Antonio Delfino", Hamburgo	21
"Swiatowid", Havre	21
"Cordoba", Genova	22
"Southern Prince", B. Aires	22
"Desna", Liverpool	23
"Cap. Arcona", Hamburgo	23
"Western World", N. York	23
"Orania", B. Aires	23
"Itapuhy", Aracaju'	23
"Itatinga", Cabedello	23
"Pedro I", Belem	23
"Itapuca", P. Alegre	23
"Sierra Cordoba", Bremen	24
"Antuerpia", Anvers	25
"B. Aires Maru", B. Aires	25
"H. Brigade", Londres	26
"Ceylan", Hamburgo	26
"Alsina", Genova	26
"Bernini", Santa Fé	26
"Ruy Barbosa", Hamburgo	27
"Nyassa", Lisboa	27
"Formose", B. Aires	27
"Lutetia", B. Aires	27
"Desendo", B. Aires	28
"M. Sarmiento", B. Aires	28
"Raul Soares", Santos	28
"Conte. Rosso", Genova	29
"Campos Salles", Manáos	29
"Belvedere" ,B. Aires	29
"Pan America", B. Aires	29
"Gelria", Amsterdam	30
"Nort Prince", N. York	30
"Alunda Star", Genova	31
"Duilio", B. Aires	31

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Itaquera", P. Alegre	12
"H. Chieftain" R. Prata	12
"Miranda", Laguna	12
"Laguna", S. Francisco	12
"Ipanema" Cannavieiras	12
"Douro", P. Alegre	12
"Vigo", B. Aires	13
"Aracaju'" N. Orleans	13
"Sierra Grande", Maceió	13
"Baependy", B. Aires	13
"Itanagé" Pará	13
"Iguassu", Cabedello	13
"Itapacy", Imbituba	14
"Jupiter", Laguna	14
"Araraquara", P. Alegre	14
"Piauhy", Tutoya	14
"Flandria", Europa	14
"Darro" Europa	14
"Sierra Morena" Europa	14
"Southern Cross", N. York	15
"Poconé" N York	15
"Murtinho", Penedo	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Bagé" Hamburgo	15
"Itahité", P. Alegre	15
"Savorne", P. Alegre	15
"Itapema", Cabedello	15
"Cmte. Alcidio", P. Alegre	16
"Araçatuba", P. Alegre	16
"Astrida", Antuerpia	16
"Jacuhy", Macáo	16
"Bayern", B. Aires	17
"Lutetia", B. Aires	17
"Rio Amazonas", Recife	17
"Itagiba", P. Alegre	17
"Icarahy", P. Alegre	18
"Cap. Polonio", Europa	18
"Asturias" Europa	18
"Celeste", Victoria	18
"Avila Star" B. Aires	18
"Etha", S. Francisco	19
"Almanzora", R. da Prata	19
"Duilio" R. Prata	19
"Eubée", Europa	20
"Recife", Macáo	20
"Princ. Giovana", Europa	20
"Campana", Genova	20
"Tutoya", Tutoya	20
"Avelona Star", Europa	21
"Antonio Delfino", B. Aires	21
"Baden", Europa	21
"Swiatowid", B. Aires	21
"Southern Prince", N. York	22
"Macedonier" Antuerpia	22
"Desna", Rio da Prata	22
"Orania", Europa	23
"Cap. Arcona", B. Aires	23
"Belle Isle", B. Aires	23
"Western World", B. Aires	23
"Sierra Cordoba", B. Aires	24
"H. Brigade", Rio da Prata	25
"Pirahy", Iguape	25
"Algorab", Hamburgo	25
"Orduna", Pacifico	25
"H. Brigade", Rio da Prata	26
"Desendo", Europa	27
"Lutetia", Europa	27
"Formose", Europa	27
"Atalaia", N. York	28
"M. Sarmiento", Europa	28
"Pan America", N. York	29
"Conte Rosso", Argentina	29
"Cmte Vasconcellos", Penedo	30
"Raul Soares", Hamburgo	30
"Ayuruoca", N. York	30
"Gelria", B. Aires	31
"Duilio", Europa	31

Fizeram uma supposta subscripção para Santos Dumont, e ficaram com o dinheiro

O juiz da 2ª Vara Civel recebeu denuncia contra Carlos Montebello e Raul Miranda que em primeiro de abril organizaram uma subscripção a Santos Dumont, mandando imprimir o cabeçalho com os nomes de pessoas conceituadas e obtiveram assignaturas de diversas firmas commerciaes. Quando foram receber a importancia da Cia. Navegação Lamport Holt Limtd., a policia os deteve.

Confessaram o crime e o laudo accusa um monte de 3:200$000.

O juiz condemnou o primeiro a 1 anno de prisão e 5% de multa, tendo absolvido o segundo.

DROGARIA LAMAIGNEIRE

fundada em 1907 — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa 34.

Roubou objectos no valor de doze mil reis e foi condemnado

O juiz da 3.ª Vara Criminal condemnou Salvador Luque que em 15 de novembro do anno passado, penetrou na casa da rua Emilia Sampaio, 68 e dahi subtrahiu varios objectos do valor de doze mil réis.

Foi condemnado a dois mezes de prisão cellular na Casa de Correcção e a multa de 12 1|2 °|° sobre o valor do roubo.

AVENTURAS DO DIA

Cotinha! — O que te escrevo hoje? Tanta coisa... Tão pouca coisa... A's vezes fico nesse labirinto de oscillações, pelo muito que dizer. Até que não ho motivos para grandes prazeres. Os nosso ricos "cobres" foram d'agua abaixo... Mas, ha, sempre um "mas" na vida... Eu não me vou quedar indifferente por isso. Hoje é domingo. Dizer domingo, parece que disse tudo... Teremos tantas jogos p'ra variar... Ha as dimensões intimas (jogos familiares, propriamente ditos) e ha os jogos de football, que tanto rouba a attenção do Zépovinho... Isso sem falar nos jogos dos olhares, donde nasce a sympathia, fonte dos amores, e sem falar nos jogos das mentiras amorosas. Uns contam que foram á missa, mas que não viram o padre, emquanto outros dizem que dormiram toda a noite, tranquillamente, ao passo que viveram o dia no trabalho e a noite no "dancing", ao lado de um amor mais novo, de uma conquista recente, de uma ideação maior, pelo aspecto estranho da offerenda... E tudo vae assim, no jogo da mentira, á espera do jogo da verdade que, amanhã, virá, ás 14 1|2 horas, para a tristeza de uns e alegrias de outros...

ZIZI

NA CERTA
Para inverter amanhã

4621-9523 — 8533-7134

PALPITES DA ZUZU'

5709 8912

PARA INVERTER

3475

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Peru'	5079
2.º premio — Carneiro.	2927
3.º premio — Borboleta	3513
4.º premio — Jacaré	0460
5.º premio — Leão	0162
Moderno — Cavallo.	041
Rio — Vacca	509
Salteado — Borboleta (grupo).	4

ZIZI

Sedas

Georgete, Radium, Mousseline, Pellica Franceza, Langerie e outros typos recebeu a CASA "BOHEMIA"

AVENIDA PASSOS, 26

Cia de Navegação Lloyd Brasileiro

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

EUROPA		NORTE		SUL	
Bagé	15 Janeiro	**LINHA RIO - BELEM**		**LINHA RIO - PORTO ALEGRE**	
Raul Soares	30 Janeiro	João Alfredo	17 Janeiro	Cte. Alcidio	16 Janeiro
Ruy Barbosa	15 Fevereiro	Pedro I	24 Janeiro	Cte. Alvim	23 Janeiro
C. Guimarães	28 Fevereiro	Cte. Ripper	31 Janeiro	Cte. Capella	30 Janeiro
Alte. Alexandrino	15 Março	Manáos	7 Fevereiro	Cte. Alcidio	6 Fevereiro
Cuyabá	30 Março	Pará	14 Fevereiro	Cte. Alvim	13 Fevereiro
Bagé	15 de Abril	João Alfredo	21 Fevereiro	Cte. Capella	20 Fevereiro
Raul Soares	30 de Abril	Pedro I	28 Fevereiro	Cte. Alcidio	27 Fevereiro
Ruy Barbosa	15 Maio	Cte. Ripper	7 Março	Cte. Alvim	6 Março
C. Guimarães	30 Maio	Manáos	14 Março	Cte. Capella	13 Março
Alte. Alexandrino	15 Junho	Pará	21 Março	Cte. Alcidio	20 Março
Cuyabá	30 Junho	João Alfredo	28 Março	Cte. Alvim	27 Março
Bagé	15 Julho	**LINHA MANAOS - BUENOS AIRES**		**LINHA MANAOS - BUENOS AIRES**	
Raul Soares	30 Julho	Rodrigues Alves	20 Janeiro	Baependy	13 Janeiro
		Duque de Caxias	30 Janeiro	Alte. Jaceguay	23 Janeiro
		Baependy	10 Fevereiro	Campos Salles	3 Fevereiro
		Alte Jaceguay	20 Fevereiro	Santos	13 Fevereiro
		Campos Salles	28 Fevereiro	Affonso Penna	23 Fevereiro
		Santos	10 Março	Rodrigues Alves	3 Março
		Affonso Penna	20 Março	Duque de Caxias	13 Março
		Rodrigues Alves	30 Março	Baependy	23 Março
		LINHA SANTOS - PENEDO		**LINHA RIO - LAGUNA**	
		Cte. Vasconcellos	30 Janeiro	Asp. Nascimento	15 Janeiro
		Cte. Vasconcellos	28 Fevereiro	Asp. Nascimento	30 Janeiro
		Cte. Vasconcellos	30 Março	Asp. Nascimento	15 Fevereiro
				Asp. Nascimento	28 Fevereiro
				Asp. Nascimento	15 Março
				Asp. Nascimento	30 Março

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

PROXIMAS SAIDAS DE PAQUETES PARA EUROPA

FLANDRIA	14 Janeiro
ORANIA	23 Janeiro
GELRIA	15 Fevereiro
ZEELANDIA	4 Março
FLANDRIA	18 Março
ORANIA	1 Abril
GELRIA	12 Abril
ZEELANDIA	6 Maio
FLANDRIA	20 Maio
ORANIA	3 Junho
ZEELANDIA	14 Junho
GELRIA	8 Julho

Todos os paquetes atracam no porto de Recife

Os camarotes, salas e salões que constituiam a antiga intermediaria do "Gelria", pela suppressão dessa classe, passaram a ser occupados pelos passageiros de 3ª classe de preferencia, o que pelo preço official dessa classe constitue uma viagem confortabilissima a preço muito economico

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado do Rio da Prata no dia 14 do corrente, sairá no mesmo dia para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruna, Cherburgo, Southampton e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

GELRIA

esperado da Europa no dia 31 do corrente, sahirá no mesmo dia para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia offerece todas as facilidades de transbordo de carga em Amsterdam para os demais portos do mundo Para passagens e fretes com os agentes "Sociedade Anonyma Martinelli". — Avenida Rio Branco, n.º 168 — Telephone 2-4330.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETRHA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4.º-8 ás 19 hs.

Dr. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das , ás 6. Consultorio: rua do Carmo 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. Sul, 0554 R. GONÇALVES DIAS, 50—2º and.

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5 Consultorio — Rua Chile, 13 C.

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos
— DR. DUARTE NUNES —
Rua São Pedro, 64 — 5803
Das 8 ás 18 horas

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, milestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)
Diariamente das 3 ás 6 horas
TELEPHONE CENTRAL 2949
Residencia: Rua Riachuelo, N. 56
TELEPHONE CENTRAL 5227

GRETA GARBO
a mulher tentação
a mulher fascinação
a mulher irresistivel
ao lado de
ANTONIO MORENO
ROY D'ARCY — LIONEL BARRYMORE em
TERRA DE TODOS
a sensacional super musicada da "Metro-Goldwyn-Mayer"
A mais perfeita criação de
de Greta Garbo
Horario:
2 - 4 - 6 - 8 e.
10 hs.
Poltronas 4$000
CINE
ELDORADO
HOJE

PETISQUEIRAS A BAHIANA E A PORTUGUEZA
PHONE 2-1831
GRUTA DO NORTE
75,
PRAÇA TIRADENTES
Rio de Janeiro

Assignaturas de jornaes e revistas

No começo do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assumpto, com bastante antecedencia o que permitirá que o trabalho seja feito com toda a regularidade. Quem desejar tomar ou renovar a assignatura de qualquer publicação do Brasil, poderá dirigir-se á "A ECLETICA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes

EMPRESA DE PUBLICIDADE A ECLECTICA AV. RIO BRANCO 137 PHONE N. 2356 RIO

Agencia Will
R. DA ALFANDEGA, 90

KIMONOS alta novidade, em seda bordada á mão a 128$000.
E' pechincha!... Procurar hoje
«A LIEGIANA» Ouvidor, 141

Petroleo Soberana
Preparado scientifico contra caspa

GORDURA JARAGUA'
Sementes novas da ultima colheita, á venda na
HORTULANIA
RUA DO OUVIDOR, 77

Prof. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fézes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hdro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Tel. Sul 2231

Rendas do Ceará
novo sortimento recebeu a Casa "Bohemia".
Avenida Passos, 26

Theatro São José
Empresa Paschoal Segreto
Sessões continuas a partir de 2 horas.
HOJE—Cinema Sonoro
O maior triumpho da Paramount em 1929
"Quatro pennas"
Com William Powell, Richard Arlen, Noah Beery, Fay Wray e Clive Brook.
Complementos: — O famoso tenor Tito Schipa em tres canções — "Princesita", hespanhola; "M'appari", da opera Martha; "Chi se ne scordi piu", napolitana; — "A Inspiração de Schubert" (vida e arte do grande compositor); — Paramount News.
AMANHÃ:
O CANTOR DE JAZZ
A maravilha da Warner Bros., com o famoso AL JOLSON.

CERA DR. LUSTOSA
Cura dôr de dente em 5 minutos

Generos Alimenticios Seleccionados
Grandes Armazens
CLEMENTE
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.
Fones 5—1406, 2046 e 2686

ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51
HOJE —:— 14 horas —:— HOJE
Um esplendido torneio sportivo em 20 pontos
ESCORIZA- ARTHU (Azues)
contra JULIO-ISAGUIRE R (Vermelhos)
—:— NO CINEMA: —:—
CIUME - EGOISMO - GLORIA
Drama 8 actos — Ufa, com Victor Vascani
Variado Torneios —:— NO —:— Variados Torneios
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

DIARIO NACIONAL
O segundo jornal em circulação, no Brasil.
Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época
Anno . . . 40$000
Semestre . 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

THEATRO RECREIO
EMPRESA A. NEVES & CIA.
— OLEGARIO MARIANNO NO RECREIO —
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Brilhantes exhibições da super-colossal revista de OLEGARIO MARIANNO.
LARANJA DA CHINA !
que alcançou novo successo, egual ao primitivo.
Notaveis intervenções de Aracy Cortes, Olga Navarro, Zaira Cavalcante, Elza Gomes, Lelita Rosa, Luiza Fonseca, Mesquitinha, Palitos, João de Deus, J. Figueiredo, Oscar Soares, Edmundo Maia e Arthur Brown.
Grande exito de toda a Companhia — a maior e a melhor do Brasil.
AMANHÃ — Grandiosa matinée ás 2 3|4 — AMANHÃ.
TODAS AS NOITES
—LARANJA DA CHINA—